CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARO, N.° 651 — Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 20 de Abril de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — Caixa Postal, "4-B" | N. 28.538

Iminente o inicio da luta na China em larga escala ante o fracasso das negociações de paz

UM MILHÃO DE HOMENS PRONTOS PARA CRUZAR O RIO YANG-TZÉ

Rejeição do "ultimatum" e uma possivel contra-proposta às exigencias dos vermelhos — Nenhuma esperança de novos entendimentos, para evitar o tremendo derramamento de sangue

NANKIM, 19 (U. P.) — Os exercitos comunistas chineses estão prontos para tentar a travessia do rio Yang Tzé. Um milhão de homens participarão da operação.

PONTA DE LANÇAS ATINGINDO NANKIM

NANKIM. 19 (U. P.) — Revela-se que os comunistas estão concentrando grandes contingentes militares na area de Wuhu, a 60 milhas ao sul de Anking.

Wuhu é o ponto maximo atingido pelas pontas de lança comunistas dentro do territorio nacionalista.

GRANDES CONCENTRAÇÕES NA REGIÃO DE WUHU

NANKIM, 19 (U. P.) — "Os comunistas estão realizando grandes concentrações de tropas na região de Wuhu" — Revelam circulos bem informados.

OPERAÇÕES EM MASSA AINDA NÃO VISTAS NA GUERRA CHINESA

NANKIM, 19 (U. P.) — Um milhão de soldados comunistas, dispostos na margem norte do rio Iangtzé, desde a zona de Hancou até o mar, estão prontos para cruzar o rio Iangtzé, numa operação em massa de proporções ainda não vistas na guerra civil chinesa.

GRANDES CONTINGENTES AO LONGO DO GRANDE RIO

NANKIM, 19 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam acreditar que na região de Huchow existam 200.000 soldados comunistas, como reserva aos outros 200 mil que se acham ocupando posições entre a cidade de Anking e a embocadura do rio Yangtsé.

Esses efetivos de reserva comunista acham-se a somente dois dias de marcha do rio Yangtsé.

TRES EXERCITOS EM POSIÇÃO DE GUERRA

NANKIM, 19 (U. P.) — Acredita-se nos circulos oficiais desta cidade que os comunistas possuem tres exercitos completo paar lançarem contra as posições nacionalistas caso não se assine até amanhã o acordo de paz.

Esses tres exercitos vermelhos se totalizam mais de um milhão de soldados bem equipados e municiados.

CONCLUIDOS OS PREPARATIVOS DAS FORÇAS DO GEN. CHENYI

NANKIM, 19 (AFP) — O 3.o Exercito de Campo comunista, sob o comando do general Chenyi, antigamente Exercito Popular para a Libertação da China Oriental, concluiu seus preparativos para a travessia do Yangtsé, anuncia a radio comunista. A emissora vermelha acrescentou que, durante este tempo, o 4.o Exercito Comunista, sob o comando do general Lin Piao, dirige-se para o sul, empregando todos os meios de locomoção possiveis.

Segundo os circulos nacionalistas, o exercito de Chenyi tentaria passar o angts entre Shangai e Nankim, enquanto que o de Lin Piao faria uma tentativa na parte central do Yangtsé.

INICIO DA OFENSIVA NO HONAN

NANKIM, 19 (AFP) — Um porta voz do governo nacionalista anunciou, hoje, que cerca de mil comunistas se estabeleceram na margem sul do Yang Tsé, nas proximidades de Fan Chang, a 40 quilometros a sudoeste de Woou Ho. Afirmou, todavia que essas forças não atravessaram o rio, mas procedem das regiões montanhosas do sul da provincia de An Hoei, onde se assinala a existencia de uma milicia comunista de 6 a 7 mil homens.

Por outro lado, o porta voz acrescentou que os ataques comunistas prosseguem contra varias cabeças de ponte ao longo do Yang Tsé inferior, notando-se combates particularmente violentos, entre Nankim e Chiang Kian.

O 43.o Exercito Comunista, colocado sob o comando do general Lin Piao, estabelecido ao logo da estrada de ferro Pequim-Ankeu, atingiu as ultimas posições nacionalistas de Honan e começou a atacar as cidades de An Yang e Hisin Shiang.

REJEIÇÃO DO "ULTIMATUM"

NANKIM, 19 (AFP) — O governo chinês rejeitou o "ultimatum" comunista — anuncia-se em fonte autorizada.

O PRESIDENTE LI TSUNG PREPARA A RESPOSTA AOS VERMELHOS

NANKIM, 19 (U.P.) — O presidente Li Tsung Jen, reuniu-se nesta manhã com seus subordinados mais qualificados, tratando da elaboração da resposta formal do governo nacionalista ao "ultimatum" comunista que expira amanhã.

PONTO INACEITAVEL DA EXIGENCIA COMUNISTA

NANKIM, 19 (AFP) — A decisão do governo chinês de rejeitar o "ultimatum" comunista foi tomada em virtude das exigencias do comando comunista, que desejava autorização para suas tropas atravessarem o Yang Tesé — informam circulos governamentais de Nankim.

(Conclui na 2.a página).

PAISES AMERICANOS EM ATRASO COM AS DIVIDAS NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — "Federal Reserve Bank of New York" declarou hoje que as pesquisas realizadas junto a doze bancos novaiorquinos demonstraram que a quantidade de titulos de exportação contra a America Latina vencidos, porém, não pagos aumentou durante o mês de março ultimo — à razão de 1 milhão de dolares — para 138.000.00 de dolares.

O aludido estabelecimento bancario de Nova York declarou ainda que essas cifras são somente cerca de 4.500.000 dolares menores do que as registradas em maio de 1948, quando a quantidade desses titulos de exportação não pagos atingiu uma total de verdadeiro "record".

Afirmou, entretanto, que o numero de saques à vista pagos durante o mês passado foi um pouco maior do que nos ultimos tres meses.

Prosseguindo em seus esclarecimentos, o "Federal Reserve Bank of New York" declarou que em alguns países a proporção dos saques à vista pagos aumentou, enquatno que o numero dos titulos a 90 dias de prazo diminuiu.

Afirmou-se ainda que 15 países latino-americanos apresentaram um aumento na quantidade de titulos vencidos e não pagos. O país em que isso mais se nota é o Brasil, onde se verificou um aumento no não-pagamento de titulos de exportação totalizando 8.500.000 de dolares. A situação de insolvabilidade desses titulos brasileiros no corrente ano acha-se um pouco inferior à apresentada durante o ano de 1948.

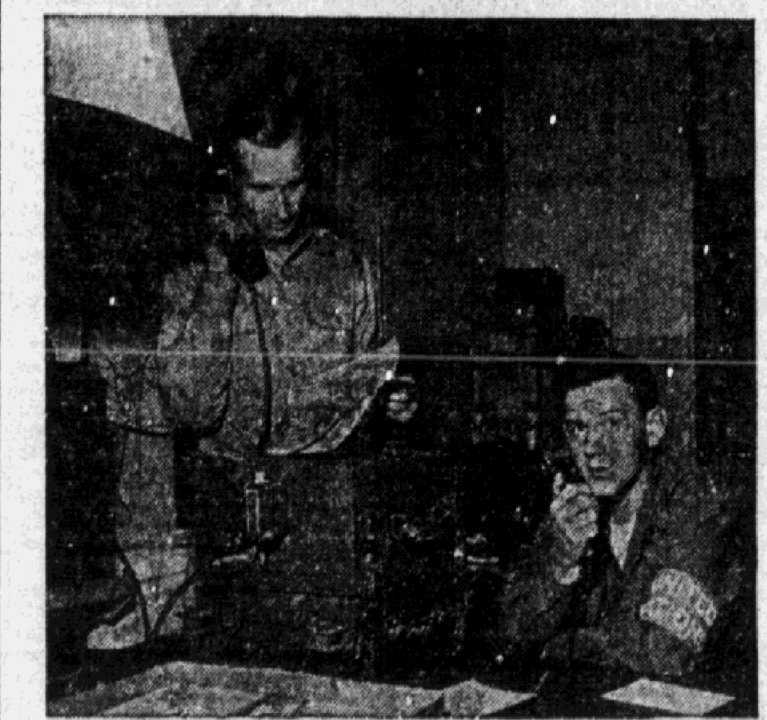
Refugiados de guerra europeus com destino ao Brasil

NAPOLES, 19 (AFP) — Seguiram para o Brasil, por via aérea, 80 refugiados, originarios dos países da Europa Central, dependentes da Organização Internacional de Refugiados.

Agravou-se o estado de saude do marechal Grazziani

ROMA, 19 (AFP) — O estado de saude do marechal Grazziani se agravou. Em consequencia, o procurador geral militar autorizou sua transferencia para o Hospital Militar. E' provavel que o julgamento do ex-comandante das forças armadas da Republica fascista do norte da Italia sofra novo adiamento.

O Brasil, Colombia, Perú e Bolivia estão interessados em tratar do problema da Espanha perante as Nações Unidas



MANTENDO SEVERA VIGILANCIA NA PALESTINA, para que a tregua fosse respeitada, as Nações Unidas montaram uma poderosa estação radio-transmissora, a fim de seus observadores manterem-se em constante contato com as linhas de frente.

No clichê, vemos funcionarios da ONU, em plena atividade, transmitindo diretamente para Rodes, todos os pormenores dos acontecimentos que culminaram com o armisticio atualmente em vigor, entre Israel e os Estados arabes.

Será apresentada uma moção em conjunto, pleiteando a normalização das relações diplomaticas com o governo de Madrid — Continuam em discussão, as questões das antigas colonias italianas e do caso Mindszenty

LAKE SUCCESS, 19 (U. P.) — O Brasil, Colombia, Peru' e Bolivia, apresentarão conjuntamente uma moção destinada a normalizar as relações diplomaticas com a Espanha, segundo revelou hoje fonte fidedigna.

Diz o citado informante que o delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, foi o primeiro a sugerir a iniciativa, unindo-se a ela, posteriormente, os outros tres paises citados.

Sabe-se que os representantes desses pases apresentarão a moção em conjunto, quando niciar-se o debate sobre o problema espanhol, o que se dará possivelmente na proxima quinta-feira.

DISCUSSÃO SOBRE AS ANTIGAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — O delegado egipcio declarou perante a Comissão Politica, que discute a sorte das colonias italianas, que se oporá a qualquer solução que não proclame a unidade da Libia. Acrescentou que concordaria, todavia, com a tutela da ONU sobre este territorio, com a condição de que fosse mantida a unidade libica, tão breve quanto possivel, e de que alguns Estados arabes participassem da administração desse territorio, "a fim de guia-lo pelo caminho da independencia".

O orador pediu que o Oasis de Wahat, situado no cruzamento das rotas entre a Cirenaica e o Egito, seja devolvido a este país. Alem disso, o Egito reivindica o Plateau de olum, "fronteira natural egipcia". O sr. Kachaba Pach disse, alem disso, que não ha objeções e que a provincia oriental da Eritreia seja anexada à Etiopia, a fim de assegurar-lhe acesso para o mar, mas sugeriu a incorporação da sua parte ocidental ao Sudão, composto das mesmas populações. Acrescentou que concordaria com a tutela da ONU sobre a Somalia Italiana, ficando a administração assegurada por um "Estado que pudesse guia-la para a sua independencia".

O delegado do Urugual apresentou uma resolução prevendo a designação de um sub-comité de onze membros, que seria encarregado de preparar o texto da resolução sobre a sorte das antigas colonias italianas.

A resolução do Urugual menciona, como membros do sub-comité proposto, o Egito, a Etiopia, a França, a URSS, a Africa do Sul, a Inglaterra e os Estados Unidos. Restariam ainda quatro outros membros a serem escolhidos.

A Comissão Politica transferiu, em seguida, os seus trabalhos, que deverão ser reiniciados quarta-feira pela manhã. O presidente anunciou ser possivel que a questão da Espanha seja inserida na ordem do dia de quinta-feira.

O CASO MINDSZENTY EM FÓCO

LAKE SUCCESS, 19 (A.F.P.) — No inicio do debate sobre o caso do cardeal Mindszenty perante a Comissão Politica Especial da Assembléia Geral, a Australia pediu que a Hungria e a Bulgaria fossem admitidas na discusão, sem direito de tomar parte no voto. A Bolivia junto a esta proposta um pedido para aceitar, na qualidade de observadores, representantes do Vaticano, das igrejas protestantes e do Estado de Israel. Todavia, a pedido de varias delegações, notadamente de Cuba, e no sentido de apressar os trabalhos, o representante da Bolivia retirou sua proposta.

Tendo a Australia mantido sua resolução no sentido de que os representantes da Hungria e Bulgaria sejam convidados para assistir aos debates sobre perseguições religiosas, a Bolivia retomou sua emenda e solicitou que "a Comissão se reservasse o direito de convidar, quando necessario, os representantes da Santa Sé, de Israel e das igrejas cristãs interessadas".

Passando à votação, a Comissão Politica Especial aprovou por 17 votos contra 1 (Cuba) e 3- abstenções, a proposta australiana convidando a Hungria, Bulgaria a participar dos debates sobre o caso Mindszenty e o dos pastores bulgaros. A proposta boliviana visando convidar os representantes da Santa Sé e das outras igrejas cristãs, bem como o Estado de Israel a participarem dos debates, foi adiada sem ter sido votada, depois do haver o delegado boliviano se conformado com essa decisão.

Após o discurso do delegado da Bolivia, sr. Adolfo Costa Durels, a Comissão Politica Especial suspendeu por alguns instantes seus trabalhos. No reinicio dos trabalhos, se debateria a questão do cardeal Mindszenty e dos pastores bulgaros.

* * *

LAKE SUCCESS, 19 (A.F.P.) — O sr. Gustavo Gutierrez delegado de Cuba, apresentou à Comissão Politica Especial da Assembléia Geral da ONU, que está examinando o "caso" do cardeal Mindszenty e o dos pastores bulgaros, um projeto de resolução, propondo a nomeação de uma comissão especial constituida pelos representantes de 15 nações, situadas em diversos pontos do mundo, e nas quais sejam seguidas as principais religiões,

(Conclui na 2.a página).

Russos e ocidentais estão em demarches para a suspensão do bloqueio de Berlim

Rumores de proxima conferencia dos "quatro-grandes" para tratar do problema alemão — Não desistirão no entanto os tres aliados da decisão de criar o Estado Ocidental Alemão

LONDRES. 19 (AFP) — Confirma-se nos meios bem informados a realização de contatos oficiais entre os russos e as potencias ocidentais, visando suspender o bloqueio de Berlim.

NOVA OFENSIVA DE PAZ

LONDRES, 19 (AFP) — Os meios bem informados desta capital declaram com relação à origem dos entendimentos oficiais entre os russos e as potencias ocidentais, sobre o levantamento do bloqueio de Berlim, que só trataria de uma sondagem orientada pelos diplomatas soviéticos para investigar em que condições o bloqueio e o contra-bloqueio da antiga capital alemá poderiam ser suspensos simultaneamente.

Os referidos circulos acrescentam que se os rumores relativos a esses "balões de ensaio" tiveram repercussão na America, pode-se adiantar que tais entendimentos foram realizados alem Atlantico.

As potencias ocidentais manifestaram certo interesse por essas sondagens e os meios informados de Londres desmentem que as mesmas tenham como afirmou um jornal, rejeitando essa tentativa sovietica de por fim ao bloqueio. As personalidades oficiais consultadas a esse respeito, limitaram-se a se informar sobre as condições nas quais os russo encarariam o levantamento dos dois bloqueios, procurando ao mesmo tempo certificar-se sobre a seriedade das intenções manifestadas pelos russos. Quanto ao silencio observado nos meios ocidentais, os observadores diplomaticos de Londres consideram-no como uma indicação do cuidado em que timbram os responsaveis no tratamento de qualquer oportunidade de sair do impasse há tempo existente em Berlim.

AGENTE RUSSO ESTARIA EM MISSÃO ESPECIAL EM WASHINGTON

BERLIM, 19 (U. P.) — Circulos diplomaticos locais dizem que os aliados ocidentais concordarão em celebrar a conferencia dos quatro ministros das Relações Exteriores, para tratar do problema alemão, se a Russia suspender o bloqueio de Berlim.

Por outro lado, acrescentam os referidos circulos, as potencias ocidentais não estão dispostas a deixar de lado os planos para a constituição do Estado Ocidental Alemão, mesmo havendo a citada conferencia.

Circularam nesta capital insistentes rumores a respeito da eminente suspensão do bloqueio russo, os quais arquiriram maior amplitude devido aos identicos rumores que correm em Londres e nos Estados Unidos. Todavia, todos os funcionarios e diplomatas em Berlim, inclusive o governador militar norte-americano, general Lucius D. Clay, declararam desconhecer qualquer iniciativa a respeito por parte dos russos.

Fontes alemás, que alegam estreito contato com o governo militar sovietico, dizem que se "confirmou" o informe de que o general Leonio Gorgiev Malinin foi enviado a Washington, em missão especial, presumindo-se que seja para apresentar as condições russas para suspender o bloqueio de Berlim. Um detalhe importante da situação é que a posição das potencias ocidentais é melhor agora que em qualquer tempo anterior e que com a assinatura do Tratado do Atlantico Norte, fortaleceu-se consideravelmente tanto politica como materialmente. Os planos para a formação do Estado Ocidental Alemão continuando progredindo e a tensão reinante entre os partidos alemães tem diminuido gradativamente. Observadores bem orientados acreditam que agora os aliados ocidentais tomaram a dianteira e que se os russos não puderem conseguir algo satisfatorio antes do estabelecimento oficial do Estado Ocidental Alemão, perderão um terreno que não poderá recuperar-se jamais.

Talvez o fator mais determinante no problema do bloqueio seja o exito conseguido pelos britanicos e norte-americanos no fornecimento aéreo de viveres. Com o mesmo, demonstraram que podem manter a capital alemá abastecida, apesar do bloqueio terrestre. Porem, os aliados têm respondido, ao mesmo tempo, com o bloqueio economico que socavou a economia do oriente alemão, o qual viu-se sem poder

(Conclui na 2.a página).

Concedido novo credito para o 2.º exercicio do Plano Marshall

O PRESIDENTE TRUMAN ASSINOU A LEI QUE FIXA A RESPECTIVA AJUDA EM MAIS DE CINCO BILIÕES DE DOLARES — EXCLUIDA A HOLANDA DO AUXILIO

WASHINGTON, 19 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje às 11,30 horas locais, a lei relativa à concessão do credito de 5.680.000.000 de dolares para o segundo exercicio do Plano Marshall, durante 15 meses.

A HOLANDA EXCLUIDA DOS BENEFICIOS

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Truman assinou a lei prorrogando o Plano Marshall por mais 15 meses e com o custo de 5.430.000.000 dolares. A cerimonia foi assistida pelo diretor do "Escritorio da Cooperação Economica", senhor Paul Hoffman, e pelo embaixador do Plano Marshall na Europa, senhor Avorell Harriman.

Espera-se que o Congresso aprove o projeto de lei concedendo os milhões de dolares necessarios para o cumprimento do disposto na lei hoje promulgada pelo presidente Truman, para que o Escritorio de Cooperação Economica inicie imediatamente a execução da segunda etapa do plano de quatro anos, para conseguir a reconstrução economica dos dezesseis paises participantes do Plano Marshall.

Espera-se tambem que não haja qualquer paralisação nos esforços para a reconstrução europeia, por demora de aprovação das verbas.

A lei promulgada hoje por Truman, preve a continuação do auxilio do Plano Marshall até trinta de junho de 1950. Tambem preve as despesas no valor total de um bilião e cento e cincoeta e dois milhões de dolares, para os meses que terminam em 30 de junho e mais quatro biliões duzentos e oitenta milhões de dolares para os doze meses seguintes.

Em sua redação final o Plano Marshall hoje aprovado tem poucas diferenças do anterior, excepto na disposição que manda excluir a Holanda dos seus beneficios se esta não acatar a ordem das Nações Unidas, de cessar o fogo na Indonesia.

As clausulas do projeto anterior, referentes à cooperação mutua entre os paises da Europa Ocidental em favor da reconstrução economica respectiva e tambem sobre a cooperação comercial com os paises atrás da Cortina de Ferro, não foram modificadas.

APROVADA A SOMA SOLICITADA PELO GOVERNO "YANKEE"

WASHINGTON, 19 (AFP) — Já tendo sido assinado pelo presidente Truman o projeto lei fixando o total dos creditos para o segundo ano do Plano Marshall, pode-se destacar o fato de que o Congresso aprovou exatamente a soma que fora solicitada pelo governo, apesar de certas tentativas de redução, e isso constitui uma vitoria para a administração de Truman, embora não se possa julgar que

(Conclui na 2.a pag.).

Descoberto vasto plano comunista para combater o governo do Chile

Ação energica da policia, a fim de desmantelar a trama, que visava sabotar, pela violencia, todos os atos de Videla

SANTIAGO DO CHILE, 19 (UP) — Os comunistas estavam preparando a resistencia armada ao regime vigente neste país — revela um comunicado oficial da DGI (Diretoria General de Investigaciones).

PLANO DE AÇÃO PELA VIOLENCIA

SANTIAGO DO CHILE, 19 (UP) — Um comunicado oficial da "DGI" (Diretoria General de Investigaciones) revela que os comunistas haviam organizado "celulas suicidas", com o objetivo de combater pela violencia o governo do Chile e perpetrar atos de sabotagem. A policia, descobrindo a trama, anulou-lhes os planos e fechou numerosas associações culturais, sociais e esportivas que serviam de fachada para os grupos comunistas. O Ministerio do Interior foi devidamente informado.

INTENSA PROPAGANDA CLANDESTINA

SANTIAGO, 19 (AFP) — Os diarios desta capital dão grande destaque às noticias de que "a policia conseguiu apossar-se das ramificações de uma conspiração de grande amplitude, preparada pelos comunistas, através de reuniões secretas e de uma intensiva propaganda clandestina por todo o país". Acrescentam os jornais que se acham presos numerosos cabeças desse movimento subterraneo, que tinha por finalidade organizar uma resistencia violenta contra o regime, e sabotar as fabricas e a produção industrial, agricola e mineira.

A julgar pelos documentos descobertos nas batidas policiais, estavam sendo organizadas "brigadas suicidas" para a realização dos atos de sabotagem. Estava sendo organizada tambem a base do congresso nacional comunista que deveria ser realizado no dia 1.o de maio, onde seriam dadas instruções aos militantes, sobre a forma pela qual deveriam agir.

Segundo as informações da imprensa, as prisões se elevam a cerca de vinte, sendo que alguns presos recebiam instruções de Miguel Contreras Quejada, que foi ministro da Agricultura quando os comunistas estavam representados no governo, durante os primeiros meses da presidencia do sr. Gonzalez Videla. A policia varejou tambem diversas instituições sociais, camufladas, onde se realizavam reuniões secretas dos dirigentes comunistas.

Todos os detidos e o material de propaganda foram colocados à disposição dos tribunais, em virtude do disposto na lei de defesa da democracia, a mesma que colocou fora da lei o Partido Comunista.

Agitação popular na Argentina em consequencia dos atos do governo

SALTA, 19 (AFP) — O clima de tensão registrado nos ultimos dias nesta provincia, em consequencia do decreto do governo provincial que fixou os preços maximos dos artigos de primeira necessidade, determinando a greve geral das organizações ligadas à Confederação Geral do Trabalho, ontem, foi a origem dos incidentes ocorridos entre manifestantes e a policia.

De acôrdo com uma informação policial, morreram tres pessoas e 31 ficaram feridas em consequencia de tais incidentes, que tiveram a sua maxima expressão no tiroteio ocorrido quando a policia procurava interceptar a marcha de duas colunas de manifestantes que se dirigiam ao palacio do governo. No momento em que exortavam os manifestantes a se dispersarem por não ter sido autorizada a reunião, o comandante de um pelotão policial foi atingido na cabeça por uma pedrada. Ouviram-se, imediatamente, disparos de fusil e as forças montadas dispersaram à bala os manifestantes. Estes, porém, se reagruparam novamente, avançando pela rua Buenos Aires até o palacio governamental. A luta generalizou-se então, sendo utilizadas armas de fogo de longo e pequeno alcance. Varias pessoas cairam feridas a bala, golpes de sabre ou simplesmente pelo fluxo e refluxo da multidão. Um grupo de manifestantes, enfim, rompeu o cordão policial, chegando ao Palacio do Governo, e quebrando os vidros das janelas.

Uma outra coluna de operarios seguiu para a redação de um jornal aos gritos de "Morte!", apedrejando a fachada do edificio.

Enquanto se desenvolviam os disturbios, o comandante da 5.a Divisão, do Exercito, general Faverio, reuia os seus efetivos, que interviram para reestabelecer a calma. Os soldados do exercito ocuparam rapidamente o palacio governamental, a chefatura da policia e varias dependencias publicas e bancos situados na zona central.

Em face da atuação decisiva das tropas, os manifestantes se dispersaram, sendo reestabelecida a calma. Os efetivos militares continuam patrulhando as ruas e proibindo o acesso dos transeuntes à chefatura da policia e ao Palacio governamental.

Segundo informações da policia, no total dos feridos, onze foram atingidos por projeteis de arma de fogo, entre os quais, seis policiais.

O governo provincial publicou um comunicado oficial relatando os fatos. Os incidentes ocorridos foram acompanhados atentamente pelo governo nacional. O presidente Peron foi informado constantemente a respeito das ocorrencias pelo ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi.

O ministro do Interior recebeu os representantes da imprensa, declarando-lhes que havia mantido conversações telefonicas com o governador de Salta, às 21 horas e 30 minutos, acrescentando que não poderia publicar as informações do mandatario provincial, que se destinam exclusivamente ao governo nacional. Salientou ainda que os orgãos de informação não tinham recursos para conhecer por outras vias o cabal desenvolvimento dos fatos e a sua verdadeira extensão. O ministro afirmou, enfim, que, segundo as noticias recebidas, os acontecimentos de Salta constituiam mero caso de policia.

COLUNA CATOLICA

PIO XII E A PATRIA DE JESUS

Três documentos de suma importancia demonstram insofismavelmente a neutralidade pontificia, quanto à questão meramente politica surgida entre árabes e judeus, com a criação de um Estado judaico na Palestina; e a defesa corajosa dos direitos dos cristãos em geral, e dos católicos em particular, de par com os fraternais conselhos, unidos a ferventes preces suas (a que se associaram as de todo orbe católico), para pôr termo à guerra fratricida, que ensanguenta a terra banhada pelo Sangue do Redentor.

Primeiro documento foi o discurso de S. Santidade, quando da visita de uma comissão de árabes, já lá vão muitos meses. Então o Santo Padre aceitando as homenagens da comissão, ressaltou claramente o papel de estrita neutralidade da Santa Sé, com relação aos problemas politicos que estavam sendo resolvidos à força.

O segundo documento é a enciclica de 24 de outubro de 1948, na qual sugere e aconselha a internacionalização de Jerusalem etc.

E seis meses incompletos, depois, temos hoje, a nova enciclica "Redemptoris Nostri", completiva da anterior.

Aqui só um ponto. O estabelecimento de regime internacional para Jerusalem e suburbios, a proteção dos lugares santos de toda a Palestina, quer árabe, quer judaica, a liberdade de culto, instrução..., para os católicos juntamente com a conservação de todos os seus direitos adquiridos ha seculos na Terra Santa, fazem dizer que indireta e tacitamente a Santa Sé reconhece, "como questão de fato", a existencia do Estado judaico na patria de Jesus. E a enciclica destina-se naturalmente outrossim, às autoridades judaicas, para cabal execução.

Aceitará o S. Padre um embaixador judaico? Cremos que sim. Mas não divaguemos por ora. — H. C. L.

O Brasil, Columbia e Peru' estão interessados

(Conclusão da 1.a página).

"a fim de elucidar as violações que se teriam registrado na Bulgaria e na Hungria relativamente às liberdades fundamentais, particularmente no caso do primaz hungaro.

A Comissão Especial deverá elaborar um relatorio, contendo conclusões e recomendações, o qual deverá ser entregue sem demora, a fim de que possa ser estudado pela Assembléia Geral no quarto periodo de sua sessão.

Se o projeto de resolução cubano fôr aprovado, a Bulgaria e a Hungria serão convidadas a cooperar com a Comissão Especial, "proporcionando aos seus membros ou representantes a possibilidade de acesso às prisões e arquivos dos tribunais de justiça bulgaros e hungaros e apresentando os pontos de vista e os argumentos de seus governos".

Enquanto a Comissão Especial não tiver entregue o seu relatorio, e não estiver completamente esclarecida a situação na Bulgaria e na Hungria, no que se refere à "violações do direito do homem e das liberdades fundamentais", esses dois paises não serão admitidos na ONU e não poderão participar dos trabalhos de suas comissões e organismos especializados.

A sede principal da comissão proposta na resolução cubana seria Genebra.

ADMITIDOS OS REPRESENTANTES DA HUNGRIA E DA BULGARIA

LAKE SUCCESS, 19 (AFP) — Após ter sido proposto pelo delegado da Australia que os representantes da Hungria e da Bulgaria sejam admitidos nos debates sobre o caso Mindszenty, sem ter direito, contudo, a participar da votação, interveio na discussão, na reunião de hoje da Comissão Politica Especial, o delegado da Colombia, que se referiu às medidas adotadas pelo governo hungaro contra a religião. Citou fatos historicos relacionados com as perseguições de carater religioso na Idade Media, no decorrer da revolução francesa e sob o regime hitlerista. Em seguida afirmou que o atual regime em vigor na Europa Oriental eliminou não somente a liberdade do pensamento e de consciencia, mas obriga ainda as vitimas a agradecerem os atos dos perseguidores e a confessar os crimes que jamais cometeram.

O delegado colombiano declarou em seguida que a "confissão" foi obtida do cardeal Mindszenty no decorrer de um interrogatorio que durou 82 horas consecutivas e durante o qual o primaz hungaro permaneceu de pé.

O representante da Bolivia referiu-se depois às perseguições religiosas na Rumania, "país ainda mais afastado da civilização do que Hungria", e dirigiu um apelo à ONU a fim de que esta defenda os direitos fundamentais do homem definidos na Carta de S. Francisco.

O delegado da Colombia apresentou a seguir uma emenda à proposta australiana, propondo que os representantes do Vaticano, das Igrejas Protestantes e de Israel sejam admitidos na qualidade de observadores, no decorrer dos debates sobre o caso Mindszenty.

Como se sabe, a proposta australiana foi aprovada por 17 votos contra 1, o de Cuba, e que a emenda boliviana teve a sua votação adiada, após a aceitação das normas de prosseguimento propostas pelo delegado boliviano.

ATAQUES DO REPRESENTANTE SOVIETICO

LAKE SUCCESS, 19 (UP) — O Comitê Politico Especial da Assembléia Geral das Nações Unidas decidiu, por 17 votos contra 1 e 31 abstenções, convidar os representantes da Hungria e Bulgaria a expor seus argumentos com relação aos julgamentos realizados nesses dois paises contra dirigentes religiosos.

Cuba foi a unica nação que votou contra a moção, enquanto os Estados Unidos e a Russia figuraram entre as nações que se abstiveram de votar.

A proposta do convite à Bulgaria e Hungria foi apresentada pela Australia e aprovada depois que a questão provocou acalorados debates entre a Russia e varios delegados latino-americanos. Por motivo da apresentação dessa proposta, deixou-se de lado, temporariamente, uma outra apresentada pela Bolivia para que tambem fossem convidados a participar dos debates sobre os julgamentos contra o cardeal Mindszenty, da Hungria, os treze dirigentes protestantes da Bulgaria, representantes do Vaticano, das igrejas protestantes e de Israel.

O delegado sovietico, sr. Jacob Malik, criticou o que qualificou de "calunias" lançadas pela Australia, Bolivia, Cuba e outros paises não comunistas contra a Hungria e Bulgaria pelos julgamentos contra dirigentes religiosos. Disse em tom de ironia que Cuba, em particular, ficou "surpreendida" pela confissão de culpabilidade do cardeal Mindszenty e outros dirigentes religiosos acusados nos referidos julgamentos. Essas acusações provocaram o protesto de varios delegados e o representante boliviano declarou que os trinta votos obtidos na Assembléia Geral para incluir a questão na ordem do dia demonstravam qual era a verdadeira impressão internacional.

Até o momento ignora-se se a Hungria e Bulgaria aceitarão o convite do Comitê para que seus representantes exponham seus argumentos com respeito àquela questão. Os representants de ambos os países terão direito ao uso da palavra, mas não poderão votar. Afirmou-se que o convite aos governos de Budapest e Sofia seria enviado imediatamente.

Em seu ataque contra os paises latino-americanos que lideram as propostas para uma investigação dos julgamentos contra os dirigentes religiosos, nos países situados por detrás da "cortina de ferro", o sr. Jacob Malij declarou que a Bolivia se esquece que as Nações Unidas não são um organismo religioso. Acrescentou que a iniciativa boliviana não pode ser considerada mais que uma simples proposta; por falta de seriedade, acrescentando: "Essas coisas são feitas por delegados que não respeitam os principios da Carta das Nações Unidas".

Quanto à proposta cubana no sentido de que fosse designada uma comissão das Nações Unidas para investigar "in loco" os julgamentos celebrados contra dirigentes religiosos, o delegado sovietico disse que "essa proposta está cheia de mentiras e calunias contra os governos da Hungria e Bulgaria". E acrescentou: "A proposta cubana foi inspirada pela ditadura do dolar. E' que os peões do dolar devem cumprir as ordens que recebem".

O delegado cubano levantou-se, então, para dizer que o delegado sovietico "não é muito cortez". Acrescentou o sr. Gustavo Gutierrez que deixará sua resposta ao sr. Jacob Malik para momento oportuno.

Iminente o inicio da luta

(Conclusão da 1.a página).

SERIA UM GOLPE DE FORÇA CONTRA A BARREIRA NACIONALISTA

NANKIM, 19 (AFP) — Segundo uma fonte governamental autorizada, a decisão do governo nacionalista de rejeitar o "ultimatum" será comunicada aos chefes comunistas em Peiping, esta noite ou amanhã cedo.

As mesmas fontes acrescentam que o governo foi alem dos limites razoaveis nas suas concessões, mas considera impossivel consentir em que as tropas comunistas atravessem o Yang Tse, conforme pretendem e solicitaram, pois isso equivaleria a um verdadeiro golpe de força comunista sobre toda a China.

Esses circulos concluem suas declarações afirmando que se os comunistas estão dispostos a demonstrar seu espirito de conciliação, a respeito desse ponto capital, os nacionalistas considerarão as atuais negociações de paz definitivamente rompidas, e continuarão a resistencia militar até suas ultimas consequencias.

FALA-SE EM CONTRA-PROPOSTA DE NANKIM

NANKIM, 19 (UP) — Revela-se que a rejeição nacionalista às ultimas propostas de paz comunistas será enviada dentro de poucos dias a Pekim, juntamente com uma contra-proposta nacionalista.

A ESTRATEGIA COMUNISTA APO'S A TRAVESSIA DO YANG-TSE'

NANKIM, 19 (AFP) — Por Jacques Marcuse — Fonte bem informada confirmou os boatos segundo os quais os comunistas teriam pedido passagem livre pelo Yang-Tse, em dez pontos. Trata-se: 1) entre Nankim e Changai, dos pontos de Chiankiang e Chiang-Yen, a meio caminho entre Chiang-Kiang e Changai; 2) de oito outros pontos entre Wahu e do setor de Anking, onde 4 grupos armados comunistas, totalizando 200.000 homens estariam concentrados atualmente, na previsão de um ataque decisivo contra essa cidade.

Segundo os observadores militares, a estrategia comunista parece prever, após a travessia do rio em massa, a oeste de Wahu, um amplo movimento no sentido leste, em direção à baia de Hangchow, destinado a isolar a região de Nankim-Changai e cortar a retirada ao grosso das forças nacionalistas do general Yengpo, que aí se encontram. Uma segunda ofensiva, cujas tropas de vanguarda já ocupam as ilhas de fronte a Chiang-Kiang, encurralariam as defesas governamentais entre a capital e Changai.

No Yang-Tse, os efetivos nacionalistas são no momento os seguintes: 18 exercitos, 20 no maximo, montando guarda sobre o rio. Deste total, dez exercitos ocupam a região leste de Nankim até Changai. Cinco outros cobrem uma frente de mais de 500 quilometros, a oeste de Nankim. O restante se encontra mais ao oeste e ao sul e parece destinado, principalmente, manter a rota no caminho que leva à provincia de Kiangsi. Entre as forças nacionalistas entre Nankim e Changai, dois exercitos apenas pertencem às tropas "pessoais" de Li Ysung Yen. Oito outras dependem de Yeng-Po, que permanece estritamente fiel a Chiang Kai Chek, permitindo assim a este ultimo exercer uma pressão indireta, mas firme, sobre as decisões de Li Sung Yen.

Segundo uma fonte militar de Nankim, os comunistas teriam a intenção de atravessar o Yang-Tse no dia 25 do corrente.

Resolveu antecipar seu casamento o principe D. João

RIO, 19 (Asapress) — Com surpresa geral foi recebido aqui um telegrama do principe d. João de Bragança comunicando ter resolvido antecipar seu casamento com a princesa Farina do Egito para o proximo dia 29 do corrente.

VISITARA' A ITALIA A PRINCESA MARGARET

LONDRES, 19 (AFP) — A princesa Margaret Rose visitará a Italia, em carater particular, neste verão, segundo informam circulos ligados ao Palacio Buckingham.

NECROLOGIA

ABRÃO TAUFI MALUF — Faleceu ontem, nesta capital aos 73 anos de idade, o sr. Abrão Taufi Maluf, casado com d. Alice Taufi Maluf. Deixa os filhos: Nagib, casado com d. Ivone Assali Taufi Maluf, Clarisse casada com o sr. Rafael Giordano e Iolanda casada com o sr. Jamil Rahal Assali. Era irmão de Salim Taufi Maluf, já falecido, casado com d. Adelia Taufi Maluf e Salime Taufi Abumussi, já falecida.

O feretro sairá hoje, às 15 horas, da rua José Maria Lisboa, 568, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ANTONIA CANCI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 89 anos de idade, d. Antonia Canci, viuva do sr. Donato Canci. Deixa um filho: Antonio Canci, casado com d. Carolina Canci.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. AUGUSTA APARECIDA ALVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 36 anos de idade, d. Augusta Aparecida Alves.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. MARIA DE JESUS GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 87 anos de idade, d. Maria de Jesus Gomes, viuva do sr. Francisco Gomes. Deixa os filhos: José, viuvo de d. Maria Gomes; Aurora, casada com o sr. Francisco Domingues e Moises, casado com d. Rosa Gomes.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOSE VIEIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. José Vieira da Silva, viuvo de d. Maria Vieira da Silva. Deixa os filhos: Ezequiel, casado com d. Elmice da Silva; Izaura, casada com o sr. Antonio Nunes; Leonilda, casada com o sr. Sebastião Nunes e Alice.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Carrão, 274, para o cemiterio do Araçá.

D. ELVIRA BAEBLER ARTIGAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Elvira Baebler Artigas, viuva do sr. Epaminondas Artigas. Deixa os filhos: Elci, Carmem Silvia e Zilda, casada com o dr. José Augusto Lefreve.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Conceição, 63, apto. 33 — para o cemiterio Redentor.

SRTA. JULIETA LAURO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 24 anos de idade, a srta. Julieta Lauro, filha do sr. Humberto Lauro e de d. Rosa Lauro. Deixa os irmãos: Arlindo, Renato, Elsa, Nilce e Nelson.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Sampaio Moreira, 206, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO CARDOSO FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Francisco Cardoso Fernandes, viuvo de d. Emilia Cardoso Fernandes. Deixa os filhos: Joaquim, Juvenal e João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Ariris, 88, para o cemiterio do Braz.

DRAGO JANOVICH — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Drago Janovich, casado com d. Rosa Janovich. Deixa os filhos: Miguel, Nicola, João, Pedro, José e Draga.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Barra Bonita, 44, para o cemiterio do Braz.

D. CECILIA LOBATO — Faleceu ontem nesta capital, a sra. d. Cecilia Lobato, com 69 anos de idade, viuva do sr. Ivo Lobato. Deixa um filho: Pedro Lobato.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro do Hospital Jaçanã, para o cemiterio de Tremembé.

JOÃO PANELI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 48 anos de idade, o sr. João Paneli, casado com d. Isabel Paneli. Deixa um filho: Edi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Rio Bonito, 616, para o cemiterio do Braz.

MAIS UM REDUTO

(Conclusão da ultima pag.)

caso passou para a alçada da Delegacia de Roubos.

DOIS MIL QUILOS DE DINAMITE APREENDIDOS

Por solicitação da autoridade Policial da cidade de Queluz, o titular da Delegacia de Explosivos, para lá enviou dois investigadores e um subdelegado que fizeram a apreensão, em um barracão, de dois mil quilos de dinamite. Interrogados seus proprietarios, afirmaram que adquiriram aquela quantidade de explosivo a fim de demolir uma pedreira. Toda a dinamite foi enviada para esta Capital, e depositada em lugar seguro no bairro do Braz. Os responsaveis, que adquiriram o material sem autorização da 2.a R. M., serão processados.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido que se encontrava no Necroterio do Araçá, procedente do Presidio da rua do Hipodromo.

Trata-se de João Antonio do Carmo, que a ser identificado em 2-5-45, declarou ser filho de João Antonio do Carmo e de Maria Pedro de Assis, com 29 anos de idade, de nacionalidade brasileira, natural de Santa Rita do Passa Quatro, Est. de São Paulo, de estado civil solteiro, de profissão pedreiro e residir à rua Barão de Iguape n.o 128

RUSSOS E OCIDENTAIS

(Conclusão da 1.a página)

adquirir peças sobressalentes e maquinaria industrial.

Um funcionario diplomatico expressou a opinião de que "se for efetuada a conferencia dos quatro chanceleres, os alemães não tardarão em saber até que extremo estão dispostos os ocidentais a cooperar com os russos. Poderão comprovar se os russos têm a honrada intenção de julgar uma solução apropriada para a situação alemã. Como indicios de honradez as intenções, poderiam começar por permitir eleições livres em toda a Alemanha, inclusive na zona sovietica; a liberdade dos partidos politicos; a cessação da politica de cobrar indenizações de guerra com a produção corrente; a unidade economica em toda a Alemanha e a diminuição apreciavel da importancia que a Russia espera cobrar da Alemanha, por indenização, que ascende a dez biliões de dolares.

Concedido novo credito

(Conclusão da 1.a página)

a questão esteja definitivamente solucionada.

A constituição norte-americana prevê, com efeito, que para qualquer despesa governamental, duas leis são necessarias. Uma "autorizando-a em principio", e a outra, concedendo materialmente os proprios creditos ao governo. Para esta segunda lei, a Comissão de Creditos possui poderes relevantes.

Será, pois, durante as discussões na Comissão de Creditos das duas Camaras, que certos parlamentares tentarão provocar a redução dos creditos do Plano Marshall, argumentando no sentido de que o orçamento norte-americano está ameaçado, pela primeira vez depois de muitos anos, de acusar um "deficit", e de que pretendem reservar os 500 milhões de dolares mais ou menos, que esperam retirar do Plano Marshall, para fazer face, pelo menos em parte, ao futuro pedido de creditos que o governo deverá fazer para rearmar as nações ocidentais.

Por enquanto, todavia, essa perspectiva não constitui motivo de preocupação especial para o governo.

A PRORROGAÇÃO DO REGIME

(Conclusão da ultima página).

bio para a importação. As diretorias reunidas decidiram, afinal, aprovar o parecer da Comissão de Politica Economica.

OUTROS ASSUNTOS

Na reunião de ontem, ficou tambem deliberado que, atendendo o convite do Conselho de Imigração e Colonização, as entidades se farão representar, por seu assessor prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho, na Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização, a realizar-se em fins do corrente na cidade de Goiania.

Foi aprovada sugestão apresentada no sentido de serem copias do parecer emitido pelo prof. A. de Sampaio Doria sobre a lei do inquilinato enviadas a todos os senadores e deputados federais.

Pelo sr. Izidro Pedro dos Santos Costa, foram feitas diversas considerações em torno das exigencias do regulamento do imposto de vendas e consignações acerca da devolução de vasilhames vazios e sugerido um estudo sobre a possibilidade de simplificação das formalidades.

Em virtude do sr. Paulo Plinio da Silva Prado ter declinado da indicação do seu nome para a presidencia da Comisão de Transportes e Comunicações, dadas as suas atividades à testa do Instituto de Economia, o presidente convidou o sr. Marcos Monteiro de Barros para exercer a referida função.

A greve na magistratura

(Conclusão da ultima página).

mento e rendendo homenagem ao Poder Judiciario.

Esqueceu-se s. excia. de que, embora investido nas altas funções de Chefe do Executivo, há mais de dois anos, ainda não retribuiu as visitas que lhe foram feitas pelos Tribunais de Justiça e Eleitoral, logo após a sua posse.

Porque só agora s. excia. se lembrou de render suas homenagens ao Poder Judiciario? Seria mais prudente que s. excia. pesasse melhor os seus atos e as suas palavras, para que seus jurisdicionados não continuem a fazer de s. excia. um juizo menos exato.

Na entrevista e no discurso acima referidos, s. excia. pretendeu insinuar que somos comunistas ou, quando nada, que agimos de acordo com estes.

Acontece, entretanto, que não fomos nós que, tempos atraz, adquirimos uma coleção completa de selos comunistas e nem declaramos a um procer desse partido que, caso tivessemos de ingressar em algum partido, o preferido seria o Comunista.

Devemos acentuar, outroessim, no dia em que foram pagos os vencimentos dos desembargadores, dois destes iam protestar contra o atraso de pagamento de vencimentos. Dias antes desse fato, um outro desembargador contou-nos que ia tambem protestar, contra esse estado de coisas, mas que não o fez, a pedido de dois colegas.

Vê-se, pois, que a revolta contra o descalabro administrativo é geral, em Goiaz, desde as esferas mais altas, até as mais baixas.

Finalmente, devemos acrescentar que, se sofremos desilusões e decepções devido à interpretações erroneas que alguns deram ao nosso gesto, esses dissabores foram, generosa e largamente, recompensados com a atitude nobre, desinteressada e elegante, da ilustre e culta classe dos advogados, a qual, num gesto que muito a dignifica, solidarizou-se conosco, quer enviando-nos a moção publicada no brilhante "O Popular", de 27 de março findo, quer enviando-nos cartas e telegramas ou vindo, pessoalmente, trazer-nos o seu valioso apoio.

Muito nos sensibilizou, tambem, a atitude de inumeros colegas e amigos, hipotecando-nos sua solidariedade, não só pessoalmente, como por cartas e telegramas.

Agradecendo, penhorados, tais provas de estima e de apoio geral, queremos frisar que, na defesa de nossos sagrados direitos, não receiamos enfrentar, do mesmo modo, quaisquer situações, por mais delicadas que sejam.

Goiania, 7 de abril de 1949.

Ignacio Bento de Loyola — Elisio Taveira."

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Armando Martins — rua Morgado Mateus, 493; — Analia — Bar Columbia — Vila Mariana — S. P.; — Felicio Canato — rua Cachoeira, 63; — Irityenumata — rua Bela Cintra, 29; — Maria Amanda Oliveira — rua Ana Cintra, 179; — Maria de Lourdes Morais — rua General Carneiro, 385; — Olga Barata — rua Eng. Prudente, 216 — V. Monumento; — Roger Rischine — S. P.; — Siman Kissel — rua Conselhiero Nebias, 404.

O consumo de café nos EE. UU.

WASHINGTON, 19 (AFP) — O consumo de café nos Estados Unidos, em 1948, elevou-se a 8 quilos e 625 gramas por pessoa, segundo o Departamento do Comercio. As cifras desse departamento indicam que o consumo desse produto chegou quase a duplicar, nos EUA desde 1911, quando a media era de 4 quilos e 208 gramas e que o recorde (8 quilos e 790 gramas) foi estabelecido em 1946.

Por outro lado, o consumo do chá caiu de 472 gramas por pessoa, em 1911, para menos de meia grama (a libra inglesa equivale a 453 gramas) em 1948.

As importações de café pelos Estados Unidos, em 1949, totalizaram 1.255.063 toneladas metricas, o que constitui um recorde. Esta cifra é superior em 453.000 toneladas à media de 1935-1939.

Instituto dos Advogados

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde social do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, uma sessão plenaria do Instituto, com a seguinte ordem do dia: — I — colaboração do Instituto aos trabalhos da Conferencia de Detroit: — II — discussão do Projeto de Codigo de E'tica Profissional para o continente americano, sendo relator dos trabalhos o dr. Djalma Forjaz Junior; — III — discussão do projeto de Lei Geral sobre Letra de Cambio, elaborado pelo Colegio de Advogados de Lima.

Será efetuada no dia 22, às 20,30 horas, na séde social, uma sessão plenaria do Instituto para discutir o anteprojeto da Lei do Inquilinato, elaborado por uma comissão de socios do Instituto. O relator dos trabalhos será o dr. Admir Ramos.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Nenhuma alteração apresentou ontem o Mercado de Disponivel, cujos trabalhos se processaram dentro de ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 91,00 para o tipo 4, Mole; Cr$ 86,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 60,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e calmo no segundo, com 1.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 18 pontos e baixa de 11 a 13 pontos e fechou com alta de 13 a 30 pontos e baixa de 1 ponto, com vendas de 41.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 35 e baixa de 8 a 10 pontos e fechou com alta de 24 a 50 pontos, com vendas de 29.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 21.397 sacas, entraram 16.314 sacas, foram embarcadas 58.129 sacas e despachadas 23.458 sacas. Ficaram em "stock" 2.211.244 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 9.937 sacas, somando, desde 1.o do mês 194.786 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalhou estavel o Mercado de Entregas Diretas, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	94,00	94,00
Maio-junho	95,50	96,50
Julho-dezembro	93,00	96,50
Janeiro-junho de 1950	100,00	100,50
Julho-dezembro de 1950	101,00	101,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	66,00	66,00
Maio-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 19.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janero	98,60	98,60
Março	98,70	98,70
Abril	94,50	94,50
Maio	95,80	95,80
Julho	97,80	97,70
Setembro	98,00	97,90
Dezembro	98,20	98,00
Vendas	1.500	Nihil

Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	91,00
Tipo 4 Duro	86,50
Tipo 5 s|descrição	60,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 19.

	Sacas
Passagens:	
Dia 19	21.397
No mês até o dia 19	304.294
Desde 1.o de julho	5.687.213
Entradas	
Dia 19	16.314
No mês até o dia 19	259.060
Desde 1.o de Julho	8.166.523
Média 19	17.271
Embarques:	
Da 19	58.129
No mês até o dia 19	826.605
Desde 1.o de julho	9.024.608
Despachos	
Dia 19	23.458
No mês até o dia 19	489.061
Desde 1.o de julho	9.007.977
Existencia	
Dia 19	2.211.244

RECEBEDORIA DE RENDAS ARRECADAÇÃO

SANTOS, 19.

Vendas e consignações	166.825,60
Selo por verba	370.576,10
Impostos	88.044,80
Estampilhas	20.806,00
Posto Fiscal	27.955,00
TOTAL Cr$	674.207,50

CAMBIO

S. PAULO

Taxas de compradores fornecidas pelo Banco do Brasil.

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.04.14 Santiago (peso) Cr$ 0,59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 8.11,48. Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,62. Bruxelas (franco) Cr.$ 0,41,93; Paris (franco) Cr$ 0,06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista, Cr.$ 0.74,41; coroa checa, Cr.$ 0.36,76; Amsterdam. 6.92,93.

Vendedores: — Sobre Nova York, Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84; Montevideu Cr$ 8.42,24; Madrid, Cr$ 1.70,96; — Copenhague, Cr $3.90,08. Stockholmo (coroa) Cr $5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71; Paris (franco) Cr$ .... 9.37,44; Amsterdam, 7.05.74.

Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE: — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Suecia, 5,2109; Suiça, 4,3738; Belgica, 0,4271; Checoslovaquia, 0,3744; França, 0,711.

— Taxa media da libra do mês de março de 1949, 75,4416.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra	2 %
India	3 %
Estados Unidos	1 1|2%
Belgica	3 1|2%
Checoslovaquia	2 1|2%
Dinamarca	3 1|2%
França	3 %
Holanda	2 1|2%
Italia	5 1|2%
Noruega	2 1|2%
Portugal	2 1|2%
Espanha	4 %
Suecia	2 1|2%
Suiça	1 1|2%
Polonia	3 1|2%
Rumania	5 %
Nova Zeelandia	2 %

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 19.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0.75.79
Zurich	4.37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18.38
CABO		
74,07.14	Entr. até 90 dias	18.38

LETRAS A 'VISTA

C. Checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.06
P. Argentinos	3,81.72
F Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8.11.48
P. Chileno	0.59.29
C. Dinamarquezas	3.83.00
C Suécas	5.11.62

TITULOS

S. PAULO

Os valores estiveram ontem, com movimento de vendas correspondente a 3.184.480,50 cruzeiros, com maior interesse em torno dos papeis publicos, cuja contribuição foi de ...... 2.632.232,50 cruzeiros, enquanto que as vendas sobre titulos particulares, foi de apenas 552.248,00 cruzeiros.

Continuam ainda com maior interesse as Ferroviarias do Estado.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apolices:	CR$
10	Unificadas	630,00
670	Unificadas	628,00
30	Unificadas	629,00
1.100	Est. Ferroviarias	673,00
934	Est. Ferroviarias	674,00
30	Est. Ferroviarias	675,00
2	Est. Ferroviarias	680,00
114	Uniformizadas	895,00
33	Uniformizadas	900,00
12	Uniformizadas	902,00
48	Municipais "1937"	880,00
76	Municipais "1938"	900,00
100	Municipais "1942"	880,00
85	Municipais "1933"	860,00
24	Municipais "1931"	880,00
50	Populares	192,00
12	Populares	194,00
250	Rodoviarias	720,00
29	Est. Paraná	130,00
	Obrigações:	
50	Est. "1922"	750,00
20	Est. Café	615,00
	Federais Guerra:	
2	5.000,00	3.510,00
1	1.000,00	700,00
2	1.000,00	698,00
54	500,00	345,00
778	40100,00	68,00
1	100,00	68,50
	Ações:	
180	Cia. Paulista port.	172,00
436	Cia. Paulista port.	171,00
123	Cia. Paulista nom.	164,00
260	Cia. Paulista port.	170,00
100	C. B. F. S.A.	400,00
163	Inst. Med. Font. pref.	130,00
5	Cia. Cim. Port. S. P.	200,00
300	C. Banc. F. Munhoz	200,00
214	C. H. Elet. Paranap.	200,00
50	C. Imp. Gl. nom.	100,00
200	C. Ang. Bras.	75,00
50	Bco. Itau' integ.	165,00
29	Bco. Merc. S. Paulo	260,00
148	Bco. S. Paulo	253,00
150	Idem	253,00
100	Bco. Comercial	283,00
100	Bco. Itau' c| 80 o|o	120,00
	Debentures:	
10	Cia. Mogiana	122,00
500	Idem	120,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 19.

Obrigações:	Vend.	Comp
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.515,00	3.505,00
Guerra 1.000,00	698,00	696,00
Guerra 500,00	346,50	345,50
Guerra 200,00	138,00	137,00
Guerra 100,00	—	68,50
Estaduais:		
Est. Café	620,00	615,00
Est. "1921"	890,00	850,00
Est. "1922"	760,00	745,00
Apolices:		
Populares	—	192,00
Est. Rodoviarias	725,00	719,00
Unif., nom.	900,00	890,00
Unificadas	630,00	627,00
Est. Ferroviarias	678,00	674,00
Est. M. G. serie A	—	170,00
Est. M. G. serie B	—	155,00
Est. M. G. serie C	—	149,00
Est. R. G. do Sul Rodoviarias	—	925,00
Municipais:		
"1939"	920,00	840,00
"1931" de 500,00	950,00	830,00
"1933"	—	860,00
"1937"	—	850,00
"1933"	—	850,00
"1942"	—	780,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	70,00
Capital "1913"	75,00	71,00
Capital "1925"	—	82,00
Capital "1926"	—	82,00
Ações de bancos:		
America S|A.	—	200,00
Bras. Descontos	210,00	195,00
Bras. p|A. Sul	215,00	203,00
Central de Credito	—	203,00
Com. S. Paulo	285,00	280,00
Com. e Ind. do Estado de S. Paulo	400,00	398,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	—	290,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	320,00
Ind. de S. Paulo	—	180,00
Itaú	—	119,00
Mercantil de São Paulo	265,00	255,00
Moreira Sales	100,00	—
Noroeste S Paulo	—	430,00
Paulista Com.	—	185,00
São Paulo	—	233,00
Sul Am. do Brasil	188,00	175,00
Industrial c|50%	—	90,00
Nac. Imobilizado	210,00	132,00
Ações de Companhias:		
Cim. Potriand Itaú	500,00	—
M. Santista	—	183,00
Paulista E. F. nm.	—	184,00
Paulista E. F. p.	171,50	171,00
Lab. Novoterapica	—	1.600,00
S. P. Alparg. ord.	450,00	—
São Paulo Alpargatas pref.	—	160,00
Debentures:		
Mogiana de Estrada de Ferro	122,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

O mercado de algodão fechou ontem com vendas de 5.500 arrobas, registrando-se alta parcial, vendas de Cr$ 1,10 em junho; Cr$ 1,50 em outubro; 70 centavos em dezembro e de 1 cruzeiros em março; janeiro inalterado, ficando sem interesse abril e maio. No disponivel esse mercado apresentou-se firme, sendo inalterado do tipo 3 ao 5|6; tipo 6, 1,00 de alta; tipo 6|7 2,00 de alta; e do tipo 7 ao 9, 3,00 de alta, a saber: em Nova York o termo abriu com alta de 3 e baixa de 1 ponto, fechando com alta de 4 a 15 pontos. O disponivel registrou alta de 12 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Abril	—	—
Maio	202,00	—
Julho	199,00	200,10
Outubro	199,60	200,50
Dezembro	200,20	201,00
Janeiro	—	200,00
Março	200,70	201,50

NEGOCIOS REALIZADOS

3.000 arrobas para julho a 200,00; 2.000 arrobas para Outubro a 200,50; 500 arrobas para março a 201,50. Total de vendas 5.500 arrobas.

MILHO — No termo: Não cotado.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Tipo 3	217,00	218,00
Tipo 3|4	216,00	217,00
Tipo 4	213,00	214,00
Tipo 4|5	209,00	210,00
Tipo 5	204,00	205,00
Tipo 5|6	199,00	200,00
Tipo 6	190,00	191,00
Tipo 6|7	179,00	180,00
Tipo 7	173,00	174,00
Tipo 8	169,00	170,00
Tipo 9	166,00	167,00

No disponivel: — Esse mercado funcionou calmo e inalterado.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Data	Cabotagem	Exterior
De 1|1 a 31|3	587,914	23.216,384
De 1|4 a 13|4	94.940	518.880
Em 13|4	—	563.616
Total	682 914	24 298.880

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

RECIFE, 18.

Preços de Matas, tipo "" —

Compradores	185,00
Sertões tipo "5"	210,00
Entrados:	
Desde ontem em sacas de 60 quilos	1.250
Desde 1.o de set. p.p.	219.818
Existencia	9.243
Exportação	510
Consumo	700

Mercado, calmo.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias

(60 quilos)

Refinado, filtrado	200,00
Moido, branco	166,70
Cristal — do Norte	161,70
Somenos Idem	157,70
Demerara, idem	153,00
Mascavo	145,00

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto no vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem. 2.o jato	167,00
Moido, branco	168,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

Preços de:	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de Segunda	—
Cristais	125,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,00
Mascavo	32,50
Entradas: desde ontem, em: sacas de 60 quilos	61.870
Desde 1.o de setembro	7.630.061
Exportação	42.199
Existencia	1.203.559
Consumo	8.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE SÃO PAULO

Mercado Disponivel

ALFAFA — Não houve alterações de preços, continuando calmo esse mercado.

ALHO — Mercado estavel nas seguintes bases: nacional de 1.a, 17,00; de 2.a, 16,00; de 3.a, 15,00.

AMENDOIM — Permanece calmo, com seus preços nas mesmas bases anteriores.

ARROZ — Continua calmo esse mercado não tendo seus preços sofrido quaisquer alterações.

MEIO ARROZ — Calmo, com alta de 5 cruzeiros ou seja 165,00.

QUIRERA — Inalterado calmo.

BANHA — Não cotada.

BATATA — Mercado calmo, nas seguintes bases: tipo Pinheiros especial 160,00; de 1.a, 140,00; de 2.a, 70,00; de 3.a, nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO — Não cotado.

CEBOLA — Para o tipo R. Grande do Sul, 145,00 e nominal os demais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado frouxo sem oscilações de preço.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Esse mercado continua frouxo, tendo hoje sofrido nova baixa de 10 cruzeiros o tipo Roxinho bom, e permanecendo inalterado os demais. Suas novas ofertas, são as seguintes: Bico de ouro, 80,00 — Chumbão, 110,00 — Chumbinho lustroso, 70,00 — Chumbinho opaco do Paraná, 80,00 — Mulatinho, 85,00 — Roxinho Mineiro superior, 150,00 — Idem, bom, 130,00 — Roxinho Paraná, 100,00.

LENTILHA — Permanece frouxo, com suas ofertas sem oscilações.

MAMONA — Frouxo, na base de 1,70 para os tipos miuda, media e grauda.

MILHO — Passou a regular calmo esse mercado, permanecendo suas ofertas nas bases anteriores.

A Russia acusa a Cruz Vermelha Internacional

LONDRES, 19 (UP) — A União Soviética acusou a Cruz Vermelha Internacional de não haver tomado medidas para o repatriamento de crianças soviéticas, deslocadas de guerra.

A radio de Moscou declarou que o membro soviético da Junta dirigente em Genebra, acusou a Cruz Vermelha de haver deixado ficar unicamente no papel os acordos e resoluções referentes à repatriação de crianças deslocadas de guerra.

Acrescentou o representante soviético que é grande o numero de cidadãos soviéticos atualmente vivendo nas zonas ocupadas da Alemanha ocidental e que entre eles incluem-se mulheres e crianças, deportadas pelos alemães, durante a guerra.

ATE' QUANDO...?

O Sindicato da Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, requereu em 17 de Setembro de 1948, à Comissão Central de Preços, a instauração de inquerito economico, tendo o mesmo requerimento sido divulgado no dia 19 de Setembro de 1948. No entanto, na ausencia de qualquer providencia por parte da Comissão Central de Preços, este Sindicato se viu na contingencia de em 23 de Fevereiro de 1949 reiterar e ratificar longamente o seu anterior pedido.

Não obstante, quer este orgão de classe, quer os seus advogados infra-assinados, não tiveram conhecimento de qualquer eventual medida pela Comissão Central de Preços, com relação a uma e outra petição.

Assim sendo, para ressalva de sua responsabilidade junto a seus associados, que permanecem ansiosos na expectativa de uma solução aos referidos pedidos, não resta a este Sindicato outra alternativa do que, trazendo a publico aquele seu ultimo requerimento, apelar, mais uma vez, à Comissão Central de Preços para que esta resolva urgentemente a respeito do inquerito economico, cuja instauração e rapida decisão se prendem não só aos interesses deste orgão de classe, como tambem e principalmente aos da economia nacional.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1949.

MIRABEAU PRADO
JULIO MELLO
NELSON DE AZEVEDO BRANCO

Excelentissimos Senhores Presidente e demais Membros da COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS.

O Sindicato da **Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral** no Estado de **São Paulo**, órgão representativo dos industriais do ramo nesse Estado, no exercicio das suas prerrogativas legais, retorna, pelos seus advogados infra-assinados, à presença dessa Dd. Comissão Central de Preços para expor e requerer o seguinte:

1. — Em 1 de setembro de 1948, quando se discutia na Câmara dos Deputados o projeto que alterava certos dispositivos da lei do impôsto de consumo, êste Sindicato, tendo em vista que a manutenção e até o agravamento das desigualdades estabelecidas pela lei então vigente pelo referido projeto **iriam colocar a indústria nacional, especialmente a de refrigerantes, em situação de insuportável inferioridade perante as similares estrangeiras**, mesmo sediadas no País, dirigiu-se em longa e fundamentada petição a essa Comissão Central de Preços. **Nessa petição fez vêr êste Sindicato que aquêle perigo iminente, absolutamente prejudicial aos interesses econômicos do país, exigia a pronta instauração do competente inquérito econômico, por parte dessa Dd. Comissão, objetivando, pela verificação dessas inadmissiveis desigualdades, alcançar os meios necessários à diminuição do custo da vida.**

Posteriormente, em 8 de novembro do mesmo ano, em face das afirmações constantes da carta que a Coca-Cola Refrescos S/A. dirigiu ao ilustre Deputado Café Filho e por ela amplamente divulgada, na qual pretendeu refutar o quanto havia êste Sindicato exposto no memorial de 17 de setembro viu-se êste órgão de classe na contingência de se dirigir novamente a essa Dd. Comissão, em longo ofício em que, ratificando suas considerações anteriores, aduziu outras, **corroborando a imprescindivel necessidade do referido inquérito econômico.**

2. — Todavia, além de não ter dado a esses requerimentos qualquer atenção — muito embora a importância vital dos assuntos neles tratados para os interesses da coletividade — e tão pouco levado em conta que êste Sindicato até constituira advogados para o devido acompanhamento do pleiteado inquérito econômico mediante mandato que foi apresentado a essa Comissão, esta última tomou as deliberações constantes das Portarias ns. 3 e 4 do corrente ano, que vieram agravar consideravelmente aquelas desigualdades, cuja eliminação vinha pleiteando insistentemente êste Sindicato.

3. — Cumpre, inicialmente, salientar que, compulsando o processo de tabelamento de bebidas n. 4.058/48, os infra-assinados, na qualidade de advogados do Sindicato requerente, verificaram, surpresos, que a representação feita em 8 de novembro de 1948 e protocolada sob n. 6.042 e que era uma ratificação à petição de 17 de setembro do mesmo ano foi anexada, sem qualquer razão plausivel, ao referido processo n. 4.058 com o qual nada tinha que ver, pois ela deveria ter sido juntada àquele anterior requerimento.

Assim mesmo, quer com relação à petição de 17 de setembro, quer com relação à de 8 de novembro, não fôra praticado qualquer ato para o seu regular processamento no seio dessa Comissão, não obstante o longo tempo decorrido.

4. — Por estas razões e deante do agravamento da situação em consequência das deliberações consubstanciadas nas Portarias ns. 3 e 4, êste Sindicato, que não se pode conformar com tal proceder, vê-se na obrigação de vir novamente à presença dessa Dd. Comissão, para que, **afinal, seja processado regularmente aquêle inquérito econômico.**

Nos anteriores requerimentos mostrou exuberantemente êste Sindicato **não ser possível mais à indústria brasileira continuar a vêr espesinhado o seu incontestável direito de ser colocado em plano de absoluta igualdade de tratamento com a indústria estrangeira, quer a estabelecida no exterior, quer a aqui instalada, não só em virtude das solenes promessas nêsse sentido feitas em meados de 1941, pelo Govêrno Federal, como também porque a igualdade de tratamento é postulado constitucional universalmente proclamado.**

Antes de mais nada, deseja êste Sindicato salientar, pelo menos no que diz respeito à reforma da legislação do impôsto de consumo sôbre refrigerantes, que enquanto essa Dd. Comissão permanecia inexplicavelmente inerte ao apêlo que lhe foi expressamente dirigido, o **Legislativo Federal**, tomando conhecimento das fundamentadas e concretas afirmações dêste Sindicato, pelas publicações feitas, as acolheu revogando a odiosa exceção contida na malsinada Nota 5.a da alinea XIX, tabela C do Decreto-lei n. 7.404, para adotar as taxas sôbre os refrigerantes à proporção exata do volume dos recipientes dos mesmos. Aliás, cumpre destacar que o **próprio Senado Federal** ia, no estabelecimento dessa proporcionalidade, além daquela adotada pela Câmara dos Deputados, porque se esta partia da taxa vigente para os refrigerantes em recipientes de 200 cc. e daí fixava as demais, o **Senado Federal, salientando que até então a indústria nacional sofrera o prejuízo causado pela desproporcionalidade vigente, achava que a proporção deveria ser fixada a partir da taxa maior acarretando assim a majoração da taxa para os refrigerantes em recipientes de 200 cc. que eram precisamente os produzidos pela indústria estrangeira, em sua quase totalidade.**

Todavia, afastada a questão dessa desigualdade relativa ao imposto de consumo e contida na referida Nota 5.a, felizmente já revogada, estão ainda a reclamar dessa Comissão Central de Preços, **pela instauração do competente inquérito econômico**, aquelas outras expostas nos dois mencionados memoriais.

4. — Sem entrar novamente no exame das enormes facilidades que foram, contra as leis brasileiras em vigor, concedidas às emprêsas estrangeiras, produtoras de refrigerantes, na inexplicável obtenção do registro e licenciamento de seus produtos, tal como se passou com a Coca-Cola, deve êste Sindicato corroborando suas afirmações anteriores, chamar a atenção para as outras inqualificaveis vantagens que tais firmas têm gozado em detrimento dos interesses nacionais, pois ferem mortalmente a indústria brasileira congênere.

Assim é que essas emprêsas estrangeiras, como se passa com a Coca-Cola, elaboram os seus produtos com substâncias sintéticas inorgânicas adicionando até agentes conservadores proibidos pela legislação nacional.

Isso conseguem importando o próprio produto desidratado e em forma de "concentrado" dos Estados Unidos da América do Norte, beneficiando-se da liberalidade da legislação norte-americana, com relação aos produtos de exportação e sem embargo de que **um tal procedimento importa para a economia brasileira numa desnecessária e vultosa evasão de divisas.**

Além de tôdas essa vantagens que já reduzem sensivelmente o custo da sua produção — **enquanto que as indústrias nacionais congêneres, tendo de se subordinar à legislação brasileira consomem matéria prima nacional, estimulando atividades agrícolas e extrativas do país, e estão obrigadas à pasteurização dos seus produtos por lhes ser defeso o emprêgo de agentes conservadores, tudo isso trazendo um considerável encarecimento da produção** — aquelas mesmas firmas estrangeiras conseguiram a classificação daquele concentrado, mercê de argumentos especiosos, como se fôsse matéria prima para as indústrias de perfumarias, tinturarias, cortume e outros usos — Classe 24 — onde goza de isenção do impôsto de consumo, realizando assim notável economia, ao envez de recolher o citado impôsto de consumo nos têrmos precisos do n. 9, alinea XIX, do Regulamento do citado impôsto.

De outro lado, o sistema de importação do próprio produto em forma de concentrado, possibilita a essas emprêsas estrangeiras, como se dá com a Coca-Cola, a simplificação dos métodos fabrís, restringindo a mão de obra, o que lhes traz uma enorme vantagem, quanto ao **ônus social**, em comparação com as indústrias nacionais congêneres.

5.— Tudo isso está a evidenciar que, por tais expedientes e pelos frutos colhidos por esses favores injustificados, aquelas emprêsas estrangeiras, e especialmente a Coca-Cola, se apresentam no mercado produtor nacional em condições vantajosas que lhes permitem um ínfimo custo de produção, o que não é possível à indústria nacional que está prêsa às injunções da servilidade da lei brasileira, quer com relação ao preparo e fabrico dos seus produtos, quer com relação aos encargos fiscais e sociais e, outrossim, pela deficiência de suas instalações fabris, que não podem ser modernizadas com as mesmas facilidade que as firmas estrangeiras desfrutam nos mercados fornecedores dêsse aparelhamento.

6. — Já salientou êste Sindicato, nas suas representações anteriores, que **compete a essa Comissão Central de Preços a verificação de um justo critério pelo qual se estabeleçam os preços de venda e revenda dos refrigerantes, dentros de bases absolutamente equitativas e que levem em conta, principalmente, os fatores que influem no custo da produção e das indispensáveis despesas a própria venda.**

No entanto, essas emprêsas estrangeiras, principalmente a Coca-Cola, como se disse acima, que já se beneficiam enormemente com as vantagens apontadas que lhes permite aquêle reduzido custo de produção, ingressam no mercado consumidor, como já foi minuciosamente exposto nas representações anteriormente feitas e especialmente na de 8-11-48, ítens 5 e 6, com preços que, sendo aparentemente mais baixos, na realidade são muito mais caros, pois, postos em função do pequeno volume da bebida vendida, como no caso da Coca-Cola, são 60,28 % mais caros do que o Guaraná.

7. — Note-se, neste passo, que a concorrência desleal que essas emprêsas estrangeiras fazem à indústria nacional, também **veio atingir ao comércio brasileiro, ao qual elas inicialmente recorreram para lançamento de seus produtos, procurando agradá-lo com vantagens excepcionais, principalmente no terreno publicitário, para depois dificultar as legítimas atividades do mesmo e até mesmo eliminá-lo, por meio de uma intensa campanha de vendas diretas em pontos de reuniões coltivas, garagens, postos de gasolina, fábricas, colégios, etc., sem ter que pagar os impostos e encargos que oneram o comércio legítimo e sem qualquer benefício para o consumidor que continúa pagando o mesmo preço de Cr$ 1,50 por garrafinha.**

8. — Aliás, vem bem a propósito relembrar que a Coca-Cola adotava inicialmente para o público o preço de Cr$ 1,00 por unidade e o elevou em 26-3-1946 para **Cr$ 1,50**. No entanto, advindo o Decreto-lei n. 9.125, **de 4-4-1946**, que estabilizou todos os preços nos limites **vigentes em 15-2-1946**, aquêle preço de Cr$ 1,50 ficou **mantido nessa base sem que se soubesse por que isso** aconteceu e sem que essa ilustre Comissão Central de Preços tomasse qualquer providência para esclarecer devidamente dito fato.

9. — Essa Comissão Central de Preços está perfeitamente ciente de tais injustiças, pelas representações que êste Sindicato, como era de seu dever, formulou.

Entretanto, não só permaneceu a Comissão Central de Preços sem tomar qualquer providência que puzesse têrmo a tal situação, como também a **agravou sobremaneira, pelas Portarias ns. 3 e 4, das quais, em conjunto, resultou o congelamento dos preços de revenda pelo comércio, dos refrigerantes e das cervejas em geral.**

No que diz respeito às cervejas, êste Sindicato nada mais tem a aditar ao que foi dito pela sua associada Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos em requerimento de 17 do corrente e do qual êste Sindicato tomou conhecimento pela cópia que vai em anexo e que lhe foi enviada pela referida associada e que corresponde, exatamente, ao modo de pensar dêste Sindicato.

10. — **Quanto**, porém, **aos refrigerantes**, já se evidenciou que **existe manifesta desproporcionalidade entre o preço tabelado para os refrigerantes estrangeiros e para os nacionais, como o Guaraná.**

Sendo o preço tabelado do **Guaraná** de Cr$ 2,00 por garrafa, e sendo o volume de uma **tal garrafa igual a dois copos normais**, quando uma garrafa de Coca-Cola, tabelada para o público em Cr 1,50, só dá um copo, tem-se que o consumidor, para adquirir o mesmo volume de bebida, precisa adquirir duas garrafinhas de Coca-Cola, pagando Cr$ 3,00, isto é, 50 % a mais do que pagaria por igual volume de guaraná. Isso demonstra ainda que o tabelamento, beneficiando a Coca-Cola, criou a situação de tornar-se ao comerciante mais interessante dar vasão ao produto estrangeiro, do que aos refrigerantes nacionais, acarretando assim um prejuízo não só para para a economia nacional, como também para o proprio consumidor, que paga mais, por menor volume de bebida e ainda atinge o próprio comerciante, que contra a sua vontade se vê obrigado a interessar-se pela colocação dêsse produto estrangeiro, que não tem a mesma aceitação no mercado.

Contra essa situação já reclamou êste Sindicato pelas suas representações anteriores e verificou que, enquanto essa Comissão se mantinha indiferente àquelas representações, **pelorou o problema porque congelou os preços de revenda.**

11. — **CONCLUINDO, êste Sindicato apela aos altos sentimentos patrióticos dos componentes dessa ilustrada Comissão para que, dando afinal o regular e breve andamento às representações dêste Sindicato atrás mencionanadas, promova desde logo o competente inquérito econômico, a fim de que sejam examinadas as condições de produção, venda e revenda de refrigerantes nacionais e estrangeiros, e onde mais haja disparidade de tratamento, especialmente na parte das cervejas nacionais e estrangeiras, para que, atendidos os altos interesses da indústria e do comércio, seja finalmente encontrado e aplicado um critério justo e equitativo para a fixação dos preços que, protegendo os interêsses da produção nacional, não descure dos do consumidor.**

Ratificando o que já consta das suas citadas representações, quer este Sindicato declarar que se reserva o direito de, se forem necessários, trazer outros elementos para a apreciação do requerido.

P. DEFERIMENTO.

Rio de Janeiro, 23 de Fevereiro de 1949.

aa.) **Mirabeau Prado**
Nelson de Azevedo Branco
Julio Mello.

(Do "Correio da Manhã", 17-4-1949). (37166)

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

OS CASOS DE CURA DA LEPRA

ESCLARECIMENTOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE

RIO, 19 (Asapress) — Havendo sido publicadas nesta capital sucessivas reportagens sobre a descoberta pelos tecnicos do Instituto Butantã de um novo medicamento especifico da Lepra, que estaria sendo empregado nos leprosarios de S. Paulo, com completo exito, o serviço nacional da lepra orgão do Departamento Nacional de Saude, julga-se no dever de esclarecer o assunto, colocando nos devidos termos as noticias divulgadas com abundancia de minucias. E' bem conhecido e exuberantemente demonstrado pela ciencia medica ser a lepra uma doença infecto-contagiosa cuja profilaxia baseia-se principalmente no isolamento dos contagiantes e dos pacientes com formas clinicas fechada porém, esporadicamente em fase de transmitir as doenças às pessoas que com eles convivam. E' entretanto curavel e são tanto maiores as possibilidades de cura ou regressão quanto mais precoce fôr o diagnostico, daí se concluindo a necessidade imperiosa de serem examinados periodicamente todos os que convivam ou tenham convivido com doente, a fim de descobrir o mais cedo possivel os casos recentes que são os mais passiveis de obter os beneficios decorrentes de tratamento. Ultimamente com o emprego de medicamentos sulfonicos, dos quais existem nos mercados varios preparados que vem obtendo animadores resultados nos tratamentos dos doentes da lepra, em geral muito embora esta terapeutica deva ser longa e exigir assistencia medica constante pelo que somente nos leprosarios poderá ser aplicada com reais vantagens.

Quanto às noticias dos surpreendentes êxitos obtidos com o novo produto elaborado pelo Instituto Butantã, acreditamos não haver ainda tempo suficiente para se alcançarem os resultados anunciados. Em referencia ao tratamento da lepra, de acôrdo com os conhecimentos atuais toda e qualquer conclusão em curto espaço de tempo não poderá ser considerada devendo ser recebida com as devidas reservas; nenhuma comunicação concreta tendo sido ainda dada a qualquer instituição cientifica sobre o caso presente. Há tambem de evitar confusão entre alta de leprosario e cura clinica da enfermidade. Alta de leprosario, hoje, denominada pela regulamentação baixada pelo Serviço Nacional da Lepra, de "transferencia para dispensario" significa não estar mais doente em fase contagiante, podendo deste modo prosseguir o seu tratamento em dispensario sob rigorosa vigilancia das autoridades sanitarias embora sujeitos a "regalias" que o obrigam a reinternar-se para preservar de contagio os que com ele convivem. Sem negar os promissores resultados obtidos com as sulfonas no tratamento da lepra achamos, contudo serem prematuras as conclusões definitivas sobre a cura radical dessa enfermidade por esses agentes terapeuticos. Em quase todo o mundo e especialmente no Brasil, acham-se os tecnicos dedicamente empenhados no solucionamento de tão grave problema contando para isso com o indispensavel apoio das autoridades.

Negado auxilio ao Congresso Nacional da Juventude Operaria

RIO, 19 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Justiça do Senado que terminou sua apreciação sobre a reforma do regulamento da secretaria da Casa.

Foram discutidos varios projetos, tendo a comissão subscrito o parecer contrario do sr. Artur Santos, que concede auxilio de Cr$ 500.000,00, para a realização do grande Congresso Nacional da Juventude Operaria, de São Paulo. O relator julgou o projeto inconstitucional e tambem inconveniente, pois, a seu ver, o Tesouro não está em condições de praticar tais liberalidades.

Realizará longa viagem ao estrangeiro o brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 19 (Asapress) — Depois de amanhã atendendo a um convite especial do governo norte-americano, o brigadeiro Eduardo Gomes rumará para longa viagem ao estrangeiro, devendo visitar em primeiro lugar a Alemanha, seguindo depois para a França, Inglaterra e Estados Unidos.

De utilidade publica o Instituto Geografico de Santos

RIO, 19 (Asapress) — Reuniu-se a Comissão de Educação e Cultura da Camara. O sr. Carlos Medeiros fez varias criticas à Comissão de Leis Complementares por estar ali em periodo de longa internação o projeto de lei referente à educação.

O sr. Aureliano Leite apresentou parecer favoravel, aprovado, ao projeto que considera de utilidade publica o Instituto Geografico de Santos.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO COORDENADORA

Realizar-se-á amanhã, às 17 horas, na séde do Partido, uma reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da capital.

TERA' A U. D. N. CANDIDATO PROPRIO À SUCESSÃO

RIO, 19 (Asapress) — Segundo um procer udenista, a União Democratica Nacional terá candidato proprio à sucessão presidencial e que no momento oportuno o mesmo será apresentado. O primeiro nome para o alto cargo provavelmente será o do sr. Otavio Mangabeira e, no caso deste não aceitar a sua indicação, será então levantado o nome do sr. Milton Campos.

VETADO O NOME DO SR. OSVALDO ARANHA

RIO, 19 (Asapress) — Segundo um matutino carioca, os srs. José Americo e Otavio Mangabeira, e as secções de São Paulo e Minas Gerais vetaram o nome do sr. Osvaldo Aranha como possivel candidato do partido na proxima sucessão presidencial.

* * *

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se que, dentro em breve, serão convocados pelo governador Milton Campos os presidentes das secções de todos os partidos, a fim dos mesmos, solenemente, ratificarem os ultimos acordos politicos destinados a assegurar a formação da frente democratica de Minas Gerais.

REPRESENTAÇÃO DO BRASIL À CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

RIO, 19 (Asapress) — Já está constituida a delegação que representará o Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, a realizar-se este mês em Montveidéu.

A delegação será chefiada pelo ministro Honorio Monteiro e será composta dos srs. Euvaldo Lodi, representante dos empregadores; Angelo Parmigiani, representante dos empregados; A. Vieira de Melo, Paulo de Siqueira Castro, Oscar Saraiva, Luiz Monteiro do Rego, Lourenço Pereira da Cunha e Evaristo Leitão, acessores tecnicos. Ainda não foram designados os acessores operarios.

A delegação brasileira embarcará no proximo dia 21.

Tremor de terra em Manaus

RIO, 19 (Asapress) — Informações procedentes de Manaus adiantam que no domingo passado foi registrado ali ligeiro tremor de terra, felizmente sem maiores consequencias.

O fenomeno foi registrado altas horas da noite, razão porque foi percebido por pequeno numero de pessoas.

CONVERSA MOLE...

Um bom negocio

De vez em quando a policia detem um falso mendigo. E vem o mundo abaixo. Todo mundo, ao ler a reportagem, fica em estado de "angustia existencialista". Sim, porque o menos que acontece a nós, que não temos a ventura de pertencer à digna classe dos "cidadãos mendigos", é invejar a sorte daqueles que, choramingando "uma esmolinha pelo amor de Deus", metem na Caixa Economica, ou nos bancos, grossa pecunia.

Se não houvesse um generalizado sentimento de inveja diante do êxito alheio, os mendigos, falsos ou legitimos, não seriam tão importunados.

No fim de contas, as campanhas contra a mendicancia não são diferentes das campanhas contra os "tubarões": nem sempre aqueles que as empreendem o fazem em defesa do interesse publico. Tanto isto é certo que, aproveitando-se exatamente da penuria a que os "tubarões" reduzem os consumidores, dentre estes saem os mendigos, falsos ou legitimos, pouco importa, e resolvem fazer às esmolas aquilo que outros fazem ao bacalhau ao feijão, ao arroz, à banha, a todos os generos de primeira necessidade: transformam-na em meios de enriquecimento rapido.

Intoleravel em tudo isso para as pessoas de coração bem formado, é que os falsos mendigos prejudicam a caridade, porque lançam a duvida nos espiritos. Quando a gente lê uma dessas reportagens contando que a policia descobriu um mendigo-milionario no Viaduto do Chá entramos a desconfiar de tudo quanto é pobre diabo que nos estende a mão. Vemos mendigos-milionarios por todos os desvãos de muro, porta de igreja ou entrada de viaduto.

Ora, aqui não interfere um sentimento apenas de equidade, mas tambem de orgulho. Ninguem quer passar por bobo. Quando sabemos que alguem nos enganou, impingindo-nos uma joia de plaquê ordinario como sendo de ouro puro, ficamos furiosos, não apenas pelo prejuizo em si, mas pela repercussão que o logro alcança entre os nossos amigos.

— Ora Fulano, que a gente supunha um sujeito esperto, cair como um patinho...

Conheci um cidadão que dava esmolas a torto e a direito. Era esfaqueado por tudo quanto é pilantra que vive aí pelos botequins. Um dia, alguem o advertiu:

— Você não vê que o estão enganando?

E o bom cristão:

— Enganando a mim? Absolutamente. A minha obrigação é acreditar no infortunio alheio e socorrer os necessitados. Agora, se alguem disso se prevalece para fazer negocio, esse alguem é que está se iludindo a si proprio.

De qualquer modo, mesmo para ficar milionario, acham os senhores que é agradavel ficar o dia inteiro, ao sol e à chuva, à entrada do Viaduto do Chá pedindo "uma esmolinha pelo amor de Deus"?

SIMÃO, O CAOLHO.

NA SESSÃO DO SENADO

Simplificado o regime de segunda época para o estudante investido de cargo eletivo

INTEGRA DO PROJETO APROVADO ONTEM — ELEITA A COMISSÃO DE REVISÃO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

RIO, 19 ("Correio") — Em palestra conosco, no Senado, o senador Dario Cardoso voltou a relatar novos episodios da atual situação politico-administrativa de Goiaz.

Contou-nos o procer pessedista goiano que o contador José Honorato de Oliveira, fiscal do P.S.D. goiano às eleições municipais ali verificadas no dia 3 do andante, quando pretendia seguir para o municipio de Guapó em missão fiscalizadora do seu partido, e mesmo munido de um "habeas-corpus" preventivo, foi preso por ordem do governador Coimbra Bueno.

O fato provocou o imediata protesto do advogado Celso Herminio Teixeira, antigo juiz de direito de Goiania, protesto este registrado por toda a imprensa do Estado.

No Senado, o sr. Fernandes Tavora fez um longo discurso sobre a exportação do petroleo, e a fundação das refinarias, sugerindo que primeiro se capte o petroleo, ficando, para depois, a instalação das aludidas refinarias. Combateu a idéia de trocar-se por oleo crú o ferro, o manganês e o café nacionais. A ordem do dia foi a seguinte: discussão unica do projeto de lei da Camara n. 86, que dispõe sobre o financiamento da cera de carnauba; eleição dos membros do Senado que comporão a comissão mista de cinco senadores e cinco deputados para elaborar um projeto de revisão do Codigo do Processo Civil; votação em discussão unica do projeto de lei da Camara, n. 437, que introduziu modificações no regime de frequencia e permite a prestação de exames finais no curso superior aos alunos investidos de mandatos eletivos; discussão unica do projeto de decreto legislativo, n. 57, que aprova a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao termo de contrato celebrado entre o Ministerio da Guerra e a Congregação das Filhas de Caridade de São Vicente de Paula, para prestação de serviços de enfermagem; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 35, que autoriza a abertura pelo Ministerio das Relações Exteriores do credito especial de Cr$ .... 35.006,40 para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Corte Permanente de Arbitragem, em Haia; discussão unica do projeto de lei da Camara n. 475, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Educação, o credito especial de Cr$ 50.000,00 como auxilio ao Hospital S. Sebastião da cidade de Tombos, Estado de Minas Geraiz, para ultimar as obras de sua construção.

Ao anunciar-se a discussão do projeto n. 866, a mesa suspendeu a sessão por meia hora, para que a Comissão de Finanças emitisse o seu parecer a respeito; esta foi favoravel ao financiamento, mas em plenario o sr. Ferreira de Sousa combateu o "modus faciendi", não concordando com certos detalhes de ordem economica, que no seu pensar não favorecerão os produtores. Favoravelmente, porém, ao parecer da Comissão de Finanças, manifestaram-se os srs. Felinto Muller, Ismar Góis Monteiro e Vitorino Freire. E o projeto foi aprovado.

O de n. 437 foi aprovado depois de largamente debatido convertendo-se na seguinte lei:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — Aos alunos de curso superior, investidos de mandato publico eletivo, cujo exercicio se verifique fora da sede das referidas escolas e que, porisso, não hajam alcançado o minimo de frequencia exigido para prestação de exames em primeira época, será facultada a prestação de exames finais em segunda época. § unico — O exame de segunda época versará sobre questões sorteadas de todo o programa de cada cadeira. Art. 2.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Por fim feriu-se o pleito para eleição dos cinco senadores que comporão a Comissão Mista de Revisão do Codigo de Processo Civil, com o seguinte resultado: Dario Cardoso, João Vilas Boas, Lucio Corrêa, Artur Santos e Salgado Filho.

Restabelecimento das relações comerciais germano-brasileiras

RIO, 19 (Asapress) — Informa-se que brevemente seguirá para Frankfort uma missão comercial brasileira, a fim de iniciar negociações para o restabelecimento das relações economicas entre o Brasil e a Alemanha ocidental. Uma missão comercial dessa parte da Alemanha tambem virá ao nosso país.

Instala-se hoje o Congresso de Historia Nacional

RIO, 19 (Asapress) — Amanhã, instalar-se-á o IV Congresso de Historia Nacional, que se prolongará até o dia 29. O Congresso se reune sob o patrocinio do Instituto Historico e Geografico Brasileiro e contará com a presença de delegados de todas as unidades da Federação e representantes oficiais de Portugal.

Presos quando faziam cambio negro de moeda

RIO, 19 (Asapress) — A secção de usura da Delegacia de Economia Popular prendeu em flagrante Arnaldo Cardoso Brena e Vitor Valentim de Carvalho, socios da Casa Bancaria Bordalo Brena, à avenida Rio Branco, 89, quando operavam em cambio negro de moedas.

Representante do Brasil na Conferencia Internacional dos Transportes

RIO, 19 ("Correio") — Noticia-se que o prof. Candido Mota Filho foi designado para representar o nosso país na Conferencia Internacional dos Transportes, a realizar-se na segunda quinzena de maio proximo, em Bruxelas.

Outra vez o Parlamentarismo

FRANCISCO PATI

Não era minha intenção participar, desta vez, das discussões sobre a nova investida dos adeptos do Parlamentarismo no Brasil. Tenho sobre o assunto opinião formada. Em 1933, às vesperas da Constituinte, quando mais aceso ia o debate sobre Presidencialismo e Parlamentarismo entre nós, reuni em livro um punhado de observações proprias. O livro chamou-se "Militarismo e Parlamentarismo" e anda por aí.

Estou lendo, porem, consoante já comuniquei aos leitores, os três volumes do sr. Heitor Lyra sobre Pedro II, incluindos na "Brasiliana" da Editora Nacional. Ontem à noite, quando já me despedia do segundo, encontrei umas afirmações que me apraz reproduzir e comentar, não para esclarecimento de quem quer que seja e sim apenas para desabafo pessoal. Diz o apologista de D. Pedro de Alcantara que assim como S. M. os politicos se achavam inteiramente convencidos de que o Parlamentarismo no Brasil não era senão uma farça: "Tudo, portanto, uma farça, a começar pelo proprio regime parlamentar, filho bastardo da Constituição, que os nossos homens publicos jamais compreenderam e no qual o monarca consentia — era bem uma concessão — representar um papel sob todos os pontos de visat artificial. O imperador levou cincoenta anos a fingir que governava um povo livre, exclamou certa vez Ferreira Viana".

Em um escritor que timbra, como o autor dos três volumes a que aludo, em exaltar a figura e a obra do ultimo Bragança no Brasil, a observação, se não assusta, impressiona e desnorteia.

Sabem, efetivamente, os meus amigos, que o elogio ao Parlamentarismo é, entre os panegiristas do Imperio, uma especie de senha. Entre os partidarios do sistema sob a Republica, é uma especie de glosa. Um dos argumentos a que se agarram os prosélitos do sr. Pila (ontem, prosélitos do sr. José Augusto) é, precisamente, a boa amostra parlamentarista do Imperio. No livro do conde de Afonso Celso, "Oito anos de parlamento", lê-se o que todo mundo sabe, isto é, que o Parlamentarismo não se achava estatuido nem na Constituição de 25 de março de 1824, nem no Ato Adicional de 1834. Os nossos politicos resolveram, desde a Regencia, "brincar de parlamentarismo" e então entraram a organizar "gabinetes" pelo prazer de derrubá-los, num simulacro de gangorra parlamentar. Em 1847, quando se criou o cargo de presidente do conselho de ministros, a brincadeira já estava na tradição e no habito da Monarquia.

Citei linhas acima o sr. José Augusto, deputado pelo Rio Grande do Norte na Constituinte de 34. Pois bem. O ilustre adepto do "governo de opinião", que tanto se bateu pela sua implantação no Brasil, escreveu no "Correio da Manhã" de 29 de dezembro de 1931 que o Parlamentarismo, "mantido na vigencia das instituições monarquicas", nos deu decenios de paz e de tranquilidade. Note-se a expressão "mantido". Ela diz tudo. O Parlamentarismo no Brasil existiu à revelia da Constituição de 24 e do Ato Adicional de 34. Entrou por baixo do pano. Teve, por isso, vida artificial, quase ilicita, porque os gabinetes se mantinham no poder até o momento em que correspondiam à vontade do monarca e não até o voto de desconfiança das Camaras. "Tudo, portanto, uma farça", escreve o sr. Heitor Lyra.

O sr. Oto Prazeres tomou parte nas discussões de 32 sobre Presidencialismo e Parlamentarismo. Guardei dele um pequeno artigo publicado no "Jornal do Brasil". Nele se lê que tivemos sob o Imperio simplesmente "um arremedo de parlamentarismo". Houve até ministérios que se recusaram a comparecer ou dar satisfação ao Parlamento!

No "Projeto de resposta à fala do trono", discurso pronunciado na Camara em 1861, dizia textualmente José Bonifacio: "Os fatos da historia mostram apenas os tristes exemplos e funestas consequencias do procedimento de ministros que se conservaram no poder sem a confiança da Corôa, ou que pretenderam, de harmonia com ela, governar sem maioria. O mal vem, pois, unicamente, da degradação ministerial ou da degradação parlamentar!" Pleiteava o grande orador e homem de Estado, como remedio à situação calamitosa do Brasil, "ministros responsaveis e camaras independentes", molas principais, na sua opinião, do sistema parlamentar.

No Brasil, sob o Imperio, não houve nem "ministros responsaveis" nem "camaras independentes". Houve apenas a vontade do imperador. Daí ter escrito Alberto Torres que longe de reproduzir "a realidade da sua essencia", o Parlamentarismo no Brasil "foi um regime de ditadura moderada e frouxa, nas mãos de um monarca de esprito abstrato e vontade indecisa".

Só não concordo com "vontade indecisa". Teria preferido dizer "vontade de voluntariosa".

O DRAMA DO CAFE'

Em toda essa dramatica historia do café, uma coisa permanece viva na memoria publica e sua gravidade ultrapassa, mesmo, os prejuizos materiais causados à economia do país: a duvida sobre a validade da palavra oficial.

Se os responsaveis fossem funcionarios de secundaria categoria; se os erros cometidos resultassem da falta de criterio de meros burocratas, uma vez individualizados os desidiosos, seria facil repor tudo nos trilhos. Uma simples portaria, destituindo os principais responsaveis, eis o corretivo indicado. Uma vez substituidos por gente idonea, o governo teria dado todas as satisfações às classes prejudicadas. Tudo voltaria a funcionar regularmente e a nação receberia os largos beneficios de uma firme politica economica. Mas, o ponto fraco é que ninguem sabe a diretriz, o programa economico-financeiro do governo. Em consequencia, ninguem sabe até que ponto esse mesmo governo está disposto a prestigiar os funcionarios desidiosos. Ao contrario, tais funcionarios como que assumiram, em relação ao café, uma especie de ditadura de fato, contra a qual não prevalecem razões de nenhuma especie.

O governo, nesse caso, podia muito bem definir sua atitude, dizendo logo que homens de sua confiança agem por determinação do alto; que é inutil reclamar contra quem quer que seja. Assim, tanto a lavoura como o comercio de café estariam em condições de reagir segundo os seus proprios recursos, numa palavra, saberiam — o que já não é pouco — a especie de molho com que pretendem devora-los.

Sucede, porém, que a praça de Santos e a lavoura, como foi positivado na reunião do Palacio Nove de Julho pelos srs. Alceu Parreiras e Raul da Rocha Medeiros, aquele em nome da Associação Comercial, este ultimo como representante da lavoura, embora não recebendo das altas autoridades da Republica nenhum esclarecimento categorico sobre a maneira como seria feita a liquidação do malfadado DNC, obtiveram a garantia formal de que nada se faria sem previa conssulta às entidades interessadas. E eis que, em certo momento, partiram do alto declarações positivas de que os cafés tinham sido vendidos em sua totalidade.

As entidades interessadas, bem é de ver, conquanto achassem insolita essa manobra final, pois não se cumpriu, em sua execução, a promessa de previa consulta à lavoura e ao comercio, respiraram aliviadas. Houve a queda consequente de preços, é certo, mas pouco adiante o mercado reagiu favoravelmente.

Estavam as coisas nesse pé, quando estrondeja o petardo. Maiores desgraças estavam reservadas a todos quantos têm seus interesses ligados à economia cafeeira. Um belo dia, surgem na praça de Santos corretores oferecendo cafés do DNC, e oferecendo-os — o que fez transbordar o calice de amargura — a preço de reza.

Dissemos que houve o estrondo de um petardo, por mera figura de retorica. Pelas declarações do sr. Alceu Parreiras, no Palacio Nove de Julho, nem todos foram surpreendidos: o presidente da Associação Comercial de Santos frisou haver recebido com reservas a declaração de que os cafés do DNC tinham sido vendidos em sua totalidade.

Fixemos, pois, este ponto de transcendente relevancia: mais grave do que a enorme soma de prejuizos causados às firmas cafeeiras, à lavoura, à propria estabilidade da moeda, porquanto o Brasil ficou sem a margem que a firme defesa das cotações lhe asseguraria no exterior, para coberturas em moedas fortes; mais grave do que tudo isso é a situação de desprestigio em que ficou a palavra oficial.

Em todos os tempos, e em todos os países, o comercio, a industria e a lavoura, mais as outras classes delas dependentes, alcançam da palavra das altas autoridades a segurança de suas transações. Vultosos interesses, envolvendo dramaticas responsabilidades, periclitam quando a palavra do governo é posta em duvida.

Mas, o que está acontecendo não nos surpreende. Não é de hoje que destas colunas apontamos a displicencia com que os interesses de São Paulo são tratados no Rio de Janeiro. E' quase certo que essa displicencia evolui para uma indisfarçavel má vontade. Explica-se. Representando o nosso Estado mais de setenta por cento da riqueza nacional, a nossa presença constante na capital da Republica, a pleitear providencias em defesa da economia paulista perante homens que ignoram completamente a complexidade dos nossos problemas, terá parecido uma impertinencia, ou o fruto exclusivo de uma ambição material desmedida.

Se os demais Estados não fazem o mesmo, contentando-se com a partilha do orçamento, São Paulo teria de avultar aos olhos do governo como o irmão insaciavel. E daí a uma mentalidade negativa, foi um pulo. Os resultados dessa politica só podiam ser aqueles que o DNC, através de um liquidante solidamente amparado pelas altas autoridades, acaba de oferecer.

Decididamente, não ha mais para quem apelar.

«RUI E' UM DEMONIO»

ALMEIDA MAGALHÃES
(Diretor da "Casa de Euclides da Cunha")

A expressão é de Rodolfo Dantas. Os adjetivos — conclui-se — já deviam andar gastos e malbaratados, e para significar com mais força o caso virgem do jovem baiano, que, após uma legislatura na Provincia, surgia na Assembleia Geral, destemido e armado de ponto em branco para os prelios parlamentares, só uma frase, assim, a um tempo energica e afetiva, poderia sugerir ideia aproximada do que fosse o despontar do sol num diluculo esplendente.

Transcorreria em branca nuvem o noviciado parlamentar na Bahia, se não fora a "questão da farinha", em que interferira mais por se lhe oferecer ensejo de contundir um tio inimigo do que pela magnitude do assunto.

O cenário, agora, dilatara-se-lhe, e ei-lo, inesperadamente, no Parlamento, colega de politicos e tribunos famigerados, par de velhos mestres, cujas lições ouvira na Faculdade de Direito.

Dez anos se escoaram sobre a crise de 1868, que guardara os conservadores ao poder, no meio do tumulto liberal, que culminara na moção de desconfiança de José Bonifacio. Depois daquilo só a dissolução da Camara, e a Camara liberal fôra dissolvida para reconstituir-se conservadora, a fim de que Itaboraí pudesse governar.

O episodio reeditava-se às avessas. O imperador chamava a São Cristovão um oposicionista. cansanção de Sinimbu, para organizar ministerio, e em seguida viria a consequente consulta à nação. dissolvendo-se a Camara conservadora, que daria lugar a uma assembléia feita à imagem e semelhança do novo governo.

Rui que tanto se exacerbara nas jornadas violentas de 68 — a ponto de estrelar ainda estudante no celebre discurso de 13 de agosto no banquete a José Bonifacio, protestando contra a infração das boas normas parlamentaristas, em que orara tambem o outro homenageado destes centenários gloriosos, Joaquim Nabuco — galgava, então a Assembléia geral pelos mesmos tramites.

E o orador panegirista da reação de 17 de julho era o indicado, por Dantas, para defender a ascensão liberal do gabinete de 5 de janeiro de 1878. Quatro horas a fio de erudição politica inglesa, bastaram a convencer correligionarios radiantes de alegria, por se sentirem amparados dentro nas linhas de uma jurisprudencia parlamentar, e adversarios desmandibulados diante de tanta sabedoria e eloquencia irretorquiveis. Ao poder moderador cabia quando lhe aprouvesse valer-se do direito de dissolver a Camara temporária, consultando britanicamente à nação.

Com essa notavel peça de direito constitucional, abre Rui, em 1879, seu magisterio incomparavel e unico na disciplina em que seria mestre nos dois regimes. Esse discurso o reconciliava, com os liberais ressentidos de sua atitude de poucos dias antes, propondo o reconhecimento do conservador João Mendes de Almeida, contra o diploma do liberal Gavião Peixoto. O fato despontara o partido que começava a vêr em Rui pruridos de notoriedade e de autonomia, prejudiciais aos interesses partidarios.

Não podiam compreender como aquele moço, indicado pelos chefes para deputado, fosse logo, assim à revelia desses chefes, tomando posições subversivas, em caso que tão intimamente tangia à economia da facção. Era que o Rui das primicias politicas, já prefigurava o velho Rui das pelejas veteranas da Republica.

Inflexivel, quando estavam em causa principios, o jurista o constitucionalista, não consultava senão à propria consciencia e às convicções personalissimas, e o que essas convicções e essa consciencia lhe ditassem era o que obrava. Ja havia desde aquela época alguma coisa "para que não se podia contar com o Rui".

Essas vitorias, nas primeiras escaramuças parlamentares, empalideceriam, em comparação com o estupendo triunfo de abril seguinte.

Agitava-se a ala radical dos liberais aos acenos do colosso que era Gaspar da Silveir Martins.

Ministro da Fazenda de Sinimbu, o invicto tribuno dos Pampas retirara-se do gabinete e volvera-se, com toda a impetuosidade do seu temperamento, contra o governo de que fizera parte.

Como amparar êsse governo contra os efeitos arrasadores daquela tremenda catapulta? Como inutilizar os golpes do titan do sul, que, em agressão leonina, pretendia desmantelar a cidadela do ministerio periclitante?

Sousa Dantas, Sinimbu, Saraiva, já haviam escolhido no intimo o general daquela batalha.

Rui doente. enlutado pela morte recente da irmã, receberá a incumbencia de "fazer um de seus milagres".

Prelibava-se. com sintomas de pervertido sabor, o que seria o duelo em perspectiva.

Silveira Martins era descaroavel e cru no desmoronar reputações intelectuais. Sabia-lhe bem. a volumpia de assistir ao estertorar de adversarios consagrados pela buzina da fama, quando ousavam enfrentar-lhe a magestade tribunicia. Talvez já antegozasse os estrebuchamentos de Rui no pelourinho que lhe iria preparar. Vai à tribuna, transformada em anfiteatro anatomico e escalpela o ministerio. Indomavel na furia olimpica de semideus dessas refregas, cresce-lhe ainda mais o vulto fisico ameaçador, estruturando a propria Eloquencia, e em rajadas irresistiveis leva de roldão ideias e homens até arremeça-los à enxurrada das sargetas.

Troveja-lhe o verbo em cóleras que intimidam, em objurgatorias que apavoram, em silogismos que convencem.

A assistencia está suspensa no recinto e nas galerias atopetadas. O ambiente silencioso, após o espetaculo do tombador de ministerios é um mixto psicologico de satisfação malsofrida da parte dos inimigos da situação, e de patente disforia no arraial dos liberais.

Poderá Rui frontear o Cid daquela jornada? Não seria mais prudente recuar que precipitar a derrota? Uma nuven de hesitação turva os amigos do gabinete. Só um não vacila. Está decidido a cumprir seu compromisso. E' um rapazinho imberbe, magrinho, pálido, convalescente de grave infecção tifica, abatido por lutos sucessivos na familia. E' Rui Barbosa.

Inicia sua contra-interpelação, frizando a legitimidade do exercicio do direito constitucional de interpelar, estranhando apenas a figura do interpelante do dia. A qualquer outro seria licito faze-lo. menos ao ministro demissionario, que. com sua atitude, violava as "leis da decencia parlamentar" e os "principios mais triviais do dever comum".

— "Não recebo lições", brada Silveira Martins.

Rui prossegue imperterrito e firme na objulgatoria irrespondivel. Silveira Martins procura desarmar o contendor pelo humorismo desenxavido dos que fraquejam, e, num de seus apartes, diz: "Ha muito que já morri".

José Mariano acode: "Apoiado: e foi para a vala desconhecida".

Faz-se confusão, porem Rui continua: "... como bem observa o nobre deputado por Pernambuco, não escaparia da vala comum, do lugar que tão justo horror parece infundir-lhe".

Daí em diante o colosso está por terra, e não mais aparteia. Batista Pereira informa: "Gaspar ouviu-o contrariado, batendo com os punhos na carteira mas não lhe respondeu. E guardou-lhe tanto ressentimento que só veiu a restar relações com êle em 1893, em Buenos Aires, onde se achavam exilados".

Rui é mesmo um demonio! Sua oração arranca aplausos.

José Bonifacio toma as dores de Silveira Martins e prontifica-se a responder o discurso de seu ex-aluno da Academia de São Paulo, aquele que o saudara no banquete de 13 de agosto de 1868, quando, após a dissolução da Camara, perdida a cadeira de deputado, o professor voltava a reassumir a catedra no velho convento franciscano. Inicia. assim o Andrada, pretendendo desmontar o discipulo: "As palavras do nobre deputado acabavam de receber o maior castigo nas palmas com que foram acolhidas".

Rui. energico, interrompe-o com o famoso aparte: "Palavras de Montalembert, em 1848, respondendo na Camara dos Pares a uma interpelação de Vitor Hugo".

E' sensacional essa interferencia logo no inicio do discurso andradino, intervenção que abala e desnorteia o eminente parlamentar. O discipulo pilhava o mestre na sem-cerimonia de servir-se de uma arma — a mesma arma — já usada pelo tribuno ultramotano francês contra Vitor Hugo, então atacante da politica pontificia de Pio IX.

Esse aparte fica na historia das nossas lutas politicas como trofeu dos mais sublimes alcançados pela memoria, pela erudição, pela presença de espirito de Rui parlamentar.

As palavras de Montalembert, entretanto, não são nem de 1848, nem foram proferidas na Camara dos Pares. José Bonifacio teria desfeito pacificamente o efeito do aparte se repetisse: "Palavras de Montalembert no discurso de 19 de outubro de 1849, na Assembléia Nacional Legislativa... depois da monarquia de julho, depois dos Pares, depois do Rei burguês...

RESPIGOS E RECORTES

ILUSÕES E ESPERANÇAS

O cientista americano sr. Charles Huggins, presidente da Associação Americana de Pesquisas de Molestias Cancerosas, acaba de declarar que será facil, desta data em diante, determinar a existencia daquele mal em qualquer pessoa.

Tudo gira em torno do exame do sangue. Consiste o processo em trocar certa quantidade de sangue por albumina: — se, na quantidade de sangue examinado, se forma, em tempo normal, um precipitado, o diagnostico é negativo; se, ao contrario, a coagulação demora, o diagnostico é positivo. Acredita-se que, facilitado o diagnostico, está "ipso facto" facilitada a cura, ou, se não a cura, o tratamento em tempo oportuno.

No ano passado, em começos de fevereiro, noticiou-se no Rio e em São Paulo que um sabio alemão residente na capital francesa tinha descoberto o microbio da cruel enfermidade, o qual teria a forma de um bastonete ligeiramente entumescido nas extremidades. O merito do sabio alemão, cujo nome não foi divulgado juntamente com a noticia da sua sensacionalissima descoberta, consistia ainda em ter conseguido um processo de coloração daquele microbio, tornando-o, por essa forma, nitidamente visivel ao microscopio.

Isso foi em fevereiro de 48. Esperamos em vão o nome do cientista e a confirmação da descoberta.

Em 1941 foi organizada na America do Norte, por iniciativa do doutor Francis Carter Wood, da Columbia University, a Liga Pan-Americana Contra o Cancer, e entre os seus objetivos figuravam: — a) — coordenação dos estudos sobre o cancer nos paises do continente; b) — disseminação de informações entre o publico sobre os meios de combate-lo; c) — estabelecimento de organizações similares em toda a America. E logo depois no mesmo ano, aqui se fundou, por decreto do governo da Republica, o Serviço Nacional do Cancer, orgão integrante do Departamento Nacional de Saude.

A divulgação, de tempos em tempos, de telegramas sobre descobertas mirabolantes, no dominio do cancer, afigura-se-nos um erro. Temos aliás, a impressão de que caberia ao Serviço Nacional do Cancer, de acordo com os objetivos da Liga Pan-Americana Contra o Cancer, entrar em acordo com a imprensa brasileira e controlar, sem cercear, a publicação de tais noticias.

Para que dar ilusões aos doentes, se não se tem sequer a esperança de poder cumpri-las?

A precipitação é, por outro lado, um estimulo ao charlatanismo.

O 25 DE JANEIRO

A Camara Municipal legislou sobre feriados locais, incluindo entre eles o 25 de janeiro, dia do padroeiro da cidade. Entretanto, com a precipitação com que agiu, choveu no molhado... Já a Constituição estadual, promulgada em 9 de julho de 1947, dispôs o seguinte, em seu artigo 145: — "Em comemoração da fundação de São Paulo e da Revolução Constitucionalista de 1932, são considerados feriados estaduais os dias 25 de janeiro e 9 de julho".

Ora, parece-nos que os feriados estaduais abrangem tambem o municipio paulistano... Ou esta capital não pertence ao nosso Estado?...

Imaginemos um caso. Há um diploma federal considerando feriado o dia 25 de dezembro. Trata-se de feriado nacional, porque estabelecido em lei emanada do governo da União. Ainda assim, entretanto, afigurou-se ao de São Paulo que seria de bom alvitre decretar tambem feriado estadual esse dia... De certo para reforçar a lei federal...

O simile é perfeito. No dia 25 de janeiro não se trabalha em todo o Estado. Trata-se de um feriado previsto na Constituição paulista. Portanto um feriado indiscutivel. Solido e liquido ao mesmo tempo. Mas a Camara Municipal, apesar disso, tratou de inclui-lo no ról dos feriados paulistanos, como se não bastasse o texto categorico da Constituição. E o projeto se converteu em lei, com a devida sanção do prefeito, que tambem não deu pela coisa. Ou se deu pela coisa, nela não viu nada de extraordinario. Não viu tratar-se de uma superfetação, de uma redundancia, de um sintoma do espirito exageradamente apressado com que a edilidade vem trabalhando... E, assim, o dia 25 de janeiro acabou ficando feriado duas vezes...

O leitor não observou que este topico está pontilhado de reticencias? Que nos releve o defeito. As vezes escrevemos, mesmo, com estilo de gago, como disse alguem da prosa machadiana... Sobretudo quando nos ocupamos de nossas camaras legislativas...

TRABALHOS ESCOLARES

Não censuramos (pelo contrario) os professores que dão a seus alunos temas literarios a serem desenvolvidos em casa. As vezes se trata de assuntos cuja explanação exige consultas e estudos previos. Suponha-se, por exemplo, que desejemos de terceiroanistas de curso normal um trabalhozinho critico-biografico sobre Camilo Castelo Branco. Estamos desejando muito, bem se vê, pois o autor de "Amor de perdição" foi um dos mais fecundos e complexos de nossos escritores vernaculos. Por isso mesmo falamos em trabalhozinho, e o caso por nós figurado é puramente hipotetico. Ora, não seria na sala de aulas que alunos encarregados de escrever sobre Camilo pudessem desincumbir-se dessa tarefa. Isto teria que ser feito em casa, ou até, quem sabe, numa biblioteca.

Acontece, entretanto, que 50 % dos alunos, desde que possam trabalhar longe das vistas do professor, não se limitam a socorrer-se de livros, o que é natural: — socorrem-se tambem de amigos, o que nem sempre é natural. Há os que transferem o encargo para irmãos mais velhos, para pais estudiosos ou até mesmo, tratando-se de alunas, para os namorados. E no dia da entrega dos trabalhos assinam-n'os com importancia, dando a impressão de que na realidade são os seus autores.

Até aqui nada de mais. Sempre lucraram alguma coisa, ao copiarem o que outros escreveram. Direta ou indiretamente, entraram em contato com o biografado, que seria Camilo, segundo a nossa hipotese, ou Eça, ou Ramalho, ou outro qualquer. Acontece, porém, e aqui é que está o erro de certos professores, esses trabalhos têm nota... Como? Então é crivel que haja nota para trabalhos elaborados fora da classe?

Podemos garantir, leitor, que muitos são os professores que assim procedem. Beneficiam os alunos, sem duvida, mas desservem a justiça. Em verdade, dão nota para pais, irmãos e namorados...

Informa-se que se iniciou no seio dos vereadores cariocas um movimento no sentido de elevar os subsidios para 24.000 cruzeiros mensais.

TRES RAZÕES PARA TRINTA MIL IMIGRANTES

Há um punhado de razões para justificar o interesse despertado pela imigração que se inicia neste após-guerra. Sendo muitas, embora, julgamos suficientes enumerar apenas tres para atingirmos o ponto necessario para colocar o problema em destaque e aplaudir sua solução como bem merece.

A primeira razão funda-se na qualidade que carateriza o elemento humano selecionado pelos seus dotes fisicos, morais, sociais, e funcionais, e sendo esta a razão principal não é demais estender até a Comissão Mista Brasil-OIR, que é a responsavel pela colocação de dois mil imigrantes mensais, até o total de trinta mil, em nosso país, os cumprimentos por tão importante iniciativa.

A segunda razão prende-se ao ritmo adotado no embarque dos imigrantes que está condicionado à capacidade de recepção. Estando trinta mil à nossa disposição nos campos da Alemanha e da Austria, eles ali aguardam ordens em cursos intensivos de varias profissões, de modo a apurarem seus conhecimentos e aperfeiçoa-los em seu beneficio e no do país que os vai receber.

A terceira razão é de ordem economica e está ligada ao fato de custarem 70 cruzeiros por cabeça os primeiros seis mil, e os restantes vinte e quatro mil nada custarem, enquanto orçava pelos tres a quatro mil cruzeiros por cabeça os que vinham anteriormente.

Assim julgamos justo o interesse pelos novos imigrantes, que a Comissão Mista Brasil-OIR nos está mandando.

VIDA LITERARIA

POESIA

NELSON WERNECK SODRE'

EM contraste aparente com a madorna literaria da época, a poesia teve momentos singulares, entre nós, no ano de 1948 que findou há pouco. Cadernos, livros, estréias, reedições, obras completas, associações — tudo a poesia deu, naquele ano — e deu motivo sinal efetivo de mudança. Entre os novos, apareceram algumas vozes expressivas, e seria dificil, no conjunto, destacar valores — de um modo geral, a poesia de novos foi promissora, e algumas vezes efetiva. Dos poetas já conhecidos, houve momentos felizes, e entre as estréias, estréias em livro, para ser exato, houve uma que se distinguiu pela sua qualidade impar. Mas não se tratava de um novo, mas apenas de um inédito, em livro, que se deixara ficar nessa situação, a que os rogos de amigos o arrancaram, por fim.

Por que existe contradição apenas aparente, entre esse impulso do genero poesia e o marrasmo dos demais generos? Porque, no fundo, esse movimento em torno da poesia tem significado bastante uma fuga, uma evasão à realidade. Uma analise cuidadosa, atenta e minuciosa do que a poesia nos deu, em 1948, serviria para comprovação disso — mas não vamos intenta-la. Sob muitos aspectos, a poesia serviu, agora como no passado, para refugio de um individualismo que vai agonizando. A maioria, e talvez a mais significativa, de suas carateristicas, nesse instante de fecundidade, consiste precisamente nessa ansia pela fuga, nesse abrigo em face da tormenta, na vontade de guardar e defender um individualismo que vai sendo esmagado, por toda a parte, triturado pela marcha inexoravel das coisas. Dentro do grande quadro da literatura, sempre se prestou mais a poesia para essa salvaguarda de restos de um mundo morto. Muitas formas e formulas ofereceu ela, em todos os tempos, para essa aparente conciliação, entre o homem e o ambiente: para os romanticos, foi a eloquencia facil e caprichosa, que acabaria por diluir-se em verdadeiro delirio verbal; para os parnasianos, a delicia e a fascinação da forma, deslocando o primado para a tecnica e apontando grandes vozes poéticas onde houve apenas artificio polido e bem acabado; agora é o hermetismo, apresentando-se como a ultima flor do individualismo declinante, e nele busca a poesia atual, infatigavelmente, o seu abrigo predileto.

Em torno desse hermetismo, há muito que dizer, e muito já tem sido escrito e pronunciado. Um dos seus grandes corifeus, o anglo-americano T. S. Eliot, aparece como uma das grandes vozes do futuro, quando, na realidade, sua voz não passa de um éco já distante no tempo. Longe de ser expressão do presente, e arremesso para os dias vindouros, sua palavra é apenas a expressão do que o presente conserva do passado, e revela a tentativa, efetivada sob rigores tecnicos excelentes, mas plenos de artificialismo, para assegurar a permanencia de tudo aquilo que já foi ultrapassado e está em liquidação acelerada. Assim, refugia-se a poesia em uma extremada tecnica, que atinge a perfeição individualista de aproximar de uma arte para poucos, para eleitos, para predestinados — os predestinados da arte, quando essa arte se transforma em privilegio, e privilegio da cultura, que é o pior de todos os privilegios.

O movimento em torno da poesia, pois, que parece anunciar, no conjunto de um quadro monotono, uma ilha de resistencia e de fecundidade, até mesmo de renovação e de criação dinamica, não tem passado, bem pesadas as coisas, entre nós como no estrangeiro, de um movimento frusto, de fuga, de evasão, de distanciamento da realidade. Por isso mesmo, seu grande recurso é o artificio da forma, a obscuridade, o hermetismo, uma dimensão propria, que admite o divorcio entre aquele que cria e todos os que recebem essa criação. Toda ansia de comunicação que marca a essencia da obra artistica, frusta-se no intuito, deliberado, e até mesmo confessado, de abstração, de compreensão para poucos, quando não de incompreensão. Que sempre houve artistas incompreendidos, parece geralmente admitido, mas chegar a erigir a incompreensão em fundamento de qualquer manifestação artistica parece um sinal evidente de fim de cultura.

Na poesia brasileira de hoje já se nota a influencia dessa tendencia. Ela se apresenta como um amplo e florido refugio, como uma sorte de utopia, em que abrigam os ultimos individualistas, em que buscam esconder-se da realidade os que a temem, e trocam a arte pela transigencia facil e comoda, que se disfarça num apuro tecnico excepcional. Longe, pois, de assinalar uma renovação, uma abertura de perspectiva, uma anunciação de novos dias e de novas coisas, essa poesia esconde mais do que indica, e apenas acalenta a frustação com que alguns pretendem esconder o seu horror à realidade.

Antes que oportunidade se percai devemos ressaltar, entretanto, alguns trabalhos de importancia, em poesia, que apareceram no ano que se findou há pouco. Entre eles, e principalmente, a estréia em livro do sr. Dante Milano, antigamente um poeta bi-sexto, porque produzia pouco, u mgrande poeta que não reunira a sua obra em livro. Tal estréia, verdadeiramente excepcional, assinala um dos grandes momentos da nossa poesia. Não se trata de uma revelação, certamente, porque o seu nome já era suficientemente conhecido, e figuravam versos seus em antologias, alem de figurarem em publicações diversas.

Tratase de uma estréia formal, portanto, de um poeta já amadurecido, uma estréia sem significação, por si só, embora de grande significação como aparecimento, em livro, de um conjunto de poesias de primeira ordem, das mais altas que conhecemos. Nas ultimas linhas dos "Sonetos e Fragmentos", define-se o sr. Dante Milano:

"Sou um poeta. Eu direi o que
[é um poeta.]
O senso é abstrato, a formula
[concreta:]
Significação grande, mas secre-
[ta".]

Depois de ter definido o verso como alguma coisa desesperada:

"Um verso — essa terrivel gara-
[tuja]
Que parece bilhete de suicida".

Apesar de tudo, e mesmo contra as suas definições, a poesia do sr. Dante Milano é das mais puras. Sua eloquencia não é obscura, nem desordenada; no amplo ritmo de seus versos há um mundo de dignificação. Dificilmente se poderia transcrevendo, dar uma idéia da beleza, da variedade e da expontaneidade desses versos, onde a tecnica se equilibra com a riqueza de motivos, onde o amadurecimento como que filtrou e po'u idéias, imagens e intenções. Neles, tudo se harmoniza, sem contrastes — e a poesia se destaca, clara e simples, ansiosa de comunicação e efetivamente pronta a entregar-se e a encorporar-se ao sentimento do leitor.

Não seria possivel esquecer, tambem, uma referencia aos "Poemas Traduzidos", em que o sr. Manuel Bandeira reuniu algumas das mais importantes paginas em que recriou o pensamento alheio. Nesse livro, o mais importante, no genero, que apareceu entre nós, desde os "Versos e versões" de Raimundo Correia, há o mesmo indice de maturidade, de apuramento, de dominio tecnico e de sensibilidade criadora, já destacados em relação ao sr. Dante Milano. Alguns desses trabalhos ficam, no conjunto da obra do sr. Manuel Bandeira, como de suas coisas definitivas, coisas que lhe pertencem, pelo direito que aos grandes tradutores é conferido, particularmente em se tratando de poesia — em que o trabalho de trazer para a nossa lingua é todo particular e dificil — de se considerarem donos daquilo que lhes foi apenas material de trabalho. Algumas pequenas obras primas, como os quatro sonetos de Elizabeth Barret Browning, uma canção de Antonio Machado, os poemas de Juana Inés de la Cruz, destacam-se num conjunto de trabalhos em que dificilmente se poderia escolher os melhores.

"A cidade do sul", novo livro de poesias do sr. Alphonsus de Guimaraens Filho, tambem aparecido em 1948, como o primeiro lançamento da coleção Marília de D'reeu, do Movimento Editorial Panorama, indica a ascenção do grande poeta dos "Sonetos da Ausencia". Desde sua estréia, ficou o autor como um dos grandes nomes da poesia brasileira atual. O seu novo trabalho acrescenta novos motivos a um titulo indisputado. Filho de um grande poeta, o sr. Alphonsus de Guimaraens Filho, com estro bem diverso, afirma-se uma personalidade de carateristicas bem distintas, mas de dimensões e importancia hoje perfeitamente comparaveis às do cantor de Mariana.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariana, 118, ap. 203, Rio).

NO PALACIO NOVE DE JULHO

Rapida sessão realizada ontem na Assembléia Estadual

Continua em foco a reivindicação da lavoura cafeeira paulista — Necessidade de abertura de novas rodovias — Uma comissão parlamentar assistirá as eleições suplementares do dia 24

Sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto foi aberta ontem, às 14,30 horas, mais uma sessão ordinaria da Assembléia Legislativa. Dada a falta de "quorum" os trabalhos se iniciaram com a leitura do expediente. Em seguida é liga a ata da sessão anterior, impugnada pelo padre Carvalho. A Mesa adianta que faria a devida correção, considerando-a, em seguida, aprovada.

O sr. Arimondi Falconi fala pela ordem para requerer a redução do prazo para 24 horas, do interstício ao projeto de lei de sua autoria, de n. 23, a fim do mesmo entrar na pauta da Ordem do Dia da sessão de hoje.

PERCEPÇÃO DO "JETON"

Fala, a seguir, o presidente Brasilio Machado Neto, reportando-se à questão de ordem suscitada pelo deputado Gabriel Migliori, quando perquiriu à Mesa se havia esta consignado presença ao presidente, embora este não estivesse no plenario. Diz o sr. Brasilio Machado Neto que, a referida questão de ordem no fundo outra coisa não era senão criticar o presidente do legislativo. Não obstante, adianta que já havia determinado a relação de chamada de deputados, para efeito de percepção do "jeton", informando que, qualquer parlamentar, inclusive os pertencentes à Mesa, quando deixarem de acusar presença teriam perdido direito à essa regalia.

Usa da palavra em seguida o sr. Arimondi Falconi ocupando-se da reunião realizada no dia anterior pela defesa da lavoura cafeeira, lembrando a atuação da Sociedade Rural Brasileira e entidades de classe no conclave, ficando assentado o inicio de uma campanha em favor do café. Diz ser conhecida a luta travada entre lavradores e comerciantes contra o Departamento Nacional do Café que tantos prejuizos tem causado com sua nefasta interferencia nos negocios. Os jornais, clamando pela cessação das atividades daquela autarquia destacaram uma notica procedente de Nova York, frisando que torradores, mancomunados com elementos do Departamento Nacional do Café iniciaram um movimento no sentido de forçar a baixa de preço do produto. Terminou solicitando a inserção nos Anais da manifestação dos interessados, na reunião da qual se ocupou, constantes das notas taquigráficas.

ANIVERSARIO DO EX-DITADOR

Com a palavra, o sr. Valentim Amaral cede-a ao sr. Cassio Ciampolini que discorre sobre as comemorações que se estão realizando em homenagem à passagem de mais um aniversario do nascimento do nascimento do exditador Getulio Vargas.

REUNIÃO DE CLASSES PRODUTORAS

Em seguida vai à tribuna o sr. Cunha Bueno para focalizar uma reunião de classes produtoras, que teve lugar no Vale do Paraiba. O orador demonstra o grande alcance de uma construção da rodovia que ligasse S. José dos Campos a Campinas, estendendo-se até o porto de Santos, que, a seu ver, é insuficiente para atender ao crescente volume das exportações. Recomenda ao governo a construção de um porto em São Sebastião e ramais da Estrada de Ferro Central do Brasil que ligasse S. José dos Campos a S. Sebastião, ao tempo que poderia ser melhorada a rede entre o Vale do Paraiba, Taubaté, Ubatuba, S. José dos Campos a Campinas.

ORDEM DO DIA

Terminada a hora do expediente o presidente determina se faça uma veficação de presença que acusa acharem-se no recinto 52 deputados. E' iniciada a ordem do dia, continuando a discussão das emendas de terceira discussão ao projeto de lei n. 405, concedendo pensão mensal vitalicia a ex-professores do ensino secundario. A casa rejeita a emenda apresentada pelo sr. Rubens do Amaral, confirmada ao ser feita a verificação de votação.

ELEIÇÕES NO INTERIOR

Em regime de urgencia entra em discussão um requerimento solicitando a nomeação de uma comissão parlamentar para assistir os pleitos eletorais no proximo dia 24, nas cidades de Itapira, Garça e Itapolis. Vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon para justificar o requerimento, considerando ser meramente preventiva a medida, das mais eficientes pois, desse modo está assegurada a lisura do pleito. O sr. Millet Filho atribui ao Poder Judiciario essa providencia pois, uma Assembléia não tem competencia para agir na esfera de outra competencia. Todavia, o deputado udenista replica, apontando o ocorrido em Timburi onde, a despeito da presença do deputado Ferraz Egreja, foi gravemente ferido um vereador eleito pela legenda da U. D. N. Em votação simbolica é rejeitada a proposição. E' pedida uma verificação de votação, sendo então aprovada.

Entra em discussão, a seguir, a Moção assinada pelo deputado Waldi Rodrigues, solicitando que a Assembléia se associasse às homenagens que estão sendo prestadas ao senador Getulio Vargas. Falaram a respeito os deputados petebistas Waldi Rodrigues e Porfirio da Paz. Submetida a votos é rejeitada a moção, requerendo o sr. Valentim Amaral verificação de votação. Votaram "sim" 17 deputados e "não" 7. Faltou numero, ficando adiada consequentemente a votação, alem do restante da materia constante da pauta da Ordem do Dia. O sr. Waldi Rodrigues indaga da Mesa, se, com apenas 24 deputados no plenario era possivel o prosseguimento dos trabalhos, respondendo o sr. Alfredo Farhat que a sessão devia continuar, de acordo com o regimento. Vai ao microfone o sr. Milliet F.o e requer verificação de presença, considerando não haver "quorum" para que a sessão continuasse. O sr. Gabriel Migliori sugere, que ao menos fosse dscutida a materia constante da Ordem do Dia, a qual entraria na sessão de hoje já em fase de votação. Apela no sentido do sr. Milliet F.o retirar seu requerimento, informando a Mesa que, o direito de requerer verificação de presença é reconhecido aos deputados que podem faze-lo em qualquer fase de uma sessão. Não obstante devolvia o requerimento ao deputado petebista, deixando a seu criterio decidir. Volta a falar o sr. Milliet F.o, mantendo o requerimento. Afirma que, queria apenas desfazer uma duvida a respeito de numero suficiente para prosseguir a sessão. Se esse resultado fosse constatado teria prazer em continuar acompanhando os trabalhos. E' feita a verificação. Achavam-se presentes 19 deputados. Faltou numero, sendo então encerrada a sessão.

O sr. Alfredo Farhat ainda comunica ao plenario que caberá à sra. Conceição Santamaria representar a Assembléia nas eleições municipais de Itapira, em lugar do sr. Decio Queiroz Teles.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 125 "TERRA DE SANTA CRUZ"

Carlos Pinheiro — o critico rigoroso que descobriu o conceito das "letras monofuncionais" — aparece pela segunda vez, com um trabalho que vale pelo desenho e pelos conceitos. Um enigma que não deixará ninguem com os miolos em polvorosa.

VERTICAIS — 1 — Colonia portuguesa. — 2 — Textualmente. — 3 — Orgãos de locomoção. — 4 — Hidrocarboneto. — 5 — Anel. Contrarios à religião. — 6 — Fruta brasileira. Chefe etiope. — 7 — Goste. Antepassados. — 8 — Patria. — 9 — Decóro. — 10 — A's suas ordens.

HORIZONTAIS — 1 — Sapato grosso e largo. — 2 — Poema lirico. — 3 — O primeiro aviador. Letra. — 4 — Igreja. Ave do Brasil. — 5 — Niquel. Oportunidade. — 6 — Rio da Sibéria. Seis. — 7 — Vantagem. — 8 — Caminhavas. — 9 — Artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 124 "OUTRO OVO DE PASCOA"

Horiz. 1, aleluia; — 7, casa; — 8, Industria; — 10, ia; — 11, craca; — 12, SL; — 15, nico; — 17, tacapes; — 20, ralado; — 22, aliso; 23, içá; — 24, alongai; — 25, 25, asilo; — 27 gás; — 28, nassa.

Vert. 1, acariaca; — 2, la; — 3. escoa; — 4, lar; — 5, laca; — 6, aracanga; — 9, espias; — 10, INRI: — 12, atolos; — 14, lese; — 16, clãs; — 18, alga; — 19, só; — 21. dala; — 26, in.

Amanhã: — PROBLEMA N. 126 — "GLORIOSA MINAS GERAIS" de Pascoal Andreta.

CORRESPONDENCIA

FILATELISTA — (Capital) — "Bric-à-brac", desde logo, é trabalho que se recomendaria à publicação mesmo na mais exigente secção de PC do mundo. Vamos apenas, para facilitar mais a solução, mudar os numeros, passando-os para dentro das casas, bem como dar maior amplitude ao conceito de 4 V: nome da rainha das fadas (termo inglês). Trata-se de uma das mais simpaticas personagens de Shakespeare, na peça "Sonho de uma noite de verão"; é a fada dos sonhos, da delicadesa, da suavidade.

VIGILANTE — (Capital) — Já fizemos por varias vezes referencias ao inalteravel bom humor de suas cartas, que muito apreciamos. Vamos, numa hora de sobra de espaço, publicar a sua carta e suas pitorescas razões, que certamente deliciarão os leitores tanto quanto se tratasse de um bom problema. Gostamos imenso do "savoir faire" desse "casal sem filhos, ainda moço, que terminadas as ocupações diarias, prefere economisar o dinheiro que gastaria vendo no cinema uma xaropada norte-americana, para divertir-se infinitamente mais catando perolas nos jornais diarios". Mas não tenha receio da rapaziada de imprensa: todos nós temos espirito esportivo e adoramos as boas piadas, mesmo quando feitas à nossa custa.

NÃO-NASCI-SABENDO — (Caçapava) — Muito facil, decifrar este genero de enigmas. V. lê, por ex. no conceito 1 horizontal: "consolar". Do quadro com o numero 1 até a casa preta vão oito casas brancas: sinal de que a palavra a ser colocada tem oito letras. Qualquer diconaro de snonimos mostrará qual a palavra de oito letras que significa "consolar": é "suavizar". Escreva-a, pois horizontalmente. Faça o mesmo com as demais de maneira que as letras cruzem. Confira no dia seguinte com a solução por nós publicada. Se tiver um bom dicionario, dentro de quinze dias estará dona de um avultado vocabulario proprio e com uma paciencia disciplinada. à prova de esperas de trens atrazados, lições de piano na casa vizinha, exibicionismos de "crianças-prodigios" e outras penitencias deste vale de lagrimas... Mais alguma duvida? Dê-nos o prazer de outras vindas.

Boletim Meteorologico

19-4-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuva
LITORAL:			
Iguape	27	22	0.0
Itanhaem	27	17	0.0
Santos	—	17	0.0
São Sebastião	—	20	0.0
Ubatuba	—	15	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	14	0.0
Horto Florestal	24	11	0.1
São Paulo Obs. Meteorologico	24	11	0.0
Bebedcuro	—	14	0.0
Botucatu'	25	14	0.0
Campinas	28	15	0.0
Colina	—	—	0.0
Itapetininga	—	13	0.0
Limeira	27	12	0.0
Rib. Preto	—	16	0.0
Sta. Rita	27	14	0.0
São Carlos	—	15	0.0
Sorocaba	—	18	0.0
Tamoio	25	14	0.0
SERRA:			
Bananal	28	—	0.0
Guaratinguetá	26	16	0.0
Ibiti	26	—	0.0
Pindamonhangaba	—	15	0.0
Franca	—	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	—	0.0
Bauru'	—	14	0.0
Jaú'	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel com chuvas fracas no litoral, bom com nebulosidade variavel no interior.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

BOLETIM N. 85

VII — **Transferencias:** — Por necessidade do serviço. — O capitão Cid Silverio Pacheco, do Q. S. G. (D. R.) para o Q. O. e classificado no 5.o Regimento de Infantaria (Bol da D. P. 79-49);

O capitão José Good Lima, do 10.o G. A. Cav. 75, para o 2.o R. O.-105 por necessidade do serviço e ordem do Exmo. sr. Ministro (Bol. da D. P. 79-49;

Do Q. O. para o Q. S. G. por ter sido matriculado na E. A. C. o capitão Antonio Francisco da Hora, do 2.o G. O. -155 (Bol. da D. P. 78-49);

O 1.o tenente do Q. A. O. José Rezende Leite, do II|6.o Regimento de Infantaria, para o 4.o Regimento de Infantaria.

Por interesse proprio: — Do 2.o R. C. o capitão Arize Paes Brasil por interesse proprio e de ordem do exmo. sr. Ministro (Bol. da D. P. 79-49).

Sem Efeito — Foi tornada sem efeito, por interesse proprio, a transferencia do capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich, do Q. S. G. (Adj. Suplementar do E. M. E.) para o Q. O. e classificação no 17.o R. C. publicada em Boletim da D. P. n. 69 — de 23-II-49 (Bol. da D. P. 79-49).

Requerimentos Despachados: — Por este Comando — Alamares de Deus Bafilli — Estevam Tavares — Gensei Harakava — João Hauy — João Sanches Anhé — José Francisco Lusvarghi — Reynaldo Martins da Silva Passos, todos pedindo adiamento de incorporação. "Indeferidos, por não terem satisfeito a exigencia do 1.o Despacho".

Benedito Germano da Silva — 2.o Sargento do 5.o R. I. pedindo dispensa de serviço. "Indeferido de acordo com a informação Edward Porto, da classe de 1920 alistado sob n. 60.004 pedindo adiamento de incorporação: "Deferido. Em 1949 apresente-se para matricula em um dos estabelecimentos citados no artigo 56 da L. S. M. (P. 6473-49 E. T.);

Francisco Pires de Carvalho, major Veterinario R-1 pedindo certidão de assentamentos de serviços prestados: "Sim, por certidão. (P. N. 819-49 A. G.);

Francisco Silva, pai do convocado Alfredo Saffa, pedindo transferencia da incorporação de seu filho n'uma das Unidades sediadas na capital: "Indeferido, visto que o Contingente da capital, a ser incorporado, nenhum convocado destinado à Mato Grosso (9.a Região Militar) (P. 975-49 E. O.);

Hamilton Ferreira Lopes, reservista de 1.a categoria, pedindo certidão de assentamentos. "Arquive-se tendo em vista ao que preceitua o Decreto Lei n. 2.143 de 25-IV-1949: (P. 1160-49 A. G.).

..**João José Domingues**, pai do convocado Josue Domingues, do I|2.o R. O.-105, pedindo o licenciamento para seu filho. "Deferido. (P. 1008-49 A. G.);

José Anastacio, reservista de 1.a categoria, pedindo certidão de acentamentos: "Sim por certidão. Envie-se ao Instituto Butantan (P. 706-49 A. G.);

José Ribeiro da Silva, alistado sob n. 3450 da classe de 1930, peedindo matricula no T. G. n. 121 da cidade de Assis: "Indeferido. Alem de ter sido feita tardiamente a alegação, não está devidamente comprovada. (P. 932-49 E. T.);

José Scudari, alistado da classe de 1929, pedindo permissão para matricular-se no T. G. n. 10 de Bebedouro. "Deferido. (P. 927-49 E. T.);

Nilton Salvadeo, da classe de 1930, pedindo permissão para matricular-se no T. G. 221 (Bauru): "Indeferido". Não foi feita prova de que o requerente está fazendo estudos em Bauru. (P. 744-49 E. T.)

Sergio Kater, da classe de 1930, pedindo permissão para matricular-se no T. G. n. 221 (Bauru): "Indeferido". Sendo Piratininga municipio tributario da 9.a Região Militar a alegação foi tardia e sem comprovantes. (P. 743-49 E. T.);

Waldomiro Manoel Machado, da classe de 1930, pedindo dispensa de incorporação por residir em zona rural. "Deferido". (P. 942-49 E. T.).

COMPARECIMENTO DE EX-COMBATENTES A S. S. D. F. E. B.

RIO, 19 (Correio) — O chefe da Secção Especial da FEB solicita o comparecimento dos seguintes ex-combatentes a fim de tratarem de assuntos de seus interesses: Evilásio Ribeiro, Justino Alfredo, Acir Barros, João Macedo da Silva, Tomas Cipuli, José Ferreira de Sousa, Osmar Veloso, José São João Sierra e José Batista de Sousa. A S. E. da FEB funciona no 3.o andar do edificio da 1.a C. R. — Ministerio da Guerra.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento de Administração foram deferidos os requerimentos de Carlos Guimarães Cova, José Alvaro Cerqueira Coelho, Alfredo Lemos da Vila Flor, Oscar Teles Ferreira, Silvio Moreira, Heitor de Caracas Linhares, Pedro Luiz Pinto Bitencourt, Nestor de Sousa, Ernesto Silva, Adger da Cunha Mendes Barreto, Cristiano Alves Pinto Filho, Edgar de Alencar Guimarães Filho, Ladislau Kotlinsky, Antonio Domingos Diniz Costa, Jurandir Marcos Amarante, José Felipe de Albuquerque, José Clemente de Sousa, João Paula Cortez Junior, Pedro Gonçalves Vilela, Paulino Marcelino da Rosa, Durval Tercio da Fonseca Jones, Rubens Rocha, Lisanias de Sá Cherem, Orlando Merlim, Ivo Pedroso, Darci de Araujo Melo, Antonio Candido da Fonseca; e indeferidos os de João Jassula, Bibiano Monteiro da Silveira, Alberto Ramos de Almeida e Silva e Plinio Honorato Lima.

VAI REASSUMIR O COMANDO DO 2.o BTL. RDV.

O tenente-coronel Oton Dutra Fragoso vai reassumir o comando do 2.o Batalhão Rodoviario. Este oficial superior apresentou-se, ontem, ao general Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exercito.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Foram concedidas ferias regulamentares ao tenente-coronel Everaldo de Barros Vasconcelos. Em consequencia, assumiram as funções de chefe do gabinete, o tenente coronel Temistocles Vieira de Azevedo, as funções de chefe da 4.a divisão, o major Oeodomiro Gaspar de Almeida, e as de chefe da 9.a secção da referida divisão, o capitão Nilo Cotrim e Silva.

REQUERIMENTOS

Pelo ministro foi indeferido o requerimento de Paulino Pacheco solicitando seis meses de licença especial.

TERRENOS DE MARINHA

O ministro despachando o requerimento em queo espolio de Ernesto de Otero, por intermedio de sua invetariante, pediu seja reconciderado o pronunciamento do Ministerio da Guerra quanto à aplicação do regime enfiteuticos a terrenos e de marinha, ou acrescido, situados na rua do Riachuelo ns. 221, 225 e 227, e na margem meeridional do Saco da Mangueira, o ultimo no 2.o distrito, e e, os demais, no 1.o distrito de Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, declarou o seguinte: "Não mais subsistem as razões que determinaram em 1941, o pronunciamento desfavoravel. O Ministerio da Guerra nada tem a opor à concessão dos aforamentos em apreço".

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — Lupercio Gianesi x Marcenaria Campagnollo — Arquivado; — Eimard eE. Oliviera x Peres Rayes — Arquivado; — Sebastião N. da Silva x Nadir S. A. — Arquivado.

2.a — André Parola x Fibrayon — Arquivado; — Salvador Dell Bello x S|A. IRF Matarazzo — Improcedente; — Henriqueta T. Uitriniti x José Arlando — Procedente; — José Nunes x Fabrica de Cigarros Sudan S. A. — Procedente; — Sebastião de tal x Caixas Registradoras National.

3.a — Silvestre Marini Alemão e outros x Cartonagem Rocha — Procedente; — Severino Grassini x Frigorifico Cruzeiro S. A. — Arquivado; — Eugenio Sabino x Com. Ind. Ribeiro Ugolini S. A. — Arquivado.

4.a — Benedito Cesar x Produtos Contact Ltda. — Arquivado; — Adelaide Nicolau e outras x Textil Maggioni S. A. — Arquivado; — Mario Mariano x Crianino de Barros Rocha — Improcedente.

5.a — Armando Gaspar x Metalurgica Paulista — Improcedente; — Joaquim Parizi x C. M. T. C. — Improcedente; — João Francisco Filho x Soc. Comercial e Construtora Ltda. — Improcedente; — Hans Steinkrich x Ind. Ferragens — Improcedente; — Leitão dos Santos & Cia. x Eduardo de Almeida — Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — José Emilio Macarini e outros x Mecanica Altrock Ltda.; — 13 — Grasilda Silvinskaite e outros x Lanificio Santa Lucia; — Loureno Biasoli e outro x IRF Matarazzo: — Leonardo Guarda x Ferreira & Moreira; — 13,20 — Duzolina Albertini x Ind. Paulista de Tec. Ltda.; — 13,40 — Mario Meris Guereschi x Cesare & Cia. Ltda.; — 14 — José Dias Barte x Guilherme Dias Baeta; — 14 — José Mendes Brazão x Intercambio Eletro Mecanica S. A.; — 14,20 — Camilo Gomes Filho x Abel Boco e outro; — 14,40 — José Lanza x Fabrica Redentor Recolda Com. Industrial; — 15 — Mario Verdum x Cia. Bras Mat. Ferroviario; — João Esperança Simões x Manoel Esteves da Cunha; — 15,20 — Dias da Silva x Soc. Viscosita Ltda.; — 15,40 — Braz Tomaz de Aquino x Padaria A. Minense; — 16 — Diogo Ortiz x Empr. Auto Onibus V. Galvão; — 16 — Mario Nunes Portugal x Com. Constr. Ind. Arcon Ltda.

2.a — 13,30 — Sebastião Pinto x Christiani & Nielsen; — 13,50 — Francisco Sanches x Cia. Jardim Café Finos e Prod. Alimentação; — 14 — Bernardino Honorio e outros x S. A. IRF Matarazzo; — 14 — E. F. Santos a Jundial x Rafael Lourenço Moura; — 14 — Pedro P. de Miranda x Soc. de Pinturas Gerais Ltda.; — 14,10 — Horacio Pereira da Silva e outros x Chahn Fivazian; — 14,10 — Luis Simioli x Carlos R. Soares; — 14,20 — Silvino Morais Ferrandes x Neofmar Ltda.; — 14,30 — Lauro Soares x José Bata; — 14,30 — Domingos Timpano x Metal Paul Segio Filhos & Cia. Ltda.; — 14,40 — Angelina Artuori x Cortume Franco Brasileiro S. A.; — 14,50 — Luiz Hespanhol x J. Machado; — 15 — Carlota da Silva Figueiredo x S. A. IRF Matarazzo; — Rafael Pereira de Sousa x Ferreira Fanuele & Barreto.

3a. — 13 — Helio Schaino x Cristais Prado Ltda; — Francisco Fridvalski x Soc. Constr. Distilarias Ind. Quimicas; — Wilson Cestari dos Santos x Cia. Munic. Transportes Coletivos.

4.a — 13,30 — Eugenio Batini x Fundição Progresso S. A.; — Adelina Cardoso de Oliveira x Adega do Douro; — 14 — Aparecida Canovas x Cartonagem Rocha; — Salvador de Sousa Santiago x Comercial e Industrial Maton S. A.; — 14,30 — Henoky Mielnik x Tiechi & Bisordi; — 14,30 — Atilio Lobonari x Café Paraventi S. A.; — 15 — Antonio Paulino Seziani x Vidraria Santa Marina; — 15 — Marcos Del Mora x Cia. Territorial Urbana Paulista; — 15,30 — Francisco Sanches x Cia. Bras de Concreto Centrifugado; — 15,30 — Vicente de Nove e Cia. Ltda. x João Batista Utrila.

5.a — Fabr. Tecidos Labor S. A. x Carmem C. Barsalobi Sanches; — Alvaro Ferreira x Rafael Livieri & Cia.; — George Limbondrschi x Produtos Contact Ltda.; — Robert T. Seeley x Usinas Waldorf Ltda.; — 13,15 — Luiz Montanoli x São Paulo Alpargatas S. A.; — Teresa de Azevedo x Fabrica de Tecidos Tatuapé; — 13,30 — Antonio Rodrigues Sousa x Soc. Com. Construtora Ltda.; — Pedro de Paulo Elias x Abilio Rodrigues; — Serafim Ferreira Barbosa x Industria de Bebidas da Antartica Ltda.

Sociedades e Sindicatos

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER — Realizada no dia 22, às 11 horas, à rua Santa Cruz, 398 — 5.o andar, uma reunião do Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação e discussão de casos clinicos em curso de tratamento.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta entidade, à rua João Briccia, 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais e Contra Incendios.

CLUBE PIRATININGA — Realiza-se hoje às 21 horas, no Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 228 — 18.o andar, uma hora de arte, que obedecerá ao seguinte programa: :— 1.a parte: — Palestra literaria pelo dr. Astor :Dias, sob o tema — to de São Paulo"; — 2.a parte — Numeros "A feição pitoresca da Faculdade de Direito de declamação pela srta. Dina Lisboa; — 3.a parte: — Numeros de canto pelo soprano Irene Iara, acompanhada ao piano pelo maestro Frederico Graf, que constará de Mozart, Bizet, Korsakoff, Falla e Nepomuceno.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, à rua São Bento, 405, 18.o andar, uma sessão solene inaugural da nova séde deste Sindicato.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Filatelica Paulista, em sua séde à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, durante a qual haverá um leilão de peças filatelicas.

A entrada será franqueada aos interessados.

A diretoria da S. P. F., continua distribuindo o bloco aéreo "Presidente Dutra", aos socios.

CORREIO AEREO

Cogita-se da antecipação da «Semana da Asa»

Manifesta sua opinião favoravel o presidente do Aéro Clube de S. Paulo

Aproxima-se a realização do II Congresso Brasileiro de Aeronautica, e foi para saber o que haviam de novo, que procuramos os proceres de nossa aviação civil. O sr. Renato Arens, presidente da UBAC, informou-nos que aviadores e autoridades aeronauticas estão empenhados na execução dos planos para a segunda qunizena de junho, que será dedicada à aviação civil no Rio de Janeiro. Acrescentou que "está decididamente acertada a ideia da realização da "Semana da Asa" juntamente com a Convenção da UBAC. Aliás, essa ideia partiu do proprio Ministério da Aeronautica, que reconheceu a impossibilidade de festeja-la em outubro, mês em que anualmente são prejudicadas as solenidades com as más condições atmosfericas. Esclareço no entanto que no dia 23 de outubro — "Dia do Aviador" — continuará sendo comemorado condignamente na mesma data. Só foi mudada a "Semana da Asa". Assim sendo, o dr. Augusto Lima Neto, presidente do Aeroclube do Brasil, ficou encarregado da programação aero-desportiva dessa semana, a decorrer de 18 a 26 de junho. Ninguem melhor do que o presidente do Aeroclube de São Paulo, entretanto, para falar sobre as vantagens dessa transferencia".

FALA O PRESIDENTE DO AEROCLUBE DE S. PAULO

Como estivesse presente o sr. Tierry de Rezende, pedimos-lhe que manifestasse o seu parecer. aproveitando assim a sugestão do seu colega da UBAC.

"Sou de opinião — disse o interpelado — que esta medida merece francos aplausos. A transferencia da "Semana da Asa" não prejudica em nada o Aero Clube de São Paulo ou os outros Aéroclubes como pode parecer a primeira vista a alguns, porquanto ela poderá ser comemorada com muito maior projeção e brilhantismo no Rio de Janeiro, onde estarão aviadores de todos os pontos do país. Incontestavelmente o Aeroclube de São Paulo que sempre prestigiou as atividades da UBAC, contribuirá com o maior numero possivel de aviões o que se justifica, pois pelas suas atividades e serviços relevantes prestados, está classificado entre o maiores do Brasil. Fomos informados pela UBAC através do Aeroclube da Cidade do Rio Grande que uma grande delegação de pilotos gauchos participará dos festejos. Não temos duvida de que os do norte e centro do país tambem emprestarão a sua colaboração ao conclave.

Será essa uma magnifica oportunidade para a participação conjunta de um grande numero de pilotos em todas as provas aeronauticas organizadas. O presidente do Aeroclube do Brasil já preparou em linhas gerais um programa com provas de acrobacias, caça aos balonetes, circuitos fechados, paraquedismo, planadorismo, etc."

REGATA AÉREA PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Continuando, acrescentou — "A grande novidade desse programa aeronautico é a realização, pela primeira vez no Brasil, de uma "Regata Aérea". Essa prova vem sendo feita com sucesso nos Estados Unidos e o meu colega, engenheiro Amaral, já encaminhou ao Rio os regulamentos dessa competição obtidos pela UBAC através de sua congenere norte-americana a "Aircraft Owners and Pilots Association". Essa prova realmente dá aos aviadores de todas as classes e em qualquer tipo de aeronave, de mostrarem suas qualidades de pilotagem. Trata-se de um circuito fechado entre algumas cidades, em que só é considerado o tempo de vôo durante o percurso e o gasto de gasolina. Na computação dos pontos não serão consideradas as manobras de aterragem e decolagem e tão somente estes dois fatores. O piloto que chegar em menos tempo com mais gasolina, é naturalmente sagrado vencedor, dentre os que pilotarem o mesmo tipo de avião. E' interessante notar essa nova modalidade, isto é, que competirão entre si aviadores pilotando os mesmos tipos de aviões, ou seja: Paulistinhas contra Paulistinhas, Piper Cubs, Stinsons, Bonanzas, Cessnas, Aeroncas, etc., todos em classes separadas. O aviador terá assin. a oportunidade de mostrar o seu verdadeiro valor como navegador e conhecedor de seu avião. Para a velocidade considerada boa serão designados alguns pontos que somados aos da economia da gasolina, mais a eficiencia do piloto fazem um total de cem por cento. Desse total são descontados os pontos não alcançados dos estabelecidos, que darão o resultado final. Essa é, sem duvida alguma, uma competição que desperta o entusiasmo dos pilotos que reconhecem na aviação, alem de sua grande utilidade, um esporte atraente e um vasto setor para demonstrar e desenvolver suas aptidões esportivas."

MANOBROU A BAIXA ALTURA

Por haver manobrado a baixa altura, sobre zonas populosas desta Capital, foi multado em Cr$ 1.250,00 o piloto civil sr. Sebastião Matias Pinto.

NOVO AEROCLUBE EM PERNAMBUCO

Obteve autorização para funcionar o Aéroclube de Vitoria de Santo Antão, no Estado de Pernambuco.

LONDRINA INCLUIDA NA LINHA SÃO PAULO-MARINGA' DA VASP

A partir de hoje, a linha aérea que a VASP mantem normalmente 3 vezes por semana, às 2.as, 4.a e 6.as feiras, de São Paulo a Maringá, será acrescida Londrina. O pouso do avião da VASP da de uma nova etapa intermediaria, na progressista cidade paranaense constitui mais uma prova da solicitude com que aquela companhia de transportes aéreos se empenha em facilitar as comunicações entre os nucleos de produção do Interior do país.

O horario geral durante o trajeto será o seguinte: IDA: partidas de São Paulo, 9,00 horas; Avaré, 10,05 horas; Piraju, 10,35 horas; Ourinhos: 11,10 horas; Londrina: 12,00 horas; Mandaguari: 12,35 horas; e chegada a Maringá às 13,00 horas; VOLTA: Maringá 13,10 horas; Londrina: 13,50 horas; Ourinhos: 14,40 horas; Pirajut 15,25 horas; Avaré: 15,55 horas e chegada a São Paulo às 17,10 horas.

Tal como até agora, o serviço será efetuado às 2.as, 4.as e 6.as feiras. Dessa forma, Londrina, o grande centro agricola formado pelo esforço conjunto de paranaenses e paulistas, será mais um meio de comunicação rapido e moderno com o litoral, o profundo Interior do país e as cidades que unem São Paulo e Maringá.

NA CAMARA FEDERAL

Entrou em discussão final a Lei de Imprensa

Prossegue o sr. Costa Neto a série de discursos criticando o governador paulista — Discussões em torno da politica em Pernambuco

RIO, 19 ("CORREIO") — Na sessão anterior da Camara, o sr. Segadas Viana acusou a policia municipal de impedir violentamente, que se procedesse, nas proximidades da Central do Brasil, à coleta de assinaturas populares para um telegrama de aniversario ao senador Getulio Vargas.

Hoje o sr. Rui de Almeida, tambem petebista, contestou a informação anterior do seu colega, dizendo que não tinha havido politica nenhuma. Apenas o sr. Meira Lima, sosinho, fez ver aos encabeçadores do movimento que o mesmo não poderia processar-se daquela maneira; foi atendido e tudo terminou em paz.

Essa contestação causou especie. O sr. Barreto Pinto, anunciou que os srs. Nereu Ramos, Agamenon Magalhães e Apolonio Sales, compareceram à missa de aniversario do sr. Getulio Vargas, exemplo que o sr. Sousa Costa não seguiu. Depois disse que a resposta do governo às acusações do sr. Hermes Lima sobre a questão das refinarias destruiu o seu partido.

O sr. Domingos Velasco zangou-se e aparteou com rispidez. Mas o orador prosseguiu dizendo que a mensagem do presidente da Republica foi absolutamente esclarecedora e que vai apresentar, numa das proximas sessões, moção de aplausos ao presidente da Republica pela segurança incontestavel de sua defesa.

O sr. Costa Neto prosseguiu a serie de discursos de combate ao sr. Ademar de Barros. Lembrou sua atuação na Revolução de 32. para afirmar que, desde então, luta pela democracia e que insistirá em sua luta. Na oportunidade, afirma que não viu na revolução, em momento algum, o atual governador do Estado.

Referiu-se depois a varios casos especialmente, o que se refere àquele celebre titulo vencido sendo nessa ocasião aparteado pelos srs. Coelho Rodrigues e Berto Condé, mas o sr. Costa Neto afirmou que jamais o Estado de São Paulo foi tão desmoralizado como agora, acrescentando:

:"Pode o sr. Ademar de Barros ficar tranquilo nas delicias do palacio dos Campos Elíseos. O P. S. D. não deseja e nunca desejou a intervenção no Estado".

Com a entrada da ordem do dia são aprovados três projetos: o que altera dispositivo da lei que estendeu aos instrutores dos cursos fundamental e complementar das escolas Naval e da Aeronautica, as vantagens dos professores do magistério militar; o que mantem decisão do Tribunal de Contas, que negou registro a um contrato entre entidade publica e firma particular: e o que revoga dispositivos da lei que altera a carreira de tecnologista do Ministério do Trabalho.

Foi ainda aprovado o pedido de licença em favor do deputado Euvaldo Lodi. que representará o país na Conferencia Pan-Americana do Trabalho.

A lei de imprensa entrou a seguir em discussão final. O primeiro orador foi o sr. Rui de Almeida, que prometeu oferecer emendas a fim de alterar a responsabilidade prevista, quando a materia vem da gerencia do jornal, quase sempre remunerada e sem os costumeiros finais que a distinguem da materia ordinaria. O orador cede seu lugar na tribuna ao sr. Jurandir Pires, que deixando a materia, entra na sua idéia fixa: — o diretor da Central do Brasil.

Com seu discurso esgota-se a primeira parte da ordem do dia e a mesa anuncia a segunda.

Em primeiro lugar, estava o projeto que regula o emprego de fibras nacionais na fabricação de fios, cordeis, cordas e cabos e na industria de sacarias. Fala o sr. Arruda Camara que, depois de algumas palavra sobre a materia, passa como sempre a focalizar a politica pernambucana. Dentre outras coisas, acusa o sr. Barbosa Lima de não haver dado cumprimento ao dispositivo da Constituição Estadual, no que se refere à reincorporação ao Estado da comarca de São Francisco.

Diante da defesa tremenda oferecida pelos srs. Osvaldo Lima, Juraci Magalhães e Agamenon Magalhães, o padre Arruda Camara, diante da atitude dos baianos alia-se a eles e forma com o sr. Agamenon Magalhães e Osvaldo Lima, um grupo coeso e aguerrido unido de repente em defesa dos interesses de Pernambuco. E com essa inesperada marcha-a-ré acaba-se a sessão.

TEATRO

ESTRÉIA DA COMPANHIA ESPANHOLA DE MARIA ANTINÉA

Maria Antinea, com seu magnifico elenco espanhol, ontem estreado no Teatro Municipal, conquistou o coração da platéia paulistana. E' o que se pode depreender pela lotação completa da nossa principal casa de espetáculos, como nos seus dias de gala, e pelo entusiasmo com que foram longamente aplaudidos, numero a numero, todos os quadros da revista apresentada.

Maria Antinea foi a figura principal, tendo exibido nos cantos e bailados toda a arte brejeira e cativante que trouxe da peninsula Ibérica. E, como dirigente do conjunto, deu ensejo tambem a que seus companheiros pusessem em destaque suas qualidades artisticas. Paco Reyes, bailarino solista, demonstrou uma tecnica especial em numeros dificeis. As duplas Raul e Maria, Sol e Terremoto, Maria Elena e Maria del Carmen exibiram-se com graça e perfeição. O corpo de bailados esteve em harmonia com as principais figuras. Rafael d'Acevedo corporificou toda essa poesia da peninsula que é nossa velha conhecida: sentimento e travessura, suavidade e orgulho, toda a gama de paradoxos, de que é rica a alma hispanica, perpassou nos seus recitativos, que encantaram o publico.

Entre as vozes, não ha destaques a fazer. Tanto Soledad Galan como El Chato Valencia e demais justificaram os aplausos recebidos.

A orquestra, regida pelo maestro Pedro H. Martinez, preparou o ambiente e manteve uma festa continua no decorrer do espetáculo.

A Companhia Regional Espanhola de Maria Antinea obteve, em suma, um exito seguro, que vem acrescer aos muitos por ela grangeados em sua excursão pelas Americas.

COMUNICADOS

ESTREIA DE BIBI FERREIRA E SUA COMPANHIA - Estrearão hoje, no Teatro Santana, Bibi Ferreira e sua Companhia. Em duas sessões, às 20 e 22 horas, será apresentada a peça em tres atos de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar" — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira, que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorge Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Tostes, Jardel Jercolis Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

— Amanhã, às 16 horas, primeira vesperal a preços reduzidos.

TEATRO UNIVERSITARIO — O Teatro Universitario do Centro Academico "Horacio Berlinck", fará realizar no dia 21, às 21 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, um espetaculo de recepção aos "Calouros" de 1949 da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo.

O programa constará das peças "Quem casa quer casa" de Martins Pena e, "Adeus, Mocidade" de Sandro Camasio e N. Oxilia, tradução de Oduvaldo Viana.

"ELE, ELA E O OUTRO" — Aimée e sua companhia realizarão hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, dois espetaculos com a comedia "Ele, ela e o outro".

— Amanhã, às 16 horas, vesperal a preços reduzidos.

A profilaxia da visão nas Escolas SENAI

Para se poder imaginar o valor dos serviços de profilaxia da visão, prestados pelo SENAI aos seus aprendizes, importa ter em conta a influencia perturbadora que os "deficits" visuais, quando não são corrigidos em tempo e com lentes adequadas, exercem sobre o psiquismo, retardando o raciocinio, distraindo a atenção reduzindo o interesse pelo estudo e prejudicando a disposição para o trabalho. Estes serviços profiláticos consistem em manter sob vigilancia as alterações da acuidade visual dos alunos (leitura, pelo menos uma vez por semestre, das tabuas de Monoyer), em rigoroso exame oftalmologico dos portadores de "deficits" superiores a 1,5 para ambos os olhos, em receita de lentes e seu aviamento e em controle, nas Escolas, dos alunos a quem se prescreve o uso continuado de oculos. Tratando-se de receitas visando à correção dos "deficits" verificados o SENAI contribui com cerca de 50% das despesas exigidas pela confecção dos oculos.

Tais atividades profilaticas, exerce-as o SENAI por intermedio de um orgão especializado, subordinado diretamente à Dretoria Regional e que se denomina Serviço de Higiene do Trabalho, atualmente funcionando com uma equipe de 17 medicos. No bienio 1947-1948, foram feitos, alem de outros, 2.519 exames de acuidade visual. A porcentagem de receitas calculada sobre os menores examinados atingiu 71,5%.

A partir de junho de 1948, os candidatos à matricula, contra indicados temporariamente, por apresentarem "deficits", vem sendo submetidos a exame oftalmologico.

Associações Culturais e Cientificas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Medicina, Cavalheiro Dias — "Molestia policistica com a seguinte ordem do dia — dr. Jairo — Degeneração policistica do Rim, Figado e Intestinos" — Convidado para iniciar os comentarios :— dr. Bernardino Tranchesi; — drs. Jairo Cavalheiro Dias, Otavio Toledo, José C. Pereira da Cunha e Reinaldo Figueiredo: :— "Ligadura da veia cava inferior no tratamento da insuficiencia cardiaca irredutivel (comentarios preliminares)" — Convidado para iniciar os comentarios: — prof. Jairo Ramos; — dr. A. de Ulhôa Cintra, Silvio Soares de Almeida e Cassio Bottura: — "Ação da adrenalina simples e oleosa sobre os leucocitos do sangue periférico no homem" — Convidado para iniciar os comentarios — prof. J. Ribeiro do Vale.

EXPOSIÇÃO ETNOGRAFICA

Procurando participar das comemorações da Semana do Indio, a Faculdade de Filosofia franqueou ao publico as suas coleções de objetos indigenas. Essa mostra, que se encerrará no proximo dia 26, pode ser vista diariamente, menos aos sabados, das 14 às 17 horas, no predio do Instituto de Educação Caetano de Campos, à praça da Republica.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA — Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 41 — Nac. Às 13,30, 15,40, 17,45, 20 e 22 horas. 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — O GANGSTER — Barry Sullivan e Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 261 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — O GANGSTER — Barry Sullivan e Belita — Proib. 14 anos — J. Cinematografico, 93 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — O GANGSTER — Barry Sullivan — COMPRANDO BRIGA — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 39 — Nac. — Às 18,30 horas.

PEDRO II — A DAMA DE TANGER — Adele Gergens — O AFILHADO DA MORTE — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 96 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche — OS SINOS DE ROSARITA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x13 — Nac. Às 12,50 horas.

RECREIO — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 278 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — HORAS PERIGOSAS — Eric Portman — A BELA DE YUKON — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — MULHER DESEJADA — Joan Bennett — TAÇA DA AMARGURA — Proib. 14 anos — Brasil em fóco 127 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — RELOGIO VERDE — Ray Milland — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — Maranhão em Revista, 5 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — ESTE HOMEM E' MEU — Clynnes Johns — MORTE MISTERIOSA — Projb. 10 anos — Conheça Mato Grosso — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — MORRO VORAZ — Margaret Lockwood — SERENATA DE VAQUEIRO — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — CORAÇÃO NÃO TEM FRONTEIRA — Laurence Olivier — VAQUEIRO ESPERTO — Proib. 10 anos — Gen. Dutra no Norte do Paraná — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — SUPLICIO ETERNO — Michael Redgrave — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 8 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — DESESPERADOS — Audrey Long — HEROI EM APUROS — Proib. 10 anos — Helicoptero contra a Malaria — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A FORNARINA — Lida Baarova — PIONEIROS DO COLORADO — Proib. 18 anos — Volovelismo — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — NO PALCO: Cia. de Arte Napolitana "Napoli Torna" com a canção encenada: O SOLE MIO — Em 3 atos — Às 20,30 horas.

SAMMARONE — CASTELO SINISTRO — Boris Karloff — FESTIVAL DE CARLITOS — Proib. 10 anos — 50.o do Juquerí — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MEXICANA — Tito Guizar — A BELA E A FERA — Escola de Danças Coreograficas — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Gale Storn — O FILHO DE RUSTY — Uma cidade que surge — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — CHANTAGEM DUPLA — Adele Mara — DEMONIO NEGRO — Proib. 10 anos — Região do Ouro Verde — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — A DAMA DO ELDORADO — R. Rogers — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 32 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — NAVIO DO DIABO — Louize Campbell — SEDENTO DE ODIO — Proib. 10 anos — A Margem de Estradas — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — OS TRES MOSQUITEIROS — Cantinflas — HEROI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 255 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' — Cornel Wild — E TINHA TRES SINAIS — Escola de Educação Fisica do Exercito — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — O FANFARRÃO — Red Skelton — FILHOS DO DIVORCIO — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ROSA DA IRLANDA — Michael Hichcow — CORREIO DO REI — Atual. em Revsita, 91 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A LEI DO MAIS FORTE — James Cagney — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — MONSTRO DE PARIS — Gerald Mohr — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — FANTASMA POR ACASO — Oscarito — Filme nacional — O HOMEM DE OKLAOMA — Às 19 horas.

CALIFORNIA — DELICIOSO ENGANO — Barbara Hace — CONFISSÃO — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FERIAS ATRIBULADAS — Jume Preisser — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A MENINA CRESCEU — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A AVENTUREIRA — Maria Felix — O MEDICO E O MONSTRO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil, 3 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

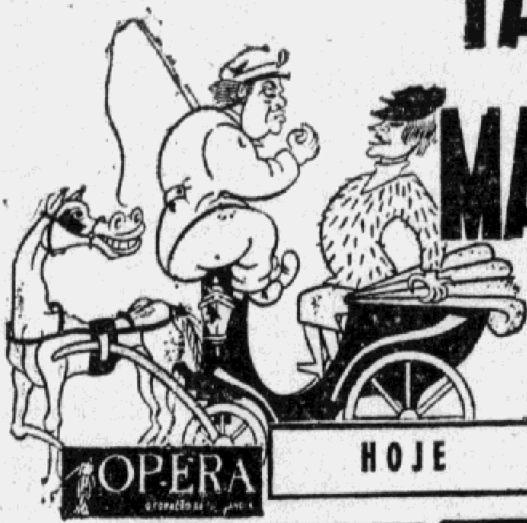
CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardini — Jacré — Piolin e Wilson — Irmãos Pereira — 2.a parte a comedia: — "BRANCA DE NEVE E OS 7 PILANTRAS" — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Anky e Mory — Julio Vilar — Amelinha Rocha — 2.a parte a comedia: "O FILHO DO ITALIANO" — Às 15 e 21 horas.

FABRIZI — VIVENDO A FIGURA DE UM SIMPLES COCHEIRO, QUERENDO MAIS À SUA VELHA "CARROZZELA" DO QUE A PROPRIA VIDA!

A ÚLTIMA Carrozzella



ALDO FABRIZI
ANA MAGNANI
Direção: MARIO MATTOLI
Uma produção da CONTINENTAL CINE de ROMA
distribuida por S. MIGUEL FILMES do BRASIL
OPERA — HOJE — ACOMP. NACIONAL
ROSARIO — ESMERALDA — Paramount — SABARÁ

LEMBRAM-SE DO "CASO" DE Margie? ESTE OUTRO É BEM MAIS Sério!...
Jeanne CRAIN
NASCESTE PARA MIM
"You Were Meant For Me"
Dan DAILEY
OSCAR LEVANT - BARBARA LAWRENCE
20th CENTURY-FOX
ACOMP. NACIONAL
BANDEIRANTES — AMANHÃ

METRO — HOJE ÀS 14.16.18.20.22 HS.
O MAIS GRANDIOSO ESPETACULO DESDE O NASCIMENTO DO CINEMA!
WILLIAM POWELL
RED SKELTON — ESTHER WILLIAMS
FRED ASTAIRE — LUCILLE BALL
GENE KELLY — LUCILLE BREMER
JAMES MELTON — KATHRYN GRAYSON
VICTOR MOORE — LENA HORNE
Ziegfeld Follies
Em TECHNICOLOR



"A ULTIMA CARROZZELLA", da Continental Cine de Roma e distribuida pela San Miguel Filmes do Brasil é uma das mais felizes interpretações de Aldo Fabrizi, encarnando o personagem mais conhecido no mundo inteiro, o popular cocheiro, numa série de pitorescas situações, dando oportunidade a brilhante desempenho dos maiores astros italianos que são Aldo Fabrizi e Anna Magnani. Estréia hoje, no Cine Opera.

CONFERENCIAS

"LES CIMENTS SPECIAUX" — Realiza-se amanhã, às 17 horas, no anfiteatro do I. P. T., à praça Coronel Frenando Prestes, 110, uma palestra sobre "Les ciments spécieux", pelo engenheiro francês Paul Lafeiulle.

"A ARTE DE VENDER" — Será realizada no dia 26, às 20 horas, no Teatro Municipal, uma conferencia pelo sr. A. Gonçalves de Sousa, que falará sobre — "A arte de vender".

"A EVOLUÇÃO DA INDUSTRIA DO CIMENTO NA FRANÇA DE 1918 A 1948" — Será efetuada hoje, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, uma conferencia pelo engenheiro J. Lecour, que dissertará sobre o tema — "A evolução da industria do cimento na França de 1918 a 1948".

Após a conferencia, será feita a exibição do filme francês, intitulado: — ":A idade do cimento".

"O BRASIL NO 1.o CONGRESSO PAN-AMERICANO DE FARMACIA EM HAVANA" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Sociedade de Farmacia e Quimica, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 7.o andar, apto. 72, uma conferencia pelo dr. Alvaro Albuquerque, chefe da delegação brasileira ao 1.o Congresso Pan-Americano, de Farmacia.

O tema será: — ":O Brasil no 1.o Congresso Pan-Americano de Farmacia em Havana".

NOTAS DE ARTE

ESPETACULO DE BAILADOS — Realiza-se no dia 22, às 21 horas, no Cine Piratininga, um espetaculo de bailado, com elementos do Corpo de Baile, acompanhados pela Orquestra Sinfonica Municipal.

O festival é promovido pelo Departamento Municipal de Cultura. A entrada será gratis.

DIRETORES DA FORD

Chegaram ontem a esta capital, desembarcando em Congonhas, os srs. Thomas G. Eybye e Donald Kehl, respectivamente, gerente regional para a America Latina e consultor juridico da Companhia Ford nos Estados Unidos. Os visitantes se demorarão alguns dias em S. Paulo, em estudos junto à filial da Ford sobre as atuais condições e possibilidades do mercado automobilistico no Brasil.

Hospital das Clinicas

Realiza-se hoje, às 10 horas, no anfiteatro do Hospital das Clinicas, uma aula com o tema: — "Casos interessantes de afecções toracicas", pelo dr. M. A. Nogueira Cardoso.

CINEMA

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil Estados Unidos fará realizar no dia 23, às 10 horas, no Salão "Joaquim Nabuco" uma sessão cinematografica para crianças, quando serão apresentados desenhos animados. A entrada é franqueada.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de novembro n. 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre a lavoura e a criação.

O programa está assim organizado: — O banco que salvou uma comunidade — Ouro peruano — Flagelo negro.

ESQUINA DA BOA SORTE

HOLLYWOOD, Cal. — No primeiro dia em que Will Prince trabalhou como diretor, a sorte levou-o a um lugar que êle considera o mais afortunado do mundo...

O primeiro dia da filmagem de "Sam Wynne", produção da RKO Radio, teve lugar numa esquina de um velho cenario, feito para a produção do "Corcunda de Notre Dame" (The Hunckback of Notre Dame), no Rancho Encino, onde o diretor se encontrou tambem pela primeira vez com a artista Maureen O'Hara que é agora a sua esposa.

Maureen O'Hara fez a sua estreia justamente naquela produção, "Corcunda de Notre Dame", em que Will Price, atuou como diretor de Dialogos. No dia 29 de dezembro os dois celebraram o oitavo aniversario de seu matrimonio, e já tem uma filhinha de quatro anos e meio de idade.

"Sam Wynne", produção da RKO Radio dirigida por Will Prince, é um drama moderno, em que aparecem, nos papeis principais, Martha Scott e Jeffrey Lynn.

UMA JOVEN VETERANA

Marjorie Reynolds, a heroina de "O ultimo malfeitor", drama de "cow boys" que os King Brothers produziram, com Barry Sullivan e Broderick Crawford, iniciou sua carreira cinematografica como atriz infantil, nos velhos dias do cinema silencioso, tendo aparecido em grandes peliculas do passado, como "Scaramouche", de Ramon Novarro; "O modelo de Paris" (a segunda edição de "Svengali", com Andrée Lafayette); e "Revelação", de Viola Dana.

EXPLICANDO A ORIGEM DE UM FILME EXCEPCIONAL: "A BATALHA DOS TRILHOS"

— Começaremos por explicar que "A Batalha dos Trilhos" (La Bataille du Rail), o filme de René Clement, o diretor laureado no "Festival de Cannes de 1946" e que a França Filmes do Brasil, apresenta no cine Paratodos, se distancia da tecnica "standard" e dos principios de realização já tipicos no cinema. Nêle não há primeiros atores e atrizes, para quem os "close-up", "long-shot" "fade-out" etc., são frequentes.

Os atores, diziamos, são autenticos operarios ferroviarios franceses, participantes ativos dos acontecimentos que levaram à derrota as tropas de dominação do exercito nazi em toda a França. Porem, sem o melodramatico, existe ainda em "A Batalha dos Trilhos" um cunho eminentemente realista, dado com a fuzilação de um refem (um dos maiores "momentos" do filme) ou uma reunião dos "maquis" franceses.

René Clement captou com sinceridade absoluta o drama dos homens das estradas de ferro francesas, guardando para a posteridade um documento que faz valer a força do cinema em todos os tempos.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS

Realiza-se no dia 25, às 15 horas, na Diretoria Regional dos Correios (garage) um leilão de viaturas inaproveitaveis.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A VALSA DO IMPERADOR — Bing Crosby — Joan Fontaine — Tecnicolor — Paramount — J. Cinemat, 93 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — RKO. — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 229 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — Art Films — J. Tela, 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — C. Jornal, 282 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Flag. do Brasil, 31 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — Recordes mundiais — Nacional — Às 14, 16, 13, 20 e 22 hs.

ESMERLDA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — Fama Films — Sup. 35 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 14 anos — RKO — F. Jornal, 96x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — C. J. Inf. 147 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — A ULTIMA CARROZZELLA — Anna Magnani — Fama Films — Jornal, 92,15 — Às 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A BATALHA DOS TRILHOS — França Filme — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Marcha da Vida, 227 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — LAR... MEU TORMENTO — Gary Grant — C. J. Inf. 151 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — SUBLIME DEVOÇÃO — MISSÃO BEM CUMPRIDA — J. Cinemat, 86 — Às 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Modesto de Souza — Grande Otelo — UCB. — A MULHER QUE VOLTOU — Às 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — O DELEGADO E O HERDEIRO — Proib. 14 anos — Campos de Jordão — Nacional — Às 19 horas.

CRUZEIRO — CARAVAGGIO O PINTOR MALDITO — Amedeo Nazzari — BENGALA O MUNDO DE FERAS — Pet. Jornal, 3 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — PRINCESA BOEMIA — O dia de São Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — TRAIÇÃO — George Raft. Proib. 14 anos — A DANÇA INACABADA — Cachoeira dos Indios — Nac. Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina. Proib. 14 anos — APOSTA DE MA' FE' — O anjo das crianças em São Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — A DANÇA INACABADA — Margaret O'Brien — A MUNDANA — Atual. 35 — Nacional — Às 18,15 horas.

S. PAULO — VINGANÇA BEDUINA — Filme Arabe — J. Cinemat, 89 — Às 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — E O MUNDO SE DIVERTE — Oscarito — Grande Otelo — Catalano — UCB. — ELA E' A TAL — Libertad Lamarque — Às 13,40 e 18,30 horas.

UNIVERSO — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — C. Jornal, 281. Às 13,40 e 18,25 hs.

BABILONIA — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Ass. Social — Nacional — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — PIRATAS DE MONTEREY — Maria Montez — Tecnicolor — VIDA DE CACHORRO — Not. Semana, 49x11 — Às 19 horas.

OLIMPIA — SUBLIME DEVOÇÃO — James Stewart — Proib. 10 anos — ALEGRE BANDIDO — F. Jornal, 95x14 — Às 18,45 horas.

LUX — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 14 anos — Campos de Jordão- Nac. Às 13,40 e 18,40 hs.

COLONIAL — A BELA E A FERA — Jean Marais — Proib. 10 anos — BONITA COMO NUNCA — At. Campos, 36. Às 13,40 e 18,45 hs.

S. PEDRO — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Dois anos de governo — Nacional — Às 13,40 e 18,25 horas.

CAMBUCI — INIMIGO X — Clark Gable — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 14 anos — Jornal, 37 — Às 13,50 e 19 hs.

S. CAETANO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — Camp. contra a sifilis — Nacional — Às 13,50 e 21,10 horas.

RECREIO — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — RENUNCIA — C. J. Inf. 142 — Às 13,50 e 19 horas.

METRO — ZIEGFELD FOLLIES — William Powell, Esther Williams e Red Skelton — Comp. Nacional — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita SÃO JOÃO — Rita CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
AÇÃO VERTIGINOSA! HOJE
...NA HORA "H" ELE FOI APENAS UM COVARDE!
O GANGSTER
com BARRY SULLIVAN · BELITA · AKIM TAMIROFF
Acomp. Compl. Nac.
Proib. 14 anos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. MARIANINHA MONLEVADE DE RESENDE

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Marianinha Monlevade de Resende, esposa do dr. Abelardo Vergueiro Cesar, membro da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, e um dos diretores da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Contando com amplo circulo de relações de amizade, graças aos seus elevados dotes pessoais, a distinta dama deverá receber, por certo, mitas e expressivas homenagens pela passagem da grata efeméride.

DR. TARCISIO LEOPOLDO E SILVA

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Tarcisio Leopoldo e Silva, medico nesta capital, suplente de deputado pelo Partido Republicano, secção de São Paulo e figura de realce nos meios sociais e politicos do Estado.

O distinto aniversariante teve oportunidade de prestar a São Paulo assinalados serviços na Camara Estadual, quando exerceu o mandato de deputado pela legenda daquela prestigiosa agremiação politica, o que lhe valeu o acatamento dos seus concidadãos.



Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva

Das mais significativas serão, certamente, as manifestações de simpatia que o dr. Tarcisio Leopoldo e Silva receberá no dia de hoje das pessoas de suas relações de amizade.

DR. GUILHERME ERNESTO WINTER

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Guilherme Ernesto Winter, ex-secretario da Viação e Obras Publicas, e elemento destacado nos meios sociais paulistanos.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Antonio Cunha, medico do Departamento Social de Menores.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Sueli, filha do sr. Guilherme Magalhães e da sra. d. Leide Magalhães;
o menino Miguel, filho do sr. Miguel Seba e da sra. d. Conceição Roco Seba;
a srta. Deolinda, filha do sr. Antonio Ferreira Barbosa e da sra. d. Amalia Ferreira Barbosa;
a srta. Ivone, filha do sr. Nuncio Puglisi e da sra. d. Paulina Viola Puglisi;
a srta. Delci, filha do sr. Aureliano de Oliveira e Silva e da sra. d. Maria de Oliveira e Silva;
a sra. d. Ana Novais Varela, viuva do dr. Carlos Varela;
a sra. d. Maura Brant Carvalho, viuva do dr. Acacio Nogueira;
o dr. Rui Afonso Machado;
o dr. Arnold Haler;
o sr. Alcino de Araujo;

NUPCIAS

ENLACE MEIRELES-MADEIRA

Realiza-se amanhã, às 16,45 horas, na Igreja N. S. da Penha, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, filho da viuva sra. d. Maria T. Madeira, com a srta. Aparecida Meireles, filha da viuva sra. d Palmira M. Meireles.

ENLACE FUNARO-CAMPOS

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. José Ferreira Campos, filho da viuva sra. d. Maria A. Ferreira Campos, com a srta. Herminia Funaro.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Acha-se em festas o lar do dr. João Gilberto Olinto de Arruda e de sua esposa sra. d. Ofelia Mendes de Arruda, com o nascimento da menina Vera Candida.

HOMENAGENS

MONSENHOR DEUSDEDIT DE ARAUJO

Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dentro em breve, por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de s. s. Pio XII.

As adesões podem ser dadas ao prof. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 8-2331, 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão, largo da Polvora, 96, apt 7 fone 6-4830.

PROF. OVIDIO PIRES DE CAMPOS

Havendo o professor Ovidio Pires de Campos sido aposentado, a pedido, de sua catedra da Faculdade de Medicina da Universidade, os seus amigos, colegas e discipulos irão, dentro em breve, prestar-lhe uma homenagem, para significar ao distinto mestre o alto apreço em que é tido pelos relevantes serviços prestados ao ensino medico paulista.

Para organizar a homenagem ficou constituida a seguinte comissão que se encarregará de receber as adesões: prof. Celestino Bourroul (4-7526); prof. Pedro Dias da Silva (4-6723); prof. Ernesto de Sousa Campos (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); prof. Flaminio Fávero (7-2906); dr. José Dias de Toledo Piza (8-2311); dr. J. Ferreira Santos (6-5024); dr. José de Toledo Melo (Faculdade de Medicina — 51-2101, ramal 33); dr. Armando Valente (51-7061); dr. José Silveira Araujo (8-4694) e dr. Leopoldo Raimo (3-8774).

* * *

Colegas e amigos dos srs. Eduardo Ferrari, Joaquim da Silva Marques e Vito Seripieri, irão oferecer-lhes um jantar hoje, na Cantina "Posilipo", por motivo de sua viagem de recreio à Europa.

As adesões devem ser dadas ao sr. Alfredo Curcio e José Vassalo: pelos fones 2-0043 e 3-4880.

REUNIÕES DANÇANTES

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant'Ana fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. "OSVALDO CRUZ" — O Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, fará realizar sabado, às 22 horas nos salões do Clube Harmonia de Tenis, um baile, oferecido as familias e associados.

BAILE EM PIRASSUNUNGA — Realiza-se no dia 7 de maio, em Pirassununga, nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neves", sob a direção de Carmo Eimor. Abrilhantará a referida reunião dançante, que promete revestir-se de grande brilho a orquestra Sul America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de conhecidos artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

GREMIO POLITECNICO — O Gremio Politecnico fará realizar dia 1.o, às 14,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o "baile do bicho".

CHAS DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia 21 de maio, às 23 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ QUER PARECER MAIS ALTA...

NÃO CORTE A SILHUETA AO MEIO...

PROCURE NÃO QUEBRAR A LINHA, USANDO ROUPAS COMPRIDAS E AMPLAS.

— SIM

— NÃO

RECORD

MOSAICOS DE VIDRO

O Cidadão Compenetrado lia o jornal, quando lhe atraiu a atenção um vistoso anuncio na secção de "classificados". Chamou a mulher que, terminado o repasto da tarde, punha a cozinha em ordem para o dia seguinte.

— Que ha? Diga logo, que tenho pressa de acabar o serviço.

— Um anuncio que parece dirigido palavra por palavra para mim. Veja só: "Precisamos de jovem energico, de decisões rapidas e senso de oportunidade, para cargo de grande responsabilidade. Deve ter visão, inteligencia, vivacidade, aptidão para dirigir muitos empregados".

Veja só, prosseguiu o Compenetrado, como a minha oportunidade chegou; e pedem que o candidato compareça a esta hora da noitinha. Vou já!

— Se eu fosse você — disse sossegadamente a esposa — não ligaria muito para esse anuncio.

— Já sei! Para você, sou um inutil, sem nenhuma das qualidades exigidas e...

— Não se trata disso. E' outra coisa que...

— Você quer ser sempre a sabichona. Pois eu vou ver o lugar, me candidato e não quero saber de nada.

Armou-se o bate-boca. Ambos falavam ao mesmo tempo. Até que, no auge da colera, a mulher foi buscar o paletó e o chapeu do Compenetrado. "Vá embora de uma vez, se assim o quer. E deixe-me terminar a limpeza da cozinha. Já que não me deixou explicar...".

Uma hora depois, o Compenetrado voltava com um humor negro e espesso como pixe. Disposto a descarregar a raiva em alguém, entrou dando um pontapé na porta. Enquanto a mulher corria com salmoura e arnica para consertar o pé vitimado, ele, mais calmo, embora de carranca fechada, recomeçava:

— Que explicação você tinha a dar, finalmente?

— Essa que você agora já sabe: o jornal que estava lendo era do mês passado!

—:o:—

O MUNICIPIO DO DIA — Como cidade, Caraguatatuba completa hoje a idade de 92 anos. Mas sua historia vem de muito mais longe: data de 1700, quando ali aportou o genovês André Doná, que em breve estabelecia ali uma colonia de africanos. Suas primeiras produções foram cana de açucar, café e algodão; o nome é de origem indigena, significando "Enseada de altos e baixos".

Está ainda por ser escrita a historia de Caraguatatuba, havendo controversias quanto aos pormenores. Sabe-se que foi promovida a freguesia no ano de 1847 e dez anos mais tarde ia a municipio. Nos começos da Republica, falou-se muito na recuperação do litoral norte do Estado, mas tudo ficou no terreno dos debates até os nossos dias, havendo aquela zona sofrido retrocesso no seu caminhar. Caraguatatuba conta hoje pouco menos de 5.000 habitantes, numa área de 461 km2. O movimento municipalista que se processa com todo vigor em nosso Estado virá certamente auxiliar grandemente os velhos municipios litoraneos que dormem à mingua de recursos e de amparo; e o velho entreposto de André Doná há de ter certamente um futuro brilhantissimo, dadas as possibilidades oferecidas pela sua posição geografica e facilidade de acesso pelo mar.

EFEMERIDES

Continental — 1814 — Reune-se em Antioquia o primeiro conclave para tratar da humanização da escravatura.

Nacionais — 1632 — Domingos Fernandes Calabar apresenta-se ao governo holandês de Recife, para hipotecar-lhe seu apoio.

1792 — E' lida, na Cadeia Publica do Rio de Janeiro, a sentença dos inconfidentes mineiros.

1839 — Nasce em Maceió o parlamentar e jornalista Tavares Bastos, campeão da emancipação dos escravos, liberdade religiosa e livre navegação dos grandes rios.

1845 — Nasce no Rio de Janeiro o segundo José Maria da Silva Paranhos, depois Barão do Rio Branco.

1856 — Instala-se a Casa da Detenção do Rio de Janeiro.

1884 — Nasce em Engenho do Pau, Paraiba, o poeta Augusto dos Anjos.

1923 — E' fundada no Rio a Radio Sociedade do Rio, primeira estação radio emissora do Brasil — PRA-2.

1927 — Morre no Rio o terceiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Municipais — 1827 — Fundado o municipio de Socorro.

1847 — Caraguatatuba é elevada a municipio.

1858 — Cunha obtem foros de cidade.

1859 — Criada freguesia de Bom Sucesso (hoje municipio de Itaí).

1866 — Carta regia pondo o termo de Faxina sob a ouvidoria de Botucatu.

1866 — São criadas as comarcas de Araraquara, Botucatu, Bragança e Campinas.

1866 — O distrito de Santo Antonio da Cachoeira (hoje Piracaia) é anexado a Bragança.

1866 — Jau é elevada a cidade.

1875 — E' criada a comarca de Batatais.

O HOROSCOPO

No dia de hoje, a Lua entra, à 1 hora da manhã, no signo de Aquario, criando condições propicias para se tratar de assuntos relacionados com eletricidade, inventos, altos estudos, aviação, radio, construção de edificios e redes telefonicas; é desfavoravel para o amor, casamento, viagens, o que é corroborado pelas posições desarmoniosas de Mercurio, Venus e Jupiter. Os demais astros estão em posição neutra, motivo pelo qual o dia, se não é nefasto, tambem não pode ser incluido entre os de bôa influencia. O anjo do dia é Vassariah, que dá justiça, nobreza e bôa memoria. Salmos: 32, 104, 26.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3425
Telefone: Resid. 51-4058

Primeiro Congresso Pan-Americano de Farmacia

Chegará hoje a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o dr Alvaro Albuquerque, chefe da delegação brasileira ao Primeiro Congresso Pan-Americano de Farmacia, recentemente realizado em Havana. S. S. que veio a convite das associações de classe farmaceutica, pronunciará, na séde da Sociedade de Farmacia e Quimica, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 7.o andar, às 20,30 horas, uma conferencia sobre os resultados obtidos no referido conclave. Nessa ocasião ser-lhe-á entregue o diploma de socio correspondente da União Farmaceutica de São Paulo.

LEILÃO DE ANIMAIS

O Departamento da Produção Animal, fará realizar, no dia 17 de maio, às 13 horas, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, um leilão de animais, composto de bovinos das raças Caracu', Môcha Nacional e Holandesa, Malhada de Vermelho.

Os detalhes poderão ser encontrados no edital que o "Diario Oficial" deverá publicar nos dias 19 e 27 do corrente e 4 de maio.

Quermesse em beneficio do Hospital São Camilo

No proximo da 23 será inaugurada, na avenida Pompéia, 1178, a quermesse em beneficio das obras do Hospital São Camilo e que funcionará até o dia 5 de junho vindouro. Diversas barracas, serviço de bar, pescaria maravilhosa, alto falantes, banda musical, inumeras atrações, bem como um ambiente festivo, serão oferecidos ao publico em geral.

A quermesse foi organizada pela Comissão Executiva de Obras, tendo a colaboração da Associação das Damas Auxiliadoras de São Camilo. Qualquer oferta de prendas podem ser feitas à avenida Pompéia, 1214, Padres Camilianos, matriz de Vila Pompéia, Hotel Central, com d. Iside Boni, rua Braz Curtu, rua Xavier de Toledo, 38, 3.o andar, Casa Ernesto de Castro, rua Boa Vista e rua Cherentes, 99.

No "Livro de Ouro" destinado a registrar os donativos da colonia libanesa, o cardeal arcebispo escreveu as seguintes palavras:

"A este "Livro de Ouro" que vai registrar os donativos da Coletividade Libaneza em favor do Hospital e Policlinica São Camilo, na Pauliceia, damos a nossa benção, e nele, deixamos os nossos agradecimentos aos representantes da terra gloriosa do Libano, nascidos lá ou aqui, que vão deparar às obras hospitalares os recursos para instalação do "Pavilhão do Libano". E róga nos a Nossa Senhora do Libano se digne tomar todos esses benemeritos da caridade sob a sua maternal proteção e, intercessão junto de Deus. São Paulo, 2-2-1949 — C. Carmelo Mota — arcebispo de São Paulo.

Bancos de granito para nossas principais praças publicas

Encontra-se em mãos do prefeito municipal um plano tendente a dotar as nossas praças e lougradouros mais centrais, de modernos e confortaveis bancos. De acordo com o estudo a respeito procedido pela Secretaria dos Negocios Juridicos, os referidos bancos serão de granito semelhantes aos existentes em diversas cidades do interior do Estado; e conterão anuncios de grandes firmas comerciais e industriais ou de produtos de grande consumo popular. A Prefeitura não dispenderá coisa alguma com os bancos, que serão custeados pelos proprios anunciantes.

Trata-se, sem duvida de medida acertada que virá satisfazer antigos desejos da nossa população citadina, pois muitos reduzidos são os locais publicos onde atualmente se encontram bancos.

ESCOLAS E CURSOS

O PROFESSOR E UM MUNDO MELHOR

As considerações que, em uma das mais concorridas e solenes assembléias da Conferencia da União Nacional dos Professores, em Margate, na Inglaterra, fez o sr. James Torres Bodet, diretor geral da UNESCO, àcerca do analfabetismo, são de tal natureza, que constituem um verdadeiro alarme.

Disse o sr. James, com a sua incontestavel autoridade, que mais de metade da humanidade é analfabeta e enquanto tais condições perdurarem, seremos todos cidadãos de um mundo retardado.

Seguidamente, o orador recordou os dispositivos do artigo 26 da "Declaração Universal dos Direitos do Homem", que a ONU adotou, nos termos de que cada pessoa tem o direito de compartilhar com a maxima liberdade do viver cultural da coletividade, com todas as vantagens disso decorrentes.

Apesar de tudo, — declarou o sr. Bodet — que um caminho muito longo somos, ainda, obrigados a palmilhar, até que tal direito se concretize.

Ha um vultoso numero de nações, onde a proporção do analfabetismo assim é a espantosa cifra superior a 60 por cento.

Como cidadãos do mundo — declarou o orador — não podemos de forma alguma, admitir que esses milhões de crianças permaneçam sem as luzes da educação, somente porque tiveram a desdita de nascer em um país atrasado.

Ainda mais: — mesmo quando for garantida a educação elementar para todos, a nossa tarefa ainda não estará completamente realizada.

São as crianças — disse Bodet — que devemos instruir, porque vão ser elas que vão construir, dirigir e elaborar um mundo melhor do que o atual, sendo, assim, necessario que estejam em condições de desenvolver plenamente os seus dons, a sua capacidade e a sua inteligencia.

Ressalta depois o orador que essa enorme, gigantesca e surpreendente tarefa está dependendo dos professores.

E' a tarefa pela qual devemos fazer um apelo a todos os editores, jornalistas, bibliotecarios, empresas produtoras de filmes, enfim a todos que pela sua atuação podem e devem influir na formação do intelecto e na orientação das pessoas.

O diretor geral da UNESCO concluiu a sua monumental peça oratoria, fazendo uma das mais empolgantes apologias aos professores da Inglaterra, "cuja herança cultural os torna aptos entre os demais para a realização da grande tarefa que o mundo enfrenta hoje".

Na verdade, a tarefa que se apresenta, na hora atual, ao professorado é a mais dificil e se reveste de uma tremenda responsabilidade, visto que a futura geração e os vindouros representados na infancia que lhe está confiada, serão os detentores do futuro, a eles cabendo a construção de um mundo melhor.

Disso decorre, sem duvida, o dever que os poderes constituidos têm de conceder ao professor todos os elementos, a fim de que a delicadissima tarefa possa ser efetuada com o indispensavel exito.

Meditem, pois, todos os homens de responsabilidade nas frases plenas de verdade e oportunissimas do diretor geral da UNESCO e unam os seus elementos de poder e mando aos ingentes esforços, devotamento e abnegação do professor, não deixando de ampara-lo na sublime missão de que se acha revestido.

Prepare-se, pois, uma nova éra; um novo mundo, no qual todos, conscios dos seus direitos e dos seus deveres, firmem os seus interesses visando o bem estar geral, com confiança e respeito à lei; um mundo, no qual a inteligencia, a moral, a solidariedade e o respeito assegurem uma paz duradoura e uma felicidade completa; um mundo em que os entes humanos sejam fraternalmente unidos, bons e sinceros. — F. AUGUSTO NUNES.

GRUPO ESCOLAR "MISS BROWNE" — Com a presença do governador do Estado, do prefeito municipal e de outras autoridades, realiza-se hoje, às 10 horas, a solenidade de inicio das obras do novo grupo escolar "Miss Browne", à rua Padre Chico, na Vila Pompeia.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 8 horas, no anfiteatro "C" da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a prova de defesa de tese do concurso para docência-livre de Clinica Cirurgica do candidato sr. Silvio Alves de Barros, que apresentou a seguinte dissertação: — "Canais biliares acessorios extra-hepáticos — Estudos Anatômico e Cirurgico".

A Comissão Julgadora é a seguinte: professores Benedito Montenegro; Edmundo Vasconcelos; Alipio Corrêa Neto; Eurico da Silva Bastos e José Maria de Freitas.

A prova será publica. — Sabado, às 8 horas, no mesmo local, será realizada a prova didática do concurso.

BIBI FERREIRA
em "SENHORA"
de JOSÉ DE ALENCAR
por HELIO RIBEIRO DA SILVA
O RIO DE JANEIRO REVELADO EM TODO O ESPLENDOR DE UMA ÉPOCA!
ESTRÉIA: HOJE — Às 20 e 22 horas
AMANHÃ — Às 16 horas — Primeira vesperal a preços reduzidos
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS - QUINTAS SÁBADOS E DOMINGOS VESPERAIS ÀS 16 HS.
teatro SANTANA
BIBI FERREIRA OFERECERÁ AO PÚBLICO PAULISTA UMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS TODAS ÀS 5as, ÀS 16 HS.

MARABÁ
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
Em 2a. Semana continúa apaixonando o publico!
ADÚLTERA
"LE DIABLE AU CORPS"
Os Amores de dois Adolescentes
Com MICHELINE PRESLE GERARD PHILIPE
Universal International
Direção de CLAUDE AUTANT-LARA • Acomp. Compl. NAC. – Proib. 18 anos.

BING CROSBY • JOAN FONTAINE
HOJE
IPIRANGA
UM MONUMENTO AO CINEMA
AVENIDA IPIRANGA
A VALSA DO IMPERADOR
em deslumbrante TECHNICOLOR!
2a. Semana!
ACOMP. NAC.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CRIMINOSO DE MORTE CONDENADO A DOIS ANOS E MEIO DE PRISÃO

SANTOS, 19 (Da sucursal) — A segunda sessão do ano do Tribunal Popular da comarca iniciou-se com a tradicional benevolencia do juri, que condenou o primeiro reu submetido a julgamento a dois anos e meio de detenção, por crime de morte.

Francisco Araujo dos Santos, vulgo "Balaninho", matou, a facadas, no dia 29 de fevereiro de 1948, Genesio Pereira de Morais, fato ocorrido em São Vicente. Submetido pela primeira vez a julgamento, foi absolvido pela alegação da legitima defesa. Houve apelação e novo juri. Desta vez, foi, como dissemos acima, condenado a 2 anos e meio de detenção. Como o reu estava preso, já lhe resta somente um ano e quatro meses de pena.

IMIGRANTES HOLANDESES

Deu entrada hoje neste porto o vapor holandês "Algenib", que traz mais um numeroso grupo de imigrantes holandeses, destinados à Fazenda Ribeirão. Como os que já os antecederam, os imigrantes do "Algenib" trazem consigo farta copia de material agricola, maquinas, sementes e gado.

Devido ao adiantado da hora da chegada do barco, os seus passageiros só amanhã desembarcarão, a fim de seguirem diretamente para o seu destino.

FERIADOS EM SANTOS

Na sessão da Camara Municipal, realizada ontem à noite, por não ter havido sessão na quinta-feira da semana passada, o representante do Partido Republicano, sr. Luiz La Scala, apresentou um projeto de lei determinando que, alem dos feriados já estabelecidos pela lei federal, sejam considerados feriados locais os dias 25 de janeiro, fundação da cidade; terça-feira de Carnaval, quinta e sexta-feira santas, "Corpus Cristi" e 2 de novembro. O mesmo vereador apresentou ainda um requerimento no sentido de que o prefeito informa sobre os fundos da Caixa Beneficente dos Funcionarios Municipais, onde estão depositados e se rendem juros.

SOLIDARIEDADE DA CAMARA MUNICIPAL À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na sua sessão de ontem, a Camara Municipal aprovou um requerimento do vereador do Partido Republicano, sr. Luiz La Scala, no sentido de que a mesma manifeste sua solidariedade ao movimento encabeçado pela Associação Comercial, no sentido de que sejam tomadas as medidas que assegurem a estabilidade economica desta cidade e do Estado.

CHOQUE DE VEICULOS

Continua a série de acidentes de trafego, de que tem resultado grande numero de vitimas, inclusive mortes

Hoje, verificou-se uma colisão, na rua Xavier da Silveira, tendo o auto de S. Paulo, 25751, guiado por Tomaz Sanches, residente nesta cidade à rua Riachuelo n. 65, colidido com o bonde 100, da linha 15, que tinha como condutor o de chapa 197. Do acidente, resultou sair ferido Pedro Amancio de Oliveira, que viajava no estribo do bonde, e o qual foi medicado no Pronto Socorro.

ROUBARAM UM CAMINHÃO

Salvador Guido, residente à rua Silva Jardim, 184, queixou-se à policia de que lhe roubaram, em frente à sua residencia, o caminhão de sua propriedade, marca "Studbaker", de cor verde, modelo de 1948, e de chapa 26-26-05.

APIAÍ

APIAÍ, 13 — Professores, alunos e engenheiros da Escola Politecnica de São Paulo, constituidos pelos prof. Alceu Fabio Barbosa, chefe da caravana; prof. David Campos Ramos, prof. Nicolino Viola, prof. Pedro Maciel, engenheiros: José Epitacio Passos Guimarães, Prospero Paulielo, Geologo Armando Woheleff e Alvaro Jurema Santos; alunos; Jób Sugi Nogami, Carlos Eduardo Cajado, Jordão Reginato, Geraldo Borges de Sousa, Heitor Gonçalves, Helio Jorge, Sergio Barão, José de Almeida e Emilio Wainer, visitaram as minas de Furnas, Lageado e Braço da Pescaria, em nosso Estado e as de Panelas, em Adrianopolis, no Paraná. No dia de hoje, 13, a caravana visitou a Usina de Chumbo e Prata "Governador Ademar de Barros", onde foi oferecido, pelo sr. Antonio Cintra, diretor daquele estabelecimento, um almoço, ao qual compareceram o sr. Alberto Dias Batista, prefeito municipal e o sr. Renato Dias Martins, representante desta folha. Por nosso intermedio os componentes da caravana agradecem a magnifica hospitalidade.

Continuaram em viagem de estudos os professores Alceu Barbosa, Pedro Maciel e engenheiro José Epitacio Passos Guimarães que, em companhia do sr. Alvaro Jurema dos Santos visitarão a titulo de estudo os afloramentos de diversos minerios em Itapirapuan, no municipol e Ribeira, no Estado de S. Paulo.

COLETORIA ESTADUAL — A Coletoria Estadual arrecadou do imposto de venda e consignações, no primeiro trimestre, a seguinte importancia: — mês de janeiro — Cr$ 29.478,00; no mês de fevereiro — Cr$ 20.838,00; no mês de março — Cr$ 25.210,60, num total de Cr$ 75.526,60. Sobre a taxa de Conservação "D. E. F.", no mês de março foi arrecadado a quantia de Cr$ 15.600,00 e de Registo de Fiscalização de Veiculos — Cr$ 7.800,00.

CAIXA ECONOMICA — Mês de março — Entradas: 124.436,00. Retiradas, Cr$ 76.485,00. Saldo em 31|3|49: Cr$ 1.498.953,90.

ASSINATURAS — Atendemos diariamente à rua 7 de Setembro.

ESCOTISMO

Dos escoteiros de São Paulo recebemos a expressiva mensagem abaixo transcrita: "Um ano decorreu da ultima Semana Escoteira, que enquadra o dia de São Jorge, patrono dos escoteiros de todo o mundo, e da nossa ultima mensagem de agradecimento à imprensa de S. Paulo e muito especialmente ao "Correio Paulistano".

Este ano decorrido foi muito auspicioso para o Escotismo, pois todos os componentes da Diretoria, do Conselho Superior, do dedicado corpo de Chefes e escoteiros, redobraram seus trabalhos no sentido de fazer cada vez melhor a grande escola de educação integral que o genial Baden Powell irradiou pelo mundo.

Em São Paulo o movimento escoteiro se desdobra, dia a dia, em magnifica e primorosa floração.

Hoje, no Estado de São Paulo, poucas localidades não possuem ainda o seu nucleo escoteiro. Mas, quando no ano de 1950 viermos de novo com as nossas saudações a êsse brilhante matutino, já o seu numero terá crescido e a sua tecnica estará melhorada.

Assim, vêm os escoteiros de São Paulo, com todas as suas corporações diretoras, por intermedio do seu presidente, apresentar a êsse jornal seus votos de prosperidade e aos seus diretores".

REGISTRO INDUSTRIAL

A Inspetoria Regional de Estatistica Municipal está distribuindo os questionarios para o Registro Industrial de 1949, na sua séde, à rua Bento Freitas, 139 e nas agencias distritais.

O prazo para devolução do questionario devidamente preenchido, termina no dia 30, não havendo prorrogação. Aos faltosos ou retardatarios serão aplicadas as penalidades previstas em lei.

Correios e Telegrafos

A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos pede o comparecimento à Primeira Secção dos seguintes funcionarios: Antonio Vanderlei Torres, Domingos Gonçalves e Silas Matos.

Jornada da Cooperação

Inicia-se hoje a Jornada da Cooperação, promovida pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho.

A palestra inaugural será proferida, às 16 horas, na Radio Cultura, pelo prof. Moacir E. Alvaro, presidente do IDORT, que falará sobre os objetivos das campanhas que esse instituto promove anualmente. As 18,50, pela Radio Difusora, o prof. Mario Wagner Vieira da Cunha, falará sobre "A cooperação na industria".

No dia 22, às 15 horas, na Radio Excelsior, o padre Sabola de Medeiros falará sobre "A cooperação entre os homens"; e às 17 horas, na Radio Tupi, o rev. Miguel Rizzo Junior, que versará o tema "O sentido da cooperação".

MAIORES VERBAS PARA O ENSINO

Comunicam-nos:

"A União Paulista de Educação avisa às pessoas encarregadas de colher assinaturas para as mensagens que a entidade enviará ao governador do Estado e à Assembléia Legislativa, pedindo maiores verbas para o ensino, que o praso de devolução das folhas terminará, improrrogavelmente, no dia 30. Comunica, tambem, quee as crianças não devem, em hipotese alguma, ser convidadas a assinar, devendo ser solicitadas assinaturas de estudantes maiores de idade apenas e dos professorandos tambem".

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando improcedente a ação cominatoria requerida por Antonio Tacla c| Nagib Taufi Maluf.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Tancredo Arruda Filho move c| Guilherme Pereira Vaz; julgando procedente a ação de despejo que Benevenuti Franceschi & Cia. Ltda. moveram contra Vicente Pasqualucci.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando a vistoria entre partes, Joaquim Maria Pedroso e José da Costa Santos: julgando saneada a ação ordinaria entre partes: Maria José de Sousa e Miguel L. Castro; julgando saneada a ação ordinaria entre partes: — Alipio Augusto Fernandes e Francisco Basile.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando improcedente a ação que Cecilia Alves de Almeida moveu c| Jorge Marcos Levi.

VARA PRIVATIVA DE ACIDENTES DO TRABALHO, Dr. Isnard dos Reis — Julgou improcedente a ação que João Evangelista moveu c| Arthur Vechi; julgou procedente a ação que Miguel Fodor moveu a Sociedade Lacticinios Ltda; converteu em diligencia o julgamento na ação que Josefa Garcia moveu a S. A. IRF Matarazzo.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria requerida por José Francisco Rodrigues e outros moveram contra Cia. Municipal de Transportes Coletivos.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Homologando a partilha no inventario de Serafim Ferreira; homologando o calculo no inventario de João Batista Machado Bittencourt; homologando o calculo no inventario do dr. Oscar M. de Almeida; homologando o calculo no inventario de Guilhermina Bevilacqua; deferindo emancipação de Geralda Soares.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo o pedido de Ana Rega Tartaglione, no inventario de Lourenço Rega; deferindo pedido de Ercilia Rudge da Silva Ramos, no inventario de Ernesto Mariano da Silva Ramos.

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR FERIMENTOS LEVES — O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho condenou Tomaz Dias, acusado de ter agredido sua esposa, Ofelia Bertolini Dias, com uma faca de sapateiro, ferindo-a, a 5 meses de detenção.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 4.a Vara Criminal, dr. José Correia de Meira, absolveu da culpa Nelson Castro Barros e Sanulfo Moreira, processados por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — O 8.o promotor publico dr. Geraldo de Queiroz Ferreira denunciou: Domingos de Benedeti, Antonio Rodrigues, José Antonio Ramos Del Rio e João Antonio Ramos Gonçalves, Agenor de Sousa, Valdomiro Oliveira da Silva, Fortunato Gomes Inacio, Heitor Cazari, Torino Cazari e Vladimir Ferraz, por ferimentos leves, Manuel Francisco Junior, Leandro Augusto Barreira e Antonio Carlos Dias Branco, por ferimentos culposos; José Borrego Cassado, por apropriação indebita.

A Campanha de Educação de Adultos enaltecida pelo cardeal arcebispo de São Paulo

Depondo numa enquete sobre a Campanha de Educação de Adultos, sua eminencia d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, declarou textualmente: — "Magnifico o resultado da Campanha de Educação de Adultos que, em dois anos, logrou alfabetizar, em todo o país, o numero, verdadeiramente surpreendente e animador, de meio milhão de brasileiros. Se a Campanha mantiver tal ritmo, não estará longe o dia da vitoria total das primeiras letras em nossa patria".

Informado de que a Campanha visa, alem de alfabetização, à educação moral, civica e economica, acrescentou sua eminencia: — "Bem haja a Campanha porque não colima tão somente o ensino da alfabetização, e sim, tambem, a formação civica, moral e economica do nosso povo. Na verdade, a formação de sua consciencia moral é a tarefa maxima da educação, pois que a questão não é conhecer o bem; mas, sim, fazer o bem e fazê-lo bem... E para que isto se alcance, faz-se mister, de modo absoluto, a catequese cristã. Só as leis de Deus, sabidas e praticadas, podem fazer o milagre de que o homem possa triunfar sobre as proprias paixões, sobre as suas tentações para o mal, sobre a tirania dos seus instintos. Só as leis de Deus podem dar sanção, virtude e vigencia às leis dos homens. Os proprios pagãos reconheciam isto, quando diziam: — Vanae leges sine moribus. De nada valem as leis, sem os bons costumes".

Referindo-se, especialmente, à ação da Igreja na Campanha, concluiu o entrevistado: — "Eis porque aplaudimos, de coração, a facultação do ensino religioso em nossas escolas publicas. E, muito especialmente, a fundação das escolas paroquiais. E' nosso empenho que em cada paroquia deste Arcebispado se fundem essas escolas. E abençoamos, prazeirosamente, as que já existem felizmente, em Vila Zelina, em Vila Alpina, em Jaguaré, em Vila Betania, no Educandario D. Duarte, na Casa Santa Zita, e em muitos colegios catolicos da paulicéia."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na séde da Associação Paulista de Imprensa, à rua 15 de Novembro, 233 — 5.o andar, uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A.

OSASCO — SÃO PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria da ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S.A., tem o prazer de apresentar aos srs. Acionistas o resultado financeiro do exercicio findo. O lucro liquido apurado no referido exercicio foi de Cr$ 6.838.304,80, deduzidas as necessarias reservas, provisões e amortizações, ficando à disposição da assembléia geral ordinaria a referida importancia e mais Cr$ .... 18.489,30 correspondentes ao saldo do exercicio anterior, num total, portanto, de Cr$ 6.856.794,10. O resultado do exercicio findo apresenta-se menor do que o obtido no ano anterior, em virtude do encarecimento das materias primas, notadamente do amianto, e em face da circunstancia de não haverem sido aumentados os preços de venda dos nossos produtos no referido periodo.

A Diretoria propõe aos srs. Acionistas a seguinte distribuição dos lucros acima aludidos:

a) Dividendos, à razão de Cr$ 263,00 por ação	Cr$	6.312.000,00
b) Remuneração estatutaria à Diretoria	Cr$	539.830,50
c) Saldo a ser transportado para o exercicio seguinte	Cr$	4.963,60
	Cr$	6.856.794,10

A Diretoria continua à disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.

São Paulo, 24 de março de 1949.

(aa) DR. RUDOLF WERNER LUTHI
DR. ANTON VON SALIS
DR. C. REYNOLDS LOCKE
DR. NOE' RIBEIRO
Diretores

BALANÇO GERAL COMPREENDENDO O PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

FIXO				
Terrenos, Edificios, Maquinismos, Instalações, Moldes, Ferramentas, Moveis e Utensilios e Automoveis — São Paulo		10.592.586,10		
Idem, idem, idem — Fabrica Rio (em construção) ..		13.768.080,50		
Outras Inversões		1.576.744,50	25.937.411,10	
Menos:				
Reservas p/ Depreciações Referentes ao Ano de 1948		739.182,70		
Idem até 31-12-47		2.344.989,90	3.084.172,60	22.853.238,50
REALIZAVEL				
A Curto Prazo				
Duplicatas a Receber	7.083.900,30			
Diversos Devedores	1.922.744,00			
Bancos — Depositos Especiais ...	330.665,50	9.337.309,80		
Produtos, Materia Prima, "Stocks" Diversos e em Transito		15.582.333,50	24.919.643,30	
A Longo Prazo				
Deposito compulsorio no Banco do Brasil S.A., exigido pelo decreto-lei 9.159:				
Em dinheiro	1.350.315,40			
Em Obrigações de Guerra	1.350.000,00			
	2.700.315,40			
Menos:				
Provisão p/ perdas eventuais ...	372.032,00	2.328.283,40		
Devedores diversos		55.005,00		
Bancos — C/ Vinculadas		309.407,20		
Investimentos — Quotas da Sociedade Brasileira de Mineração Fama Ltda.		65.000,00		
		2.757.695,60		
Cauções		14.650,00	2.772.345,60	27.691.988,90
DISPONIVEL				
Caixa e Bancos				149.390,50
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				
Despesas de Organização			1,00	
Privilegios e Marcas			1,00	
Saldos de diversas contas correspondentes ao exercicio proximo vindouro			426.987,80	426.989,80
				51.121.607,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Bancos, por duplicatas em caução			5.373.287,60	
Duplicatas em carteira			1.081.250,30	
Distribuidores, por duplicata em cobrança			629.362,40	
			7.083.900,30	
Bancos — C/ cobrança			49.386,20	
Bancos, por Obrigações de Guerra em deposito			1.350.000,00	
Ações Caucionadas (depositadas em bancos)			60.000,00	
Compromissos por Ações de outras Companhias			70.000,00	
Depositos na Alfandega de Santos			350.262,20	8.963.548,70
TOTAL			Cr$	60.085.156,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		24.000.000,00	
Fundo de Reserva			
Legal	1.422.600,20		
Para eventualidades diversas	950.000,00		
Retenção	1.700.000,00	4.072.600,20	28.072.600,20
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Credores diversos	10.908.767,30		
Bancos	1.204.700,20	12.113.467,50	
A Longo Prazo			
Credores por emprestimos		1.143.049,90	
Provisões para diversos fins		2.935.696,00	16.192.213,40
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Saldo proveniente de 1947		18.489,30	
Saldo relativo ao ano de 1948		6.838.304,80	6.856.794,10
			51.121.607,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas com bancos em caução		5.373.287,60	
Duplicatas em cobrança		1.081.250,30	
Duplicatas com Terceiros, em cobrança		629.362,40	
		7.083.900,30	
Titulos em cobrança, com bancos		49.386,20	
Obrigações de Guerra depositadas em bancos		1.350.000,00	
Caução da Diretoria		60.000,00	
Compromissos assumidos		70.000,00	
Direitos e taxas s/ cimento importado		350.262,20	8.963.548,70
TOTAL		Cr$	60.085.156,40

WERNER LUTHI
Diretor Presidente

JURANDYR CESAR
Contador
Reg. C.R.C. 11.137

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO EXERCICIO DE 1948

DEBITO

Despesas Gerais	6.844.429,40
Impostos (excluido Imp. de Renda)	1.083.913,30
Juros	88.604,90
Depreciações s/ Ativo Fixo	739.182,70
Provisões para Diversos Fins	2.370.000,00
Reserva Legal (5 % s/ Cr$ 7.198.215,60)	359.910,80
Saldo que se transporta para o proximo exercicio	6.856.794,10
TOTAL Cr$	18.342.835,20

CREDITO

Saldo transportado do exercicio anterior	3.265.547,70	
Menos:		
Aplicado conforme deliberação da Assembléia Geral Ordinaria de 9-4-1948 ..	3.247.058,40	18.489,30
Lucro Bruto s/ Vendas		17.129.221,30
Cancelamento de Reservas Diversas		512.284,30
Rendas Diversas		682.840,30
TOTAL	Cr$	18.342.835,20

WERNER LUTHI
Diretor Presidente

JURANDYR CESAR
Contador
Reg. C.R.C. 11.137

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos srs. Acionistas da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A.
São Paulo.

De acordo com o artigo 127 do Decreto-Lei n. 2627, a Diretoria da Sociedade nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1948, e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data, e portanto somos de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos acionistas.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

(aa) GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD ORRELL PEEL
DONALD ARMSTRONG POYNTER

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 20 de Abril de 1949

Contra a representação do Paraguai, esta noite, no Pacaembú o selecionado uruguaio tentará reabilitar-se do ultimo insucesso

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — A ARBITRAGEM ESTARA' A CARGO DO JUIZ BRITANICO MR. BARRICK — RETROSPECTO DA ATUAÇÃO DOS CONTENDORES DESTA NOITE EM ALGUNS COMPROMISSOS DOS CONTINENTAIS PASSADOS — A RODADA CARIOCA

Mais uma jornada será cumprida, esta noite, no sul-americano de futebol. Os aficcionados paulistas voltaram a ser contemplados com o embate principal da rodada. Enquanto na Guanabara estarão preliando, equatorianos vs. peruanos e chilenos vs. colombianos, o Pacaembu reunirá as seleções do Paraguai, que vem liderando o certame ao lado do Brasil, e do Uruguai, cujo interesse de vitoria é dos maiores exatamente porque os seus integrantes necessitam realibitar-se do insucesso de domingo ultimo, quando do embate com a Bolivia.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Para o embate, os antagonistas estarão assim constituidos:

PARAGUAI — Maciel, Gonzalito e Cespedes; Negri, Nardelli e Cantero; Barrios, Lopez, Arce, Rivas e Vasquez. URUGUAI — La Paz, Gonzalez e Gadéa; Villareal, Roberto e Garcia; Castro, Moreno, Ayalla, Bittencourt e Martinez.

REMEMORANDO

O selecionado paraguaio tomou parte pela primeira vez num certame continental em 1921. A estréia dos "guarani", naquele certame, ocorreu contra a seleção uruguaia, apontada como uma das mais eficientes do mundo, naquela época. E o resultado daquele embate constituiu a primeira grande surpresa do campeonato. Apontado pela quase totalidade da cronica esportiva de Buenos Aires, séde do continental, como conjunto bisonho, sem expressão e que dificilmente escaparia de um fragoroso revés dos "mestres" do "asociation" sul-americano, o selecionado paraguaio surpreendeu os afeiçoados portenhos com exibição de gala e derrotou o antagonista por 2 a 1. Para que se tenha uma idéia da pujança do selecionado oriental derrotado pelos "guaranis", naquele ano, bastaria saber que os famosos Piendebene, Zibecchi, Foglino, Romano, Portaluppi e outros, que apesar do tempo ainda são lembrados com admiração pelos esportistas daquela época, integravam a seleção uruguaia.

Em 1922, quando do continental efetuado na Guanabara, os paraguaios voltaram a superar o antagonista desta noite pela contagem minima. Contudo, o maior revés sofrido pelos uruguaios em pelejas disputadas com os guaranis, ocorreu no sul-americano de 1929, levado a efeito em Buenos Aires. Os orientais, que se apresentaram com o magnifico titulo de bi-campeões olimpicos, foram derrotados inapelavelmente pelos guaranis por 3 a 0.

Como se vê, a seleção paraguaia surge sempre como uma especie de adversario fatalista para os orientais.

O futebol tem, entretanto, os seus caprichos. Muito embora se reconheça agora a indiscutivel superioridade dos "guaranis", porque a seleção uruguaia que ora nos visita é integrada apenas por futebolistas amadores, seria mais aconselhavel aguardar os acontecimentos. Quem sabe se a essa seleção despretenciosa não estará reservado um papel importante na vida esportiva do futebol uruguaio. Como o Paraguai, nos compromissos de 1921 e 1929, conseguiu superar um adversario cuja superioridade tecnica era incontestavel, é possivel que a historia, agora seja outra e inversa...

A arbitragem estará a cargo do juiz inglês mr. Barrick, o que assegura uma grande parte do exito do espetaculo.

A RODADA CARIOCA

Na Guanabara, completando a rodada, a representação do Chile enfrentará a da Colombia, na peleja principal, enquanto o jogo preliminar reunirá as seleções do Equador e do Peru.

Prosseguirá hoje a disputa do continental de atletismo

UMA JORNADA PROMISSORA SE APRESENTA AOS BRASILEIROS — REFEITOS DAS SURPRESAS DAS ETAPAS INICIAIS — INDICE EXPRESSIVO REGISTROU O BARREIRISTA WILSON CARNEIRO — AS PROVAS DESTA TARDE

As primeiras etapas do certame continental de atletismo, como esperavamos, apresentaram surpresas sensacionais, confirmando ao mesmo tempo a excelencia do preparo a que submeteram os integrantes da equipe argentina, que mais uma vez candidata-se à conquista do titulo maximo, eis que já se distancia consideravelmente dos demais participantes.



Antonio Pocovi, representante da Argentina na prova de 800 metros rasos.

Levamos à Lima uma equipe numerosa e integrada por elementos de grandes possibilidades, entretanto, o teôr dos resultados já não atende às exigencia do progresso experimentado pelo esporte-base continental e o desenvolvimento de que ele alcançou em outros países, onde até bem pouco as condições tecnicas eram bastante discretas.

Quase todos os que desfilaram na pista peruana confirmaram os indices alcançados em nosso país, quando da preparação nacional, circunstancia que evidencia que não andamos mal, porém, não conseguimos nos colocar em igualdade de condições aos demais concorrentes, notadamente os argentinos e chilenos.

Outros tambem experimentaram surpresas. O Uruguai, por exemplo, tinha como certa a vitoria de Fayos nos 100 metros rasos, entretanto, o notavel "sprinter" da republica oriental apenas classificou-se em terceiro lugar, batido por Salazar, do Perú, e Haroldo, do Brasil. Coisas comuns em competições desta envergadura, onde multiplos fatores concorrem para transformar os prognosticos dos participantes.

Nos 3.000 metros os brasileiros não lograram classificar-se, pois os seis primeiros colocados correram abaixo de 9 minutos, sendo que apenas Oitica estava em condições de registrar semelhante margem. O vencedor registrou 8'48"2,(enquanto que o ultimo colocado obteve 8'55"5, havendo, portanto, uma diferença de apenas 7 segundos e 3 decimos entre seis atletas. Oitica foi o setimo classificado, dentro do seu padrão.

Wilson Gomes Carneiro, o titular do Brasil nos 110 metros com barreiras, correspondeu amplamente. Ficou a um decimo do recorde nacional, presentemente em poder de Padilha e Marcio Cunha, com 14"8. Conseguiu o destacado barreirista guanabarino .. 14"9, "performance" que a cronometragem igualou à de Manuel Aldunate, o experimentado especialista chileno.

Surpreendente, não resta duvida, foi o revez sofrido por Benedita de Oliveira. Contavamos com a nossa principal velocista, entretanto fatores alheios à sua vontade contribuiram para que ela não confirmasse a excelentes marcas registradas em nosso país ultimamente. Tanto o tempo de Julia Sanchez, como o de Adriana Millard, as duas primeiras colocadas, estão bem aquem dos indices habitualmente consignados por Benedita.

A terceira etapa, se tudo correr de acôrdo com os prognosticos, deverá proporcionar mais algumas oportunidades para os nossos representantes. E' verdade que varias provas serão efetuadas sob o regime de eliminatorias, porém, servirá para indicar os finalistas, constituindo assim uma base segura. Tanto nas provas de pista, como nas de campo, contamos com o concurso de experimentados especialistas, capacitados, portanto, à conquista de resultados compensadores.



Maria Helena Rangel, recordista paulista de disco.

AS PROVAS DE HOJE

O programa a ser cumprido na tarde de hoje na pista do Estadio Nacional de Lima inclui as seguintes provas:

200 metros rasos — masculino — séries.

200 metros rasos — feminino — séries.

800 metros rasos — masculino — séries.

5.000 metros rasos — masculino — final.

Salto triplice — masculino — final.

Arremesso do disco — feminino — final.

Arremesso do martelo — masculino — final.

Seguiram para Assunção os cestobolistas brasileiros

Contra os peruanos, sabado à noite, a estréia da seleção brasileira de cestobol — O nosso segundo compromisso ocorrerá domingo, contra o selecionado argentino

Os esportistas de Assunção estão empolgados com o inicio do certame continental de cestobol, escalado para sabado à noite, naquela capital.

Brasileiros e peruanos serão os protagonistas da peleja inicial do certame, surgindo a representação nacional com a favorita da jornada. Realmente, depois do sucesso conquistado recentemente nas Olimpiadas de Londres, o cestobol brasileiro conseguiu posição de destaque nos meios esportivos mundiais.

OS PERUANOS

Os peruanos, nossos adversarios na roda inaugural, segundo se anuncia, estariam dispostos a vender caro a derrota. Embora reconheçam a nossa incontestavel superioridade, segundo noticias vindas de Assunção, os nossos antagonistas, além de confiar numa brilhante exibição de sua equipe, alimentam até esperanças em relação ao titulo.

Como é facil de verificar, as aspirações dos peruanos, conquanto remotas, não são irrealizaveis e por isso o nosso selecionado está na obrigação de enfrenta-los com decisão, a fim de não ser surpreendido, o que seria lamentavel, notadamente agora que nos firmamos como uma das forças mais positivas do cestobol mundial.

O "APRONTO" DOS BRASILEIROS

Na quadro do Ginasio da Marinha, na Guanabara, o tecnico Simões, do selecionado brasileiro, efetuou, domingo ultimo, o "apronto" da nossa representação. Foram organizados dois quadros, para o exercicio, com a seguinte escalação:

"A" — Tião e Marson; Godinho, Alfredo, (Alexandre) e (Angelo).

"B" — Alvaro, Getulio, Montanarini, Amilcar e Brasil.

O quadro para a luta com o Perú, de acôrdo com a informação de Simões, ainda na Guanabara, só será escalado sabado, pela manhã.

O segundo adversario do Brasil no continental de Assunção será o selecionado da Argentina, o nosso mais forte concorrente. Vencendo aos argentinos, os brasileiros dificilmente perderão o titulo.

Os brasileiros já seguiram para Assunção.

Promissora reunião pugilistica promove a F. P. P. hoje à noite, no ringue do C. E. da Penha

Ari H. do Carmo e Elias Aragão Linhares defrontam-se no encontro final — Reaparecimento de Orival Sapienza — Escalação das pelejas — Autoridades e juizes

Promissora reunião pugilistica promove hoje à noite a Federação Paulista de Pugilismo, sendo as lutas travadas no ringue do C. E. da Penha.

Embora o programa conste de apenas quatro pelejas, as lutas deverão ser disputadas com afinco, dada à classe e valor dos contendores.

No 3.o encontro, ocorrerá o reaparecimento de Orival Sapienza, excelente peso pena do E. C. Corintians Paulista, que se achava afastado do ringue ha algum tempo.

Será adversario do amador corintiano Elieser Montenegro, um alto valor do Guarani.

A refrega final estará a cargo de Ari H. do Carmo, do Penha, e Elias Aragão Linhares, que defende este ano a A. D. Floresta.

Os restantes combates são bastante equilibrados, tocando a vitoria àquele que se empenhar com mais fibra e denodo.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

As pelejas escaladas são as seguintes:

1.a LUTA — Penas — José Teixeira da Silva (São Paulo) vs. Carlos Gomes (Guarani).

2.a LUTA — Medios — Pedro Benedito dos Santos (São Paulo) vs. Audalho da Silva (São Paulo).

3.a LUTA — Penas — Orival Sapienza (Corintians) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

4.a LUTA — Meio medios — Ari Honorio do Carmo (C. E. da Penha) vs. Elias Aragão Linhares (Floresta).

LUTA-RESERVA — Leves — Joviano Vieira Andrade (Guarani) vs. Sebastião Hoover Van Toil (São Paulo).

Estas lutas serão em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

AUTORIDADES E JUIZES

A diretoria da F. P. P. escalou as autoridades e juizes seguintes:

Representante da F. P. P.: Claudio Vaselli.

Diretor do espetaculo: Miguel Abrão Servi.

Comissão Tecnica: sargento Antonio Batista e Modesto Junqueira Pereira.

Orival Sapienza, destacado peso pena do E. C. Corintians Paulista.

Medico, sr. Sergio Blumer Bastos.

Anunciador: Arnaldo Andreucci Filho.

Assistente tecnico: Ademar Pereira de Sousa.

Juizes e jurados: Atilio Bianchi, Antonio ZZiravello, Bruno Muffatti, Benjamin Rutta, Mario Schoub, José Barros Junior, João Batista Novais, Osvaldo Gomes de Oliveira, Higino Zumtano, Ernesto Kogler, Michelino Abate, Lucio Inacio da Cruz, Antonio Sanches, dr. Vasco Rossi, Luiz Herce, Valdomiro Gambôa de Sá, José Gaspar Martins Filho, José Maria Martins dos Santos, Luiz Carbone Belini, Antonio Papaiano, Renato Carlos Salgado, Demosthenes Vieira Monteiro.

Cronometrista: Antonio Leite Carneiro, Enurico Elias Dias e João Carlos Moreira.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PROXIMOS JOGOS DO TRICOLOR — Além do prélio de domingo, em Rio Claro, o São Paulo jogará dia 1.o de maio em São Joaquim da Barra, com o E. C. São Joaquim e dia 8 com a Prudentina, destacado conjunto de Presidente Prudente.

* * *

PRECAUÇÕES DO PALMEIRAS — O Palmeiras, ao que parece, está disposto a reconquistar a posição de destaque que sempre desfrutou no cenario esportivo bandeirante e nacional. Com o intuito de evitar a repetição da conduta negativa da turma esmeraldina no proximo certame, os paredros alvi-verdes estão dispostos a despender elevada soma, a fim de dotar o gremio do Parque Antartica dos valores que lhe são indispensaveis. Além de Lusitano, Sarno e Zé do Monte, fomos informados de que o zagueiro Santos, do Botafogo, estaria resolvido a firmar compromisso com o gremio de Lima.

* * *

O IPIRANGA EM BATATAIS — O quadro do Ipiranga jogará no domingo, em Batatais, contra a representação do E. C. Batatais, o famoso "Fantasma da Mogiana". Reina grande interesse entre os esportistas da zona da Mogiana pela realização daquele embate.

* * *

AGRADAVEL INTERMUNICIPAL — O Nacional voltará, domingo proximo, ao interior, a fim de solver dificil compromisso. O adversario do alvi-celeste será o A. C. Bragantino, de Bragança, clube que, segundo se informa, possui uma equipe de respeito. Os nacionalistas esperam realizar brilhante exibição em Bragança, a fim de revelar que a derrota sofrida em Pinhal não foi consequencia de uma fraca atuação de sua equipe, mas sim o resultado de ameaças que a autoridade policial de serviço fez aos jogadores e dirigentes do gremio da Estrada, no gramado e nos vestiarios.

Construções Reunidas «URBS» S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento ao mandato que nos confiastes e atendendo dispositivos legais e estatutarios submetemos à vossa apreciação o balanço e a demonstração da conta ""Lucros e Perdas" encerrados em 31 de Dezembro de 1948.

Podemos adiantar-vos que as n/ participações na "MECSA" Comercial e Industrial S/A em vista do balanço que nos foi apresentado foram satisfatorias.

Gratos pela confiança que nos depositastes, permanecemos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

São Paulo, 12 de Março de 1949.

(aa) DR. ANTONIO CREMISINI, Diretor Presidente — PROF. AUGUSTO VENTURI, Diretor Superintendente — ERNESTO D'ANTINO, Diretor Secretario

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	6.351.762,80	
Moveis e Utensilios	90.340,70	
Titulos de Propriedade	340.000,00	
Cauções e Depositos	1.851,00	6.783.954,50
DISPONIVEL		
Bancos		22.192,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Clientes		68.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		15.000,00
		6.889.146,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reserva Ordinaria	28.915,00	
Reserva para Prev. Empregados	12.000,00	
Fundo para Creditos Incobraveis	6.800,00	
Fundo de Depreciação	9.034,10	
Saldo dos lucros que passa para o exercicio seguinte	21.933,10	5.078.682,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		1.795.464,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		15.000,00
		6.889.146,50

São Paulo, 8 de março de 1949

Diretor Presidente
(aa) DR. ANTONIO CREMISINI
Diretor Superintendente
PROF. DR. AUGUSTO VENTURI

Diretor Secretario e Contador
(a) ERNESTO D'ANTINO
C.R.C. Reg. 2611

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas Gerais	694.608,90
Depreciações	9.034,10
Reserva Ordinaria	820,50
Saldo que passa para o exercicio seguinte	21.993,10
	726.396,60

CREDITO

Saldo anterior	6.342,90
Juros e Descontos	4.118,80
Alugueis	486.333,30
Fundo para creditos incobraveis	49.601,60
Materiais	180.000,00
	726.396,60

São Paulo, 8 de março de 1949

(aa) DR. ANTONIO CREMISINI
Diretor Presidente
PROF. DR. AUGUSTO VENTURI
Diretor Superintendente

Diretor Secretario e Contador
(a) ERNESTO D'ANTINO
C.R.C. Reg. 2611

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da vossa Sociedade e cumprindo o mandato que nos confiastes examinamos detidamente o balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" encerrados em 31 de Dezembro de 1948.

Feito o exame da contabilidade e de toda documentação, bem como a conferencia dos respectivos valores, foi encontrado tudo na mais perfeita conformidade, pelo que somos de parecer mereçam esses documentos a vossa aprovação.

São Paulo, 8 de Março de 1949.

(aa) SYLVIO DE PASCHOAL
FEDERICO VIACAVA
NELLY MESMER

Cinco eguas inglesas no premio "Carlos Paes de Barros"

Vale pouco a prova como atrativo porque pouco valem as disputantes como corredoras — Cheios os pareos e misturadas as turmas — Trabalharam Cid, Guaraz, Goleiro, Brote, Saravan e Hiron para o Grande Premio "São Paulo" — Exercicios de segunda-feira — As proximas corridas no Hipodromo da Gavea — Outros informes

Estão organizados os programas para as corridas da semana, em Cidade Jardim. E são dois conjuntos cheios, com grande numero de concorrentes em cada pareo e que já está dando dor de cabeça na "catedra".

A prova de maior importancia da semana é o premio "Carlos Paes de Barros", em 1.300 metros e reservado a eguas inglesas da ultima importação do Jockey Club de S. Paulo. A carreira em questão faz parte do programa da domingueira.

Estão anotados nessa semi-classica competição as inglesas Blue Cedar, Legendary Maid, Jamaican View, Bonnie Gem e Doctor's Dilemma.

O programa da domingueira encerra ainda uma eliminatoria para a nova geração, em 900 metros, e na qual estão anotados Baltazar, Guatambú, Brejo, Climax, Corsario Negro, Igino e Limeira.

Oito pareos na sabatina gaveana

O PREMIO "ECOLE DE L'ARMEE' DE L'AIR FRANÇAISE" E' O ATRATIVO

RIO, 19 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as corridas de sabado, na Gavea:

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,20 horas.

Quilos
(1 Al Adyr 52
1(2 Mister X 50
(3 Lady 50

(4 Eu 56
2(5 Daba 48
(6 Phoenix 58

(7 Pampeiro 56
3(8 Mirador 50
(9 Balaustre 58

(10 Infiel 50
(11 Indra 50
4(
(12 Acatado 58
(" Rio Negro 52

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 Crato 54

2 Califa 54

(3 Blandy 54
3(
(4 Nadir 54

(5 Real 54
4(
(6 Sargaco 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 Hesperia 52

2 Ariró 58

3 Cambucí 54

(4 Hispano 52
4(
(5 Cambridge 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 23.000,00 — Às 14,55 horas.

Quilos
1 Pioneiro 56

(2 Haramun 56
2(
(3 Esfusiante 52

(4 Inca 56
3(
(5 Never Looses 52

(6 Segundito 56
4(
(7 Estalo 56

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama) — Às 15,30 horas.

Quilos
(1 Ratnak 55
1(
(" Brigadoon 55

Cid produziu grande privado para o G. P. «São Paulo»

206" A MARCA DO PLATINO PARA OS 3 QUILOMETROS — BOM EXERCICIO DE GUARAZ — SARAVAN EXERCITOU-SE SUAVE — OUTRAS NOTAS

Cidade Jardim amanheceu alegre na segunda-feira. Havia um muito de interesse pelos trabalhos que deveriam produzir os provaveis concorrentes ao Grande Premio "São Paulo", de 1.o de maio.

Cid, sob a monta de Olavo Rosa, foi o que melhor se exercitou para a grande carreira. O platino passou 3 quilometros, com impressionante ação, no otimo tempo de 206", rematando bem.

Outro exercicio de grande destaque foi o da parelha Goleiro-Guaraz, aquele sob a direção de Olavo e o "Rei" sob a munheca de Gonzalez. Juntos, sempre mais facil para Guaraz, que, de resto, abria muito, passaram os 3 mil metros em 208", ganhando bem o "Rei" do companheiro.

Saravan tambem esteve na pista, com Geraldo "up". O "crack" do sr. Pixoto de Castro limitou-se a um exercicio de volta fechada (1991 metros) em 133", sempre poupado e procurando o Geraldo corre-lo algo aberto.

Tambem Hiron e Brote tiraram prova para o severo compromisso de 1.o de maio. Aquele, sob a monta de Pierre Vaz, passou os 3.000 metros no tempo de 213", bastante poupado na primeira fase mas solicitado e rigor na milha final. Brote, com o Noé Monteiro, cobriu os 3 quilometros em 214", demonstrando boa disposição embora não fale a seu favor a marca.

A pista de areia leve, mas revolta, recomenda bastante os exercicios de Cid e Guaraz.

(2 Istar 55
2(3 Mejor 55
(4 Muzuzo 55

(5 Jalisco 55
3(3 Fiel Amigo 55
(7 Jonjóca 55

(8 Iman 55
4(9 Egito 55
(10 Bombo 55

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Edelfa 55
1(" Errante 55
(2 Uganda 55

(3 Saratoga 55
(4 Fanopy 55
2(
(5 Caviuna 55
(6 Poranga 55

(7 Shankalla 55
(8 Luarlinda 55
3(
(9 Ativa 55
(10 Cracovia 55

(11 June 55
(12 Opala 55
4(
(13 Egle 55
(" Erin 55

7.o PAREO — Premio "École de l'Armeé de l'Air Française" — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Laturno 52
1(" Martelo 53
(" Champion 58

(2 Carnavalesca 58
2(3 Panozee 48
(4 Teddy 52

(5 Insolito 52
3(6 Chesterfield 50
(7 Effendi 52

(8 Platero 52
4(9 Eperlan 56
(" Porungo 51

8.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — ("BBetting") — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 El Galeon 56
1(
(2 Visionnaire 50

(3 Argeliana 57
2(
(4 Opulento 53

(5 Libérrimo 60
3(
(6 Chachim 48

(7 Tortosa 60
4(8 Aradam 48
(9 Ornate 56

Domingo, na Gavea, o «Frederico Lundgren»

HELIACO REAPARECERA' NA QUALIDADE DE "TOP WEIGHT" DA PROVA

RIO, 19 ("Correio") — E' o seguinte o programa já organizado para as grandes corridas de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
(1 Catalina 50
1(
(2 Moritz 52

(3 Coquetel 52
2(4 Arabe 52
(5 Eolo 52

(6 Nedda 54
3(7 Tribunal 50
(8 Naide 50

(9 Grazíela 54
4(10 Lula 54
(11 Impio 52

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
(1 Bruno 56
1(2 Seu Aniceto 56
(3 Anhuma 54

(4 Antipas 56
2(5 Femural 54
(6 Isis 54

(7 Testa de Ferro 56
3(8 Cherie 54
(9 Medon 56

(10 Astauba 54
4(11 Lidice 54
(" Ariel 56

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Coty 56
1(
(2 Giba 54

(3 Guapeba 54
2(
(4 Penedo 54

(5 Apoteose 50
3(
(6 Raio 56

(7 Nativo 58
4(8 Acarape 52
(" Jaguarão Chico 54

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15 horas.

Quilos
1 Park Lane 57

2 Itatiaia 55

(3 Aquila 55
3(
(4 Alpina 55

(5 Serra Dágua 55
4(
(6 Tahia 55

5.o PAREO — "Premio "III Congresso Interamericano de Hoteis" — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (4.a prova especial de eguas) — Às 15,35 horas.

Quilos
1 Mygala 57

(2 Cabaña 55
2(
(3 Consultiva 55

(4 Magalí 55
3(
(" Nell Gwynne 50

(5 Negrusa 60
4(
(" Violaine 57

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16,10 horas.

Quilos
(1 Lord Polar 55
1(" Urucania 55
(2 Amaralina 53

(3 Taruman 55
2(4 Mágoa 53
(5 Grão Pará 55

(6 Don Fradique 55
3(7 F.E.B. 53
(88 Rosario 55

(9 Jamary 55
4(10 Mustafá 55
(11 Adail 55

7.o PAREO — Grande Premio "Frederico Lundgren" — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — ("Betting") — Às 16,45 horas.

Quilos
(1 Heliaco 59
1(" Itaquaty 53
(" Holkar 59

(2 Egeu 55
2(4 Come On! 55
(4 Iridio 58

(5 Caxambu' 59
3(6 Hivon 58
(" Mouro 55

(7 Pracinha 55
4(8 Scaramouche 55
(" Lucifer 55

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,20 horas.

Quilos
(1 Staraya 50
1(2 Gomery 59
(3 Fandango 52

(4 Dynamo 54
2(5 Galhardo 50
(6 Hypérbole 48

(7 Alvinegro 48
3(8 Hematite 55
(" Fla Flu 55

(9 Guaranyzinho 47
(10 Marrocos 53
(11 Royal Kiss 48
(" Hesperia 48

BOAS MARCAS NA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA

Xalimar, Palmar, Pobre Nena, Palina e Jamaican View produziram os melhores trabalhos

Em preparo para as carreiras da semana e ainda da festa maxima do nosso turfe, trabalharam na manhã de 2.a feira, em raia de areia leve, mas revolta, os seguintes animais:

Giralda — (G. Costa) — e Helmy — (F. Sobreiro) — 1.400 metros em 94", juntos;

Palmar — (E. Garcia) e Kathleen Lavinia — (J. Carvalho) — 1.600 metros em 105", juntos;

Five Stars — (J. Montanha) e Decantada — (E. Silva) — 1.600 metros em 112", venceu Five Stars;

Denodado — (J. Nascimento) e Geropiga — (F. Sobreiro) — 1.600 metros em 109", juntos;

Pobre Nena — (J. Carvalho) e Peuwa) — (L. Gonzalez) — 1.200 metros em 77", juntos;

Bastaldo — (Lad) — e Jeitosa — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 101", juntos;

A. B. C. — (S. P. Ribeiro) e Gaipapa — (M. Cataldi) — 1.300 metros em 88" 3|5, juntos;

Branca de Neve — (Ott. Reichel) e Mirasol — (M. Carvalho) — 1.400 metros em 97", suave, juntos;

Baralho — (J. Nascimento) e Payette — (A. Cataldi) — 1.300 metros em 87", juntos;

Didi — (E. Garcia — 1.300 metros em 88";

Virginia — (G. Costa) — 1.400 metros em 95";

Inquieto — (R. Zamudio — 1.600 metros em 105" 2|5;

D. Dilema — (O. Rosa) — 1.300 metros em 87" 2|5;

Flechada — (A. Lucca) — 1.500 metros em 101";

Vila Franca — (P. Vaz — 1.400 metros — 95" 2|5;

Percal — (R. Zamudio) — 1.600 metros em 107" 2|5;

Palina — (G. Costa) — 1.000 metros em 65";

Condão — (H. Molina) — 1.400 metros em 93";

Lana Turner — (P. Vaz) — 1.600 metros em 108";

Cambi — (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94";

Harley — (O. Rosa) — 1.400 metros em 94";

Gume — (P. Vaz) — 1.400 metros em 95";

Brucho — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 100";

Cartucho — (O. Rosa) — 1.800 metros em 122" 2|5;

Jacuí — (E. Silva) — 1.400 metros em 92" 2|5;

Samara — (R. Olguin) — 1.600 metros em 107";

Xepur (ex-Blindado) — (A. Nobrega) — 1.600 metros em 106" 2|5;

Flip Junior — (M. Carvalho) — 1.400 metros em 96";

Dehés — (N. Pereira) — 1.300 metros em 87";

Kelly — (L. Osorio) — 1.400 metros em 97", suave;

Milit — (R. Olguin) — 1.000 metros em 66";

Hydra — (N. Pereira) — 1.400 metros em 95" 2|5;

Xalimar — (E. Garcia) — 1.400 metros em 92";

Pinga-Pinga — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 88" 2|5;

Entusiasmo — (A. Nobrega), Guatapará — (Ott. Reichel) e Hecuba — (S. P. Ribeiro) — 1.400 metros em 94", venceu Hecuba, 2.o Entusiasmo;

Miss Taipa — (E. Sobreiro) — 1.300 metros em 89";

Kola — (L. Osorio) — 1.300 metros em 87";

Dansarino — (M. Signoretti) — .400 metros em 93";

Andariego — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 95;

Itaituba — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 110";

Kent — (G. Costa) — 1.800 metros em 124";

Três Pontas — (A. Lucca) — 1.600 metros em 111";

Hederea — (L. Osorio) — 1.500 metros em 103";

Ogar — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 95";

Epilogo — (J. P. Souza) — 1.400 metros em 95";

Buzaid — (N. Monteiro) — 1.400 metros em 97";

Frechal — (S. P. Ribeiro) — 1.600 metros em 110";

Isca — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 94";

Nego Duro — (A. Lucca) — 1.500 metros em 105";

Cleveland — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 97";

Mangah — (A. Altran) — 1.400 metros em 96";

Bonie Gem — (R. Zamudio) — .. 1.300 metros em 86";

Jamaican View — (O. Rosa) — 1.300 metros em 85" 2|5;

Cabo Negro — (P. Vaz) — 1.600 metros em 107";

Belmar — (P. Vaz) — 1.400 metros em 97";

Rio Tua — (A. Tucillo) — 1.400 metros em 97";

Pirata — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 94";

Dionéa — (O. Rosa) — 1.400 metros em 96".

Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo obrigações legais, vimos apresentar ao vosso exame e deliberação, as contas relativas às atividades sociais durante o exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Nada tendo que acrescentar aos documentos que as comprovam e instruem, a Diretoria fica, porem, à disposição dos senhores acionistas para quaisquer outras informações ou esclarecimentos que porventura julgarem necessarios.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

MANOEL DE MATTOS AYRES — Diretor-Presidente
A. A. MONTEIRO DE BARROS — Diretor
MILCIADES PORCHAT — Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis:			
Terrenos		116.570,40	
Predios	327.426,30		
— Amortizações	41.370,30	286.056,00	
Maquinismos	613.333,60		
— Amortizações	287.161,70	326.171,90	
Moveis, Utensilios e Acessorios Varios	233.362,80		
— Amortizações	54.768,20	178.594,60	907 392,90
DISPONIVEL			
Caixa		26.253,10	
Bancos		777.326,40	803.579,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes:			
Caixa de Liquidação	40.528,80		
Devedores por Mercadorias	3.419.839,80		
Pagamentos Antecipados s/ Importação	2.070.701,70		
Devedores Diversos	281.270,80	5.812.341,10	
Letras do Tesouro Nacional		1.478.000,00	
Contas a Cobrar		1.231.709,00	
Bonus Rotativos do Estado		4.800,00	
Estoque de Sacaria e Materiais Diversos		143.507,70	
Estoque de Mercadorias		2.439.761,90	
Depositos Alfandegarios		476.473,30	11.586.593,00
PENDENTE			
Pagamentos Adiantados		67.628,20	
Outras Contas		263.139,10	330.767,30
CAUCIONADO			
Depositos Diversos			4.970,60
SUB-TOTAL			13.633.303,30
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		6.000,00	
Vendas de Cambio		2.924.345,10	2.930.345,10
TOTAL-GERAL			16.563.648,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		25.351,70	5.046.255,90
Fundo de Reserva		20.904,20	
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos		—,—	
Mercadorias a Liquidar	1.361.003,10		
Contas Correntes	5.320.938,40	6.681.941,50	
Contas a Pagar e Provisões de Despesas		1.905.105,90	8.587.047,40
SUB-TOTAL			13.633.303,30
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		6.000,00	
Cambio Vendido a Liquidar		2.924.345,10	2.930.345,10
TOTAL-GERAL			16.563.648,40

MANOEL DE MATTOS AYRES — Diretor-Presidente
A. A. MONTEIRO DE BARROS — Diretor
MILCIADES PORCHAT — Diretor
ALBERTO J. A. MAREUSE — Contador (Reg. n.o 36.580 — C.R.C. n.o 22)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

DESPESAS GERAIS E OUTRAS CONTAS			2.713.560,40
PATENTES E IMPOSTOS			2.339.047,30
JUROS E AGIOS			1.409.601,40
AMORTIZAÇÕES			78.307,90
HONORARIOS DO CONSELHO FISCAL E DA DIRETORIA			19.800,00
PROVISÃO S/ DEVEDORES DUVIDOSOS			171.799,30
LUCRO DO EXERCICIO			
Saldo Anterior	838.459,10		
— Reversão	377.680,65	460.778,45	
Fundo de Reserva Legal	25.351,70		
Fundo de Reserva	20.904,20	46.255,90	507.034,35
			7.239.150,65

CREDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto do exercicio	6.945.921,45
RENDAS DIVERSAS	293.229,20
	7.239.150,65

MANOEL DE MATTOS AYRES — Diretor-Presidente
A. A. MONTEIRO DE BARROS — Diretor
MILCIADES PORCHAT — Diretor
ALBERTO J. A. MAREUSE — Contador (Reg. n.o 36.580 — C.R.C. n.o 22)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Acionistas da Comercio e Industrias Brasileiras "Coinbra" S. A. — São Paulo.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.o 2.627, a Diretoria da Sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa, havendo, alem disso obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 1948 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

São Paulo, 24 de Março de 1949.

GEORGE STANLEY BENEDICT — EDWARD ORRELL PEEL — DONALD ARMSTRONG POYNTER

Heliaco reaparecerá no G. P. «Frederico Lundgren»

ASSEGURADO O REAPARECIMENTO DO "CRACK" COM OS 133"2|5 PARA OS 2.040 METROS

RIO, 19 ("Correio") — Havia grande curiosidade em torno da prova de fogo a que seria submetido Heliaco, na manhã de ontem, para se julgar das suas possibilidades no grande pareo da semana.

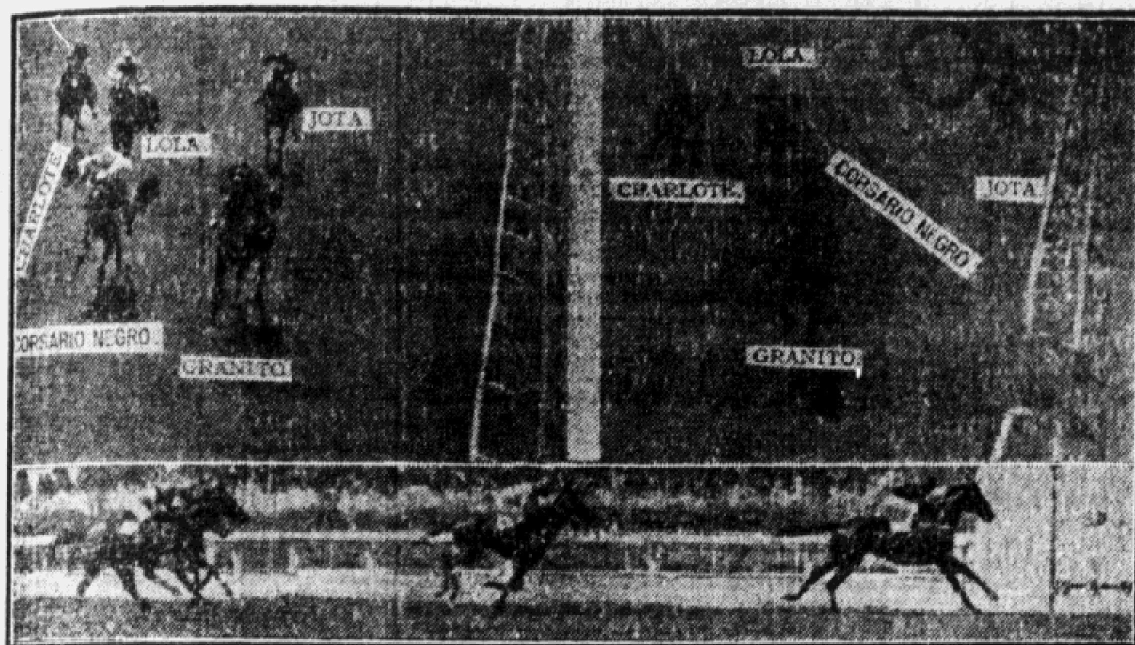
Felizmente para todos que desejam ver em campo, novamente, o bi-campeão, este portou-se a contento e seu reaparecimento está assegurado no "Frederico Lundgren", domingo vindouro.

Heliaco, montado pelo Ullôa, trabalhou em parelha com Itaquatí, este com o Domingos, largando juntos dos 2.040 e cabeça com cabeça corrido até aos 300 metros finais.

Aí Ullôa deixou correr o campeão e logo êle se desprendeu do Itaquatí, deixando-o a varios corpos e cruzando o disco em 133 2|5, sendo os 1.600 finais em 102 2|5. Terminou com boa ação, diga-se.

NAO HAVERA' CORRIDAS NA GAVEA

RIO, 19 ("Correio") — A Comissão de Corridas tornou publica, ontem, a sua decisão de não realizar corridas na proxima semana, determinando ainda que as inscrições para as reuniões de 7 e 8 de maio, sejam recebidas, no horario de costume na proxima segunda-feira, dia 25 do corrente.



A PRIMEIRA VITORIA DE GRANITO EM FOTOS — Em cima, à esquerda, a eliminatoria disputada sabado, na saida da variante, vendo-se Granito e Corsario Negro em luta pela liderança; mais ou menos na mesma linha Jota, Lola e Charlote. A direita, a carreira no disco, vista de frente — Granito precedendo Corsario Negro e os demais disputantes. Em baixo, a chegada do pareo, vendo-se Granito com cerca de dois corpos de luz sobre Corsario Negro; emparelhadas em terceiro Lola, por dentro, e Charlote, por fóra.

TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA, NA GAVEA

Bom exercicio de Heliaco para o G. P. "Frederico Lundgren" e impressionante privado de Negrusa

RIO, 19 ("Correio") — Em preparo para as proximas corridas, trabalharam na manhã de ontem, em pista de areia, os seguintes animais:

Gracchus — (D. Ferreira) — 1.000 metros em 64" 3|5;

Ecelero — (Mesquita) — 2.040 metros em 149", muito suave;

El Alamein — (A. Portilho) — 1.500 metros em 100";

Femural — (Reduzino) — 1.00 metros em 64" 1|5;

Luarlinda — (L. Meszaros) — 1.000 metros em 64";

Alvinegro — (J. Morgado) — 1.300 metros em 84";

Guaranizinho — (E. Castillo) — 1400 metros em 89";

Cleg — (J. Morgado) — 1.400 metros em 90";

Grão Pará — (P. Tavares) — 1.000 metros em 65";

Xendi — (Latorre) — 1.400 metros em 94";

Naipe — (R. Filho) — 1.400 metros em 95";

Hivon — (C. Pereira) — 2.040 metros em 136";

Maracaju — (O. Serra) — 1.400 metros em 96" 2|5;

Cabana — (E. Castillo) — 1.400 metros em 93" 3|5;

Opala — (Lad.) — 1.300 metros em 85" 2|5;

Bon Ami — (S. Batista) — 1.000 metros em 63" 3|5;

Consultiva — (C. Pereira) — 1.400 metros em 87" 1|5;

Royal Kiss — (I. Ferreira) — 1.500 metros em 102";

Saraivada — (J. Mesquita) — 1.400 metros em 90";

Egeu — (E. Castilho) — 1.600 metros em 103";

Saraya — (J. E. Ulloa) — 1.000 metros em 63" 4|5;

Infiel — (Lad.) — 1.300 metros em 89" 1|5;

Escalão — (Meszaros) — 1.600 metros em 105" 3|5;

Guapeba — (Salomão) — 1.300 metros em 87" 2|5;

Rosario — (Tinoco) — 1.200 metros em 80";

Manguari — (C. Pereira) — 2.040 metros em 136";

Hastapura — (Lad.) — 1.600 metros em 112", carreirão;

Lady — (R. Alencar) — 1.300 metros em 91";

Gomery — (M. Coutinho) — 1.000 metros em 62" 2|5;

Arroz Doce — (Inacio) — 1.400 metros em 94";

Jabuti — (O. Ulloa) — 1.300 metros em 82" 2|5;

Coty — (M. Coutinho) — 1.400 metros em 93";

Graziela — (J. Mesquita) — 1.000 metros em 63" 1|5;

Chachim — (F. Madalena) — 1.500 metros em 98" 4|5;

Don Pradique — (Lad) — 1.300 metros em 82";

Gibs — (R. Freitas) — 1.300 metros em 86" 2|5;

Cambridge — (W. Meirelles) — 1.400 metros em 90";

Urutu — (E. Cardoso) — 1.600 metros em 104" 3|5;

Lucifer — (R. Latorre) — 1.900 metros em 124" 2|5;

Park Lane — (F. Irigoyen) — 1.500 metros em 95" 2|5;

Itaim — (O. Thomaz) — 1.400 metros em 96", suave.

Heliaco — (O. Ulloa) e Itaquaty — (D. Ferreira) — 2.040 metros em 133" 2|5, ganhando aquele por varios corpos;

Esfusiante — (O. M. Fernandes) e Escapada — (W. Cunha) — 1.400 metros em 93" 2|5, ganhando aquele.

Explosiva — (J. Graça) e Sahib — (P. Tavares) — 1.400 metros em 94", ganhando aquela.

Guarulhos — (C. Dario) e Holkar — (O. Thomaz) — 1.600 metros em 103" 3|5, chegando aquele na frente.

Ornate — (N. Motta) e Irlanda — (J. Maia) — 1.500 metros em 97" 4|5, ganhando este.

Lenita — (A. Rias) e Laturno — (A. Torres) — 1.300 metros em 82" 2|5, ganhando este.

Negrusa — (L. Rigoni) e Violaine — (S. Batista) — 1.400 metros em 87" 3|5, ganhando aquela.

Lys — (E. Castillo) e Hematite — (D. Perreira) — 1.000 metros em 63" 1|5, ganhando esta.

Justo — (J. Martins) e Lingote — (I. Pinheiro) — 1.400 metros em .. 92" 1|5, juntos.

Mandinga — (S. Batista) e Moita — (Lad) — 1.000 metros em 65" 4|5, facil para esta.

Palmeiras — (D. Ferreira) e Aquila — (S. Camara) — 1.500 metros em 95" 1|5, ganhando aquela.

Ia — (O. Macedo) e Hypnos — (L. Rigoni) — 1.300 metros em 84" 2|5, ganhando este.

Hyperbole — (O. Serra) e Opulento — (J. Martins) — 1.300 metros em 82" 4|5, ganhando aquele.

Urucania — (J. Mesquita) e Lord Polar — (J. Morgado) — 1.300 metros em 83" 2|5, ganhando este.

Bar-El-Ghazal — (J. E. Ulloa) e Interview — (F. Irigoyen) — 800 metros em 48" 3|5, juntos.

Dona Cristina — (R. Latorre) 1.000 metros em 62"; e Uganda — (D. Ferreira) — 1.000 metros em 62", na pista de grama.

		Quilos
	1 Lundum, G. Costa	56
	2 Jararaca II, O. Amaral ..	54
3(	3 Bacurí, W. Raimundo	55
	4 Jupiá, A. Castro	54
4(	5 Baturité, E. Garcia	54
	6 Iriz, M. Signoreti	53

CORRIDAS AMANHÃ, EM CAMPINAS

Seis pareos equilibrados no programa — Montarias

CAMPINAS, 19 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas vai aproveitar o feriado do dia 21, fazendo realizar, em seu hipodromo, nessa tarde, um festival turfistico fadado a inteiro sucesso.

O programa dessa reunião, ontem organizado, está formado por seis pareos e é o que a seguir publicamos:

1.o PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00.

		Quilos
	1 Havana, A. Castro	56
	2 Walkyria, A. Amaral	50
3(	3 Cruzeiro, L. Abuna	58
	4 Réco, J. Alves	55
4(	5 Alegrete, B. Figueiredo ..	53
	6 Mal. Máu, D. M. Pacheco	58

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
	1 Festa, A. Castro	54
	2 Já Sei!, A. Abuna	54
	3 Bombordo, M. Signoreti ..	56
4(	4 Vicky, O. Clemente	54
	5 Delta, J. Alves	52

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
1(	1 Haragano, M. Pereira	56
	2 Velomar, O. Clemente	56
2(	3 Fiorella, O. Amaral	54
	4 Bimbo, L. Auna	56
3(	5 Delmacia, A. Castro	54
	6 Braza Negra, E. Silva	54
4(	7 Ksar, G. Costa	56
	8 Halifax III, O. Abuna	56

4.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

		Quilos
	1 Hacanéa, M. Signoreti ..	50
2(	2 Bambi, O. Amaral	52
	3 Macanudo, A. Castro	53
3(	4 Astro, O. Abuna	55
	5 Massacre, D. M. Pacheco ..	53
4(	6 Piloto, L. Abuna	55
	7 Aquarela, J. Alves	49

5.o PAREO — G. P. "Talvino Egidio de Sousa Aranha" — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00.

		Quilos
	1 Maria K, E. Garcia	53
	2 Fiacre, O. Sousa	56
3(	3 Cacuri, M. Pereira	55
	4 Malevo, W. Raimundo	51
4(	5 Nameless, A. Castro	49
	6 Gigo, O. Abuna	58

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Mateo venceu o premio "Presidente da Republica"

Noticias telegraficas procedentes de Paris nos dão conta de que, no hipodromo de Auteill, o cavalo Mateo venceu o grande premio "steeple chase", denominado "Presidente da Republica" com a dotação de 2 milhões de francos. Chegaram em segundo Nagara e em terceiro La Palice.

O presidente Vincent Auriol estava presente e entregou a taça de porcelana de Sevres ao vencedor, felicitando calorosamente o treinador e o joquei respectivos.

Multiple virá de avião

RIO, 19 ("CORREIO") — Na quarta-feira da semana vindoura, viajando por via aerea, seguirão para Cidade Jardim o crack Multiple e mais Laturno, Pracinha e Hong Kong.

Multiple vai especialmente para participar da disputa do Grande Premio "São Paulo", de 1.o de maio.

Numerosos concorrentes disputarão amanhã a prova ciclistica "II Volta de Indianopolis"

A prova tem carater popular, só competindo ciclistas avulsos — Promove o certame o Clube Atletico União Indianopolis

Numerosos concorrentes disputarão amanhã a prova ciclistica "II Volta de Indianopolis", competição promovida pelo C. A. União Indianopolis, sob os auspicios da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

O certame é de carater popular, só podendo tomar parte na prova corredores avulsos, sendo recusados os ciclistas que estejam inscritos em clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal.

Revelando-se excelente pedalista, Rubens Vilela Alves sagrou-se vencedor da competição efetuada no ano passado, e registrando-se pela S. C. "Alda Alegrini" tem brilhado nas provas de que tem participado.

PERCURSO

O percurso será, aproximadamente, de 25.000 metros, em circuito fechado compreendido por ruas e avenidas do bairro de Indianopolis.

INSCRIÇÕES

As inscrições serão feitas diretamente pelos concorrentes na sede do clube promotor, à alameda dos Tapuias, 92.

HOMENAGEM

Será homenageado na competição o dr. Valdemar Teixeira Pinto, socio benemerito do C. A. União Indianopolis, e que relevantes serviços tem prestado ao mencionado clube.

ALCESTE GANHOU O "ASSIS BRASIL"

PORTO ALEGRE, 18 ("CORREIO") — O pareo principal da sabatina ultima em Moinhos de Vento era o classico "Assis Brasil", em 1.700 metros, com 20 mil cruzeiros ao ganhador, e que teve por ganhador o cavalo Alceste, seguido de Marialva e Sol Bonito. O vencedor marcou 111 segundos para a distancia, rateando na ponta Cr$ 37,00.

ESPORTES EM SANTOS

HOJE A' NOITE SANTOS VS. XV DE NOVEMBRO

SANTOS, 19 (Da sucursal) — O publico santista terá na noite de amanhã a oportunidade de assistir pela segunda vez a exibição dos campeões do interior. E desta vez, o adversario dos campeões será o Santos F. C., e desnecessario será dizermos que o prélio está sendo aguardado com grande interesse pelo publico santista, amante do futebol, pois o prélio tem carater de "revanche" para o futebol santista, visto que ha pouco tempo, o XV de Novembro derrotou a Portuguesa.

— Preparando-se para o jogo de amanhã, o Santos fez realizar um treino coletivo para os seus profissionais. O ensaio constou de dois periodos de 60 minutos cada um. No primeiro, os titulares treinaram com os reservas, com os quais empataram por 4 tentos. Após esse periodo, os titulares passaram a se exercitar com a equipe de amadores. Os quadros foram os seguintes:

TITULARES — Chiquinho (Leonidio), Artigas e Expedito; Neuê, Teleca e Alfredo; Alemão, Artur, Simões, Antoninho e Odair.

SUPLENTES — Aldo (Robertinho), João Pinto e Dinho; Pitola (Marreiros), Pascoal e Djalma (Angelim); Barbuí, Zeferino, (Madeira), Juvenal (Baiali), Nando e Luz.

Os gols foram consignados por Simões (3) e Alemãozinho para os titulares e para os reservas marcaram Zeferino, Juvenal, Nando e Luz. Não atuaram Paulo, Pinhegas e Helvio.

O São Paulo excursionará, domingo proximo, a Rio Claro

Contra o Velo Rioclarense, a exibição do "mais querido" — Assegurada a presença de Leonidas na contenda com o destacado conjunto de Rio Claro — Amanhã à tarde será efetuado o "apronto" do tricolor

Após um grande e merecido repouso, o São Paulo reiniciará, domingo proximo, as suas atividades, excursionando a Rio Claro, a fim de dar combate ao conjunto do Velo Rioclarense, destacado gremio daquela cidade.

O tecnico Feola não esconde o respeito que dispensa ao adversario de domingo. Em palestra que mantivemos com o dedicado treinador do "mais querido", tivemos a oportunidade de conhecer o seu ponto de vista sobre o futebol interiorano. Diz Feola, aliás, com justiça, que o futebol do interior progrediu sensivelmente nos ultimos dois anos e qualquer clube da capital que se arriscar a uma exibição no "hinterland" paulista, sem se encontrar prevenido, está destinado a sofrer forte revez.

Quem vem acompanhando com atenção o desenvolvimento do futebol do interior tem que concordar que a razão está com o treinador sampaulino. Já se foi o tempo em que os compromissos no "hinterland" paulista não passavam de uma especie de excursão para os chamados grandes clubes da Paulicéia. A luta agora é disputada com identicas possibilidades. Os quadros da capital, embora mais tecnicos e integrados por melhores valores, não podem confiar unicamente na sua classe para derrotar os clubes interioranos. Além da superioridade tecnica, os gremios da capital terão que lutar com decisão, pois, em caso contrario, retornarão derrotados à capital.

O "APRONTO" DO "MAIS QUERIDO"

Amanhã à tarde, o São Paulo encerrará a serie de exercicios que vem realizando para a luta com o Velo Rioclarense, promovendo rigoroso treino de conjunto. A pratica dos sampaulinos, ao que conseguimos saber, terá a duração de 90 minutos, sem interrupção. Apesar de Friaça não poder integrar a equipe titular, por encontrar-se ligeiramente contundido, o tricolor apresentará naquele embate um "crack" que deverá ser a atração do espetaculo. Trata-se de Leonidas, o renomado centro-avante brasileiro, que fará a sua "rentrée" naquele jogo. O arqueiro Mario, ao que parece, não está com a sua escalação assegurada. Mario tomou parte no individual de ontem, efetuado no Canindé e, pelo que vimos, necessitará de mais tempo a fim de que possa reaparecer de posse de seus excelentes predicados. Bertolucci, cuja firma atual é das mais brilhantes, está em condições de arcar com a responsabilidade de titular o arco da equipe efetiva.

Desastres funestos na prova de Mar Del Plata

MAR DEL PLATA, 19 (U. P.) — Quatro pessoas morreram e sete outras ficaram feridas, entre elas o automobilista Josi Cordonier. Tal é o tragico saldo dos acidentes ocorridos na prova automobilistica de ontem. O primeiro teve lugar quando o automovel de Barragen transpunha a "chegada". Populares menos avisados atravessaram a pista e o carro, sem breques, foi de encontro a um grupo, ferindo e matando os seus componentes. Entre os mortos estava uma senhora.

O mecanico de Cordonier, Hipolito Aguado, morreu quando o carro daquele volante capotou, nas proximidades de Las Armas. Pedro Martin, mecanico do volante Ignacio Janice, tambem morreu quando o carro de Janice capotou proximo a Ayacucho.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — A Comissão Sul-Americana de Arbitros escolheu, para a rodada de amanhã, os seguintes juizes: Mario Gardell, para o encontro Chile vs. Colombia; Gama Malcher, para o Equador vs. Peru; e Barrick, para Uruguai vs. Paraguai.

—— Em virtude de ter terminado a licença que conseguira para acompanhar a delegação chilena no campeonato sul-americano de futebol, regressou hoje a Santiago o arbitro chileno Alejandro Galvez.

—— Segue hoje para o Paraguai a delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, cuja composição é de vinte pessoas.

—— Domingo proximo, a Federação Metropolitana de Remo, fará disputar, na enseada de Botafogo, a primeira regata do ano, com 15 pareos.

—— Regressou ontem de Assunção, o sr. Domingos Antonio Ichalste, da diretoria da Federação Paraguaia de Basquetebol.

—— Anuncia-se que, em vista da produção regular que vem apresentando a intermediaria Baur, Rui e Noronha, é possivel a sua conservação para o jogo de domingo proximo com o Peru.

— O selecionado brasileiro de futebol embarcará amanhã para Urussanga, onde ficará concentrado.

—— A delegação do Peru comunicou que o seu arbitro oficial é o sr. Mario Gardell.

—— No proximo dia 21, no campo do Botafogo, deverá realizar-se um jogo amistoso entre o America, desta Capital, e o America, de Belo Horizonte.

—— A delegação brasileira de basquetebol, que embarcou hoje para Assunção, tem a seguinte composição: chefe, Adolfo Schemann; delegado, Mario Rodrigues Pereira e Florisvaldo Bandeira; tecnico, José Simões Henrique; juizes, Aladino Astuto e Cesar Porto; cronista, Fernando Jaques. Jogadores: Tião, Getulio, Alfredo, Algodão, Coutinho, Alvaro, Alexandre, Marson, Angelo, Brasil, Silvio, Tuta e Almim.

—— O Olaria comunicou à F. M. F. que propôs a renovação do contrato do arqueiro Gildo.

—— Assim que termine o Sul-Americano de Futebol, deverá ser realizado um jogo entre o São Paulo e o Vasco.

—— Os remadores do Flamengo estavam dispostos a fazer uma greve, em sinal de protesto contra a direção da Secção de Remo. Antes, porem, resolveram procurar o presidente do clube, sr. Dario de Melo Pinto, que resolveu atender às reclamações, devendo ser substituido o atual diretor da Secção de Remo, por uma pessoa de confiança dos proprios remadores.

—— O Vasco da Gama comunicou à Federação Metropolitana de Basquetebol que o sr. Otto Martins Gloria é o preparador remunerado de suas equipes de basquetebol.

Instituto Bioquimico Inter-Americano S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao mandato que nos confiastes e atendendo a dispositivos legais e estatutários, submetemos à vossa apreciação o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de Dezembro de 1948.

Os resultados das n/ participações no Instituto Lorenzini S/A. foram satisfatorios, conforme pudemos constatar pelo Balanço que nos foi apresentado.

Agradecendo-vos a confiança que nos depositastes, permanecemos ao vosso inteiro dispôr.

São Paulo, 16 de Março de 1948.

(a) ROGERIO GIORGI — Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO CREMISINI — Diretor-Superintendente
(a) SYLVIO DE PASCHOAL — Diretor-Secretario

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	1.549.750,00	
Moveis e Utensilios	491.593,50	
Titulos de Propriedade	1.720.000,00	3.761.343,50
DISPONIVEL		
Caixa	748,00	
Bancos	2.750.492,30	2.751.240,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Clientes	3.606.719,40	
Contas Correntes	122.855,00	
Capital a Realizar	5.400.000,00	9.129.574,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		15.000,00
		15.657.158,20

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	9.000.000,00	
Reserva Ordinaria Legal	148.549,00	
Fundo p. Depreciações p. Moveis e Utensilios	49.159,30	
Fundo p. Créditos Incobraveis	325.000,00	
Reserva p. Const. de Novos Estabelecimentos	990.000,00	
Saldo de lucros que passa para o exercicio seguinte	5.478,70	10.528.187,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	3.835.547,60	
Fornecedores	54.423,60	
Dividendos	1.224.000,00	5.113.971,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		15.000,00
		15.657.158,20

São Paulo, 7 de Março de 1949.

(a) ROGERIO GIORGI — Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO CREMISINI — Diretor-Superintendente
(a) SYLVIO DE PASCHOAL — Diretor-Secretario
(a) ERNESTO D'ANTINO — Contador — C.R.C. 2.611

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais		1.429.091,50
IMPOSTOS E TAXAS		64.267,50
DEPRECIAÇÕES		49.159,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Reserva Ordinaria	64.709,40	
Dividendos	1.224.000,00	1.288.709,40
Saldo que se transfere para o exercicio seguinte		5.478,70
		2.836.706,40

CREDITO

Saldo anterior	2.953,40
Resultado de Titulos de Propriedade	602.547,40
Juros e Descontos	93.933,30
Exercicio Industrial	2.137.272,30
	2.836.706,40

São Paulo, 7 de Março de 1949.

(a) ROGERIO GIORGI — Diretor-Presidente
(a) DR. ANTONIO CREMISINI — Diretor-Superintendente
(a) SYLVIO DE PASCHOAL — Diretor-Secretario
(a) ERNESTO D'ANTINO — Contador — C.R.C. 2.611

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento ao mandato que nos confiastes, examinamos detidamente o Balanço e a demonstração da conta "Lucros e Perdas", encerrados em 31 de Dezembro de 1948 e verificada a sua perfeita concordancia com a contabilidade e a documentação, somos de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Srs. Acionistas.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1949.

(aa) HARRY M. MITCHELL
PEDRO BORGHI
JOÃO JOSE' PERFEITO

Balanço geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

Em 31-12-1947 PARCIAL	Em 31-12-1947 TOTAL	CONTAS	Em 30-6-1948 PARCIAL	Em 30-6-1948 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
		INVESTIMENTOS		
674.939.341,70		5.000 — Linhas Férreas e seu aparelhamento	703.280.806,30	
		5.002 — Melhoramentos custeados por taxas adicionais:		
251.905.309,30		Fundo de Melhoramentos — C/ Despesa	271.614.507,70	
90.103.411,70		Fundo de Renovação Patrimonial — C/ Despesa	67.079.867,80	
129.705.080,00		Obras e Melhoramentos em Suspenso	145.395.929,10	
73.337.771,00		5.003 — Imóveis Estranhos ao Serviço Ferroviário ...	74.209.742,90	
1.387.604,00		5.004 — Títulos da Dívida Pública	305.664,00	
24.322.897,30		5.006 — Títulos de Créditos Diversos	24.322.897,30	
15.205.284,90	1.260.906.699,90	5.007 — Investimentos em Companhias Filiadas	20.584.383,30	1.306.793.813,40
		VALORES DISPONIVEIS		
8.339.685,90		5.020 — Caixa	14.038.428,30	
483.005,30		5.021 — Contadoria — C/ Caixa	410.413,40	
		5.023 — Bancos:		
710.816,30	9.433.507,50	Depósitos em Contas Correntes	354.253,20	14.803.094,90
		VALORES REALIZÁVEIS		
19.761,40		5.030 — Agentes Responsáveis	76.803,70	
239.495.122,70		5.031 — Materiais nos Almoxarifados e Depósitos	242.304.953,70	
4.851.419,40		5.032 — Materiais em Trânsito	2.264.267,50	
		5.034 — Títulos a receber:		
9.356.661,20		A prazo	6.300.838,40	
1.491.807,30		5.035 — Depósitos Especiais e Cauções	7.961.650,80	
53.591,60		5.036 — Bens em Poder de Terceiros	53.591,60	
46.932.267,40		5.037 — Tráfego Mútuo	48.500.372,30	
		5.041 — Governo Federal:		
2.764.397,50		C/ de Transportes	3.131.214,70	
		5.042 — Governos Estaduais:		
		C/ de Transportes:		
5.994.390,40		Governo do Estado de São Paulo	8.895.284,90	
1.482,50		Governo do Estado de Goiaz	1.533,90	
9.762.154,90		5.043 — Companhias Filiadas	6.067.230,40	
17.921.954,10	348.646.010,40	5.044 — Contas Devedoras Diversas	15.799.433,30	339.357.175,20
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — Depositário dos Adicionais de 10% s/ Tarifas:		
221.059,00		Banco do Brasil — C/ F. M.	223.249,40	
161.307,10		Banco do Brasil — C/ F. R. P.	162.905,40	
209.232,40	591.598,50	5.053 — Depositário de Cauções do Pessoal	248.821,60	634.976,40
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS		
	756.439,60	5.068 — Financiamento		756.439,60
		CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
10.075.180,00		5.072 — Acionistas	147.660,00	
3.172.861,20		5.073 — Débito Fiscal	3.172.861,20	
—	13.248.041,20	5.074 — Juros a vencer	6.599.486,50	9.920.007,70
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
351.600,00		5.080 — Títulos Recebidos em Caução	349.600,00	
102.671,00		5.083 — Depositários de Bens de Terceiros	102.671,00	
—	454.271,00	5.084 — Depositários de Títulos em Custódia	3.882.827,50	4.335.098,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.000.000,00		5.090 — Fianças da Emprêsa	1.000.000,00	
278.565,70	1.278.565,70	5.092 — Fianças à Emprêsa	278.565,70	1.278.565,70
Cr$	1.635.365.133,80		Cr$	1.677.879.176,40

PASSIVO

Em 31-12-1947 PARCIAL	Em 31-12-1947 TOTAL	CONTAS	Em 30-6-1948 PARCIAL	Em 30-6-1948 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
	700.000.000,00	5.100 — Capital		700.000.000,00
		5.103 — Adicionais de 10% sobre Tarifas:		
291.030.439,80		Fundo de Melhoramentos — C/ Receita	307.553.683,50	
97.697.492,70	388.727.932,50	Fundo de Renovação Patrimonial — C/ Receita	114.220.144,30	421.773.827,80
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	12.167.330,30	5.113 — Crédito de Companhias Filiadas		2.734.000,00
		RESPONSABILIDADE COM GARANTIA ESPECIAL		
		5.122 — Credores com Garantia Bancaria: Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)		4.878.088,70
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — Pessoal a Pagar:		
16.828.770,90		Ordenados	16.395.005,90	
134.830,60		Ordenados não procurados	124.266,10	
25.691,00		Pensões	26.537,60	
174.947.927,80		5.132 — Contas a Pagar	169.054.204,70	
3.172.861,20		5.137 — Imposto a Pagar	3.172.861,20	
1.318.454,60		5.140 — Credores por Cauções em Dinheiro	1.473.384,80	
		5.141 — Credores Diversos:		
30.391.808,10		Bancos	35.081.422,70	
17.778.539,70		Outros	14.052.144,00	
		5.142 — Caixa de Aposentadoria e Pensões:		
4.991.544,80		Dos Ferroviários da Cia. Paulista	8.895.454,50	
		5.143 — Dividendos:		
14.014,00		Em suspenso	—	
2.933.527,50		Não reclamados	3.385.853,70	
27.354.586,40	279.892.606,60	A distribuir	28.600.000,00	270.651.135,20
		LUCROS E RESERVAS		
78.799.780,10		5.170 — Reservas Empregadas em Aumentos e Melhoramentos	78.799.780,10	
116.577.143,60		5.171 — Reservas Empregadas no Resgate de Dívidas ..	116.577.143,60	
—		5.173 — Impôsto de Renda	7.215.848,40	
17.080.915,70		5.175 — Saldo da Conta de Lucros e Perdas	17.467.476,80	
		5.176 — Fundos de Reserva:		
20.969.717,60		Fundo de Previsão	21.802.633,10	
19.416.870,70	252.644.427,70	Fundo de Reserva (Dec. 2.627, de 26/9/40) ..	21.335.572,00	263.218.454,00
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
351.600,00		5.180 — Credores de Cauções em Títulos	349.600,00	
102.671,00		5.183 — Credores por Depósitos em Dinheiro	102.671,00	
—	454.271,00	5.184 — Títulos Depositados em Custódia	3.882.827,50	4.335.098,50
		CONTAS DE RISCOS		
1.000.000,00		5.190 — Responsabilidade por Fiança a Terceiros	1.000.000,00	
278.565,70	1.278.565,70	5.192 — Responsabilidade de Terceiros por Fiança	278.565,70	1.278.565,70
Cr$	1.635.365.133,80		Cr$	1.677.879.176,40

São Paulo, 13 de Agosto de 1948.

a) A. DE PADUA SALLES — Diretor-Presidente
a) LUIZ PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) H. F. CARVALHO — Diretor Secretário Geral
a) J. CINTRA — Diretor Inspetor Geral

a) ANTONIO PRADO JR. — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro CRC n.o 37)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

1.o SEMESTRE DE 1948

RECEITA		DESPESA	
3.000 — Receita dos serviços ferroviários	198.439.466,00	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários	155.992.710,70
		Lucro deste semestre	42.446.755,30
Cr$	198.439.466,00	Cr$	198.439.466,00
Lucros dos serviços ferroviários	42.446.755,30	3.110 — Juros de dividas comuns	1.478.714,30
3.001 — Arrendamentos de próprios	2.010,00	3.111 — Impostos	35.086,00
3.002 — Aluguéis de material rodante	39.700,20	3.117 — Despesas não especificadas	4.357.061,70
3.005 — Arrendamentos diversos	186.991,00	Saldo credor	38.374.026,30
3.007 — Juros	30.224,40		
3.008 — Receita do fundo de previsão	832.915,50		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros..	47.565,20		
3.014 — Receitas não especificadas	658.726,70		
Cr$	44.244.838,30	Cr$	44.244.888,30

São Paulo, 13 Agosto de 1948.

a) A. DE PADUA SALLES — Diretor-Presidente
a) LUIZ PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) H. F. CARVALHO — Diretor Secretário Geral
a) J. CINTRA — Diretor Inspetor Geral

a) ANTONIO PRADO JR. — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro CRC n.o 37)

CONTAS DE LUCROS E PERDAS

1.o SEMESTRE 1948

DÉBITO			CRÉDITO	
4.112 — Imposto de renda:			4.000 — Saldo anterior	17.080.915,70
Atrazado	2.000.000,00		4.001 — Lucro liquido do 1.o semestre	38.374.026,30
Adicional do exercicio de 1947	1.122.930,70			
Do exercicio	4.092.917,70	7.215.848,40		
4.113 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00		
4.114 — Lucros — Reserva legal		1.918.701,30		
4.115 — Lucros — Previsões Estatutárias		832.915,50		
		37.967.465,20		
Saldo a transportar		17.487.476,80		
Cr$		55.454.942,00	Cr$	55.454.942,00

São Paulo, 13 Agosto de 1948.

a) A. DE PADUA SALLES — Diretor-Presidente
a) LUIZ PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) H. F. CARVALHO — Diretor Secretário Geral
a) J. CINTRA — Diretor Inspetor Geral

a) ANTONIO PRADO JR. — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro CRC n.o 37)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS DO 1.o SEMESTRE DE 1948

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na fórma da lei, tendo procedido aos exames necessarios, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1948 foi apurado o lucro liquido de Cr$ 38.374.026,30, que somado aos que passaram em suspenso do exercicio de 1947, na importancia de Cr$ 17.080.915,70, dão o total de Cr$ 55.454.942,00.

Diante de tais resultados, é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: ao Fundo de Reserva (5%) — Cr$ 1.918.701,30; ao Fundo de Previsão — Cr$ 832.915,50; dividendo do 1.o semestre, à razão de 8% ao ano — Cr$ 28.000.000,00; à reserva para o imposto de renda — Cr$ 7.215.848,40; lucros que passam para o segundo semestre de 1948 — Cr$ 17.487.476,80.

São Paulo, 19 de Agosto de 1948.

a) JOÃO SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ FILHO

Agro-Pecuaria Nossa Senhora do Amparo S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da AGRO-PECUARIA NOSSA SENHORA DO AMPARO S. A., a se reunirem, no dia 28 do corrente, às 15 horas, em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à Av. Rebouças n.o 2.642, a fim de tomarem conhecimento das contas da Diretoria, relativas ao exercicio findo, através do respectivo Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao mesmo exercicio, e para elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo exercicio.

São Paulo, 13 de Abril de 1949.

Javier Faus Esteve — Diretor-Presidente.

ELECTRODOS FREDOTTI S/A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, em sua séde social à rua Senador Queiroz n.o 101 — 6.o andar, salas 614|615, reuniram-se os acionistas desta sociedade, em Assembléia Geral Ordinaria, em numero de sete conforme consta do "Livro de Presença", representando a totalidade das ações, para deliberarem sobre a materia constante do edital de convocação, publicado no "Diario Oficial" e "Folha da Noite". Assumindo a presidencia o sr. Alfredo J. Dienst, Diretor-Presidente, convidou a mim, Bernardino Elias Patricio, para servir como secretario, ficando desta forma instalada a mesa. Iniciados os trabalhos, foi dispensada pelos presentes a leitura do relatorio, balanços e parecer do Conselho Fiscal, devido já ser do conhecimento de todos, declarando então o sr. Presidente achar-se em discussão os referidos documentos. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram os referidos submetidos à aprovação, os quais foram aprovados, deixando de votar os impedidos por lei. Em seguida, o sr. Presidente faz ciente aos presentes que de acordo com os Estatutos, a Assembléia deverá eleger o Conselho Fiscal, seus Suplentes e honorarios para o exercicio de 1949, sendo então, por unanimidade aprovadas as seguintes deliberações: a) — reeleger o seguinte Conselho Fiscal para o exercicio de 1949: Nicolino Ippolito, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Pamplona n.o 52; Antonio Duarte de Figueiredo, português, casado, comerciante, residente à rua Candido Espinheira, 422 e dr. Carlos Casemiro Costa, brasileiro, casado, advogado, residente à praça João Mendes, 154, 10.o andar, e, para suplentes: Osvaldo Elias Patricio, solteiro, comerciante, brasileiro, residente à rua Vileia n.o 90; Nelson Froncillo, brasileiro, solteiro, contador, residente à rua Siria n.o 582 e Marcio Peixoto Mundel, brasileiro, casado, comerciario, residente à rua Vileia n.o 90. b) — fixar os honorarios para o Conselho Fiscal em Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) anuais. c) — fixar os honorarios para o Diretor-Presidente em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada, foi em seguida assinada.

São Paulo, 22 de março de 1949.

(aa) Bernardino Elias Patricio
Alfredo J. Dienst
Vicenzo Inglese
Carl Adolph Schmidt
Herbert Schwarz
Manoel Estrella Filho
Benso Bombonati

Eu Bernardino Elias Patricio, secretario da Assembléia, declaro que a presente é copia autentica do livro de Atas.

São Paulo, 28 de março de 1949.

a) B. E. Patricio.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DE S. PAULO

Certidão

Certifico que a sociedade ELECTRODOS FREDOTTI S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.005 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 22 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outos assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA IMPORTADORA NACIONAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

Não tendo se realizado por falta de quorum, em 16 de abril de 1949, a Assembléia Geral Ordinaria, são convocados, pela segunda vez, os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 30 (trinta) de abril de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano, 379 — 7.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, balanço geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — sala 4

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Companhia Territorial Franco-Paulista de Agua Fria

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

(1.a Convocação)

Não tendo comparecido numero legal de acionistas para a reunião que devia realizar-se em 18 deste mês, são novamente convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, rua Libero Badaró n. 613, 1.o andar, às 16 horas do dia 30 de abril corrente, para o fim de tratar da alteração de um ou mais artigos dos Estatutos sociais, e eventualmente de mais outros assuntos de interesse da Companhia. Tratando-se de uma 3.a e ultima convocação, a Assembléia terá lugar e deliberará qualquer que seja o numero de acionistas presentes.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio, 15 — 4.o andar, no dia 28 do corrente mês, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Discussão e aprovação do balanço, contas, relatorio e demais atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948.

b) Eleição da Diretoria para o quatrienio de 1949 a 1952.

c) Eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

d) Fixação dos honorarios e percentagens da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor-Presidente.

Balanço geral da Companhia Paulista de Estradas de Ferro

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

Em 30-6-1948 PARCIAL	Em 30-6-1948 TOTAL	CONTAS	Em 31-12-1948 PARCIAL	Em 31-12-1948 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
		INVESTIMENTOS		
703.280.806,30		5.000 — Linhas férreas e seu aparelhamento	720.851.124,40	
		5.002 — Melhoramentos custeados por taxas adicionais:		
271.614.507,70		Fundo de Melhoramentos-C/Despesa	322.340.390,10	
67.079.867,80		Fundo de Renovação Patrimonial-C/Despesa	120.316.874,40	
145.395.929,10		Obras e Melhoramentos em Suspenso	84.202.851,90	
74.209.742,90		5.003 — Imoveis estranhos ao serviço ferroviario	76.092.592,70	
305.684,00		5.004 — Títulos da Divida Publica	305.684,00	
24.322.897,30		5.005 — Títulos de créditos diversos	24.724.897,30	
20.584.383,30	1.306.793.818,40	5.007 — Investimentos em companhias filiadas	21.309.983,30	1.370.144.398,10
		VALORES DISPONÍVEIS		
14.038.428,30		5.020 — Caixa	11.996.237,80	
419.413,40		5.021 — Contadoria — C/ Caixa	321.343,40	
354.253,20	14.803.094,90	5.023 — Bancos:		
		Depositos em Contas Correntes	277.595,20	12.595.176,40
		VALORES REALIZAVEIS		
76.803,70		5.030 — Agentes responsaveis	128.460,00	
242.304.953,70		5.031 — Materiais nos almoxarifados e depositos	206.229.951,20	
2.264.267,50		5.032 — Materiais em transito	4.915.115,10	
		5.034 — Títulos a receber:		
6.300.838,40		A prazo	12.048.633,40	
7.961.650,80		5.035 — Depositos especiais e cauções	7.978.304,40	
53.591,60		5.036 — Bens em poder de terceiros	53.591,60	
46.500.372,30		5.037 — Trafego mútuo	40.315.142,60	
		5.041 — Governo Federal:		
3.131.214,70		C/ de Transportes	4.097.815,70	
		5.042 — Governos Estaduais:		
		C/ de Transportes:		
8.895.284,90		Governo do Estado de São Paulo	7.165.182,10	
1.533,90		Governo do Estado de Goiaz	1.552,60	
6.067.230,40		5.043 — Companhias filiadas	5.317.255,40	
15.799.433,30	339.357.175,20	5.044 — Contas devedoras diversas	19.076.443,00	307.327.447,10
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
		5.050 — Depositorio dos adicionais de 10% s/ tarifas:		
223.249,40		Banco do Brasil — C/ F. M.	225.546,60	
162.905,40		Banco do Brasil — C/ F. R. P.	164.581,60	
248.821,60	634.976,40	5.053— Depositario de cauções do pessoal	261.096,30	651.224,50
		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS		
	756.439,60	5.068 — Financiamento		750.496,00
		CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO		
147.660,00		5.072 — Acionistas	—	
3.172.861,20		5.073 — Débito fiscal	1.172.861,20	
6.599.486,50	9.920.007,70	5.074 — Juros a vencer	6.599.486,60	7.772.347,80
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
349.600,00		5.080 — Títulos recebidos em caução	374.600,00	
102.671,00		5.083 — Depositarios de bens de terceiros	22.671,00	
3.882.827,50	4.335.098,50	5.084 — Depositarios de títulos em custodia	3.965.389,10	4.362.660,10
		CONTAS DE RISCOS		
1.000.000,00		5.090 — Fianças da Empresa	1.000.000,00	
273.565,70	1.278.565,70	5.092 — Fianças à Empresa	278.565,70	1.278.565,70
Cr$	1.677.879.176,40		Cr$	1.704.882.315,70

PASSIVO

Em 30-6-1948 PARCIAL	Em 30-6-1948 TOTAL	CONTAS	Em 31-12-1948 PARCIAL	Em 31-12-1948 TOTAL
Cr$	Cr$		Cr$	Cr$
	700.000.000,00	5.100 — Capital		700.000.000,00
		5.103 — Adicionais de 10% sobre tarifas:		
307.553.683,50		Fundo de Melhoramentos-C/ Receita	324.493.240,60	
114.220.144,30	421.773.827,80	Fundo de Renovação Patrimonial-C/ Receita	131.159.080,40	455.652.321,00
		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		
	2.734.006,50	5.113 — Crédito de companhia filiada		3.786.349,70
		RESPONSABILIDADE COM GARANTIA ESPECIAL		
		5.122 — Credores com garantia bancaria Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)		
	4.878.088,70			4.878.088,70
		RESPONSABILIDADES CORRENTES		
		5.131 — Pessoal a Pagar:		
16.395.005,90		Ordenados	16.165.963,70	
124.266,10		Ordenados não procurados	129.470,70	
26.537,60		Pensões	26.437,60	
169.054.204,70		5.132 — Contas a pagar	167.200.667,20	
3.172.861,20		5.137 — Imposto a pagar	1.172.861,20	
1.473.384,80		5.140 — Credores por cauções em dinheiro	1.616.876,20	
		5.141 — Credores diversos:		
35.081.422,70		Bancos	42.455.305,10	
14.052.144,00		Outros	13.304.477,90	
		5.142 — Caixa de Aposentadoria e Pensões:		
8.895.454,50		Dos Ferroviarios da Cia. Paulista	5.223.876,40	
		5.143 — Dividendos:		
3.385.853,70		Não reclamados	3.242.079,40	
28.000.000,00	279.661.135,20	A distribuir	28.000.000,00	278.538.015,40
		LUCROS E RESERVAS		
78.799.780,10		5.170 — Reservas empregadas em aumentos e melhoramentos	79.000.000,00	
116.577.143,60		5.171 — Reservas empregadas no resgate de dividas	118.600.000,00	
7.215.848,40		5.173 — Imposto de Renda	1.122.930,70	
17.487.476,80		5.175 — Saldo da conta de Lucros e Perdas	15.141.748,90	
		5.176 — Fundos de Reserva:		
21.802.633,10		Fundo de Previsão	22.127.670,40	
21.335.572,00	263.218.454,00	Fundo de Reserva (Dec. 2.627, de 26/9/40)	22.393.965,10	256.383.315,10
		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
349.600,00		5.180 — Credores de cauções em títulos	374.600,00	
102.671,00		5.183 — Credores por depositos em dinheiro	22.[illegible]71,00	
3.882.827,50	4.335.098,50	5.184 — Títulos depositados em custodia	3.965.389,10	4.262.660,10
		CONTAS DE RISCOS		
1.000.000,00		5.190 — Responsabilidade por fiança a terceiros	1.000.000,00	
278.565,70	1.278.565,70	5.192 — Responsabilidade de terceiros por fiança	278.565,70	1.278.565,70
Cr$	1.677.879.176,40		Cr$	1.704.882.315,70

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949

a) A. DE PADUA SALLES — vDiretor-Presidente
a) LUIZ PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) H. F. CARVALHO — Diretor-Secretario Geral
a) J. CINTRA — Diretor-Inspetor Geral

a) ANTONIO PRADO JR. — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro CRC n.o 37)

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

2.o SEMESTRE DE 1948

RECEITA

			Cr$
3.000 — Receita dos serviços ferroviarios			198.280.403,70
			198.280.403,70
Lucros dos serviços ferroviarios			26.994.465,60
3.001 — Arrendamentos de proprios	290,00		
3.002 — Alugueis de material rodante	178.654,90		
3.005 — Arrendamentos diversos	197.658,40		
3.007 — Juros	418.378,90		
3.008 — Receita do fundo de previsão	325.037,30		
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	44.640,20		
3.014 — Receitas não especificadas	317.411,20		1.482.070,90
Imposto de Renda (provisão retirada da renda do 1.o semestre para o pagamento do imposto de renda do exercício e da 7.a anuidade do atrazado)			6.092.917,70
		Cr$	34.569.454,20

DESPESA

		Cr$
3.100 — Custeio dos serviços ferroviarios		171.285.938,10
Lucros deste semestre		26.994.465,60
	Cr$	198.280.403,70
3.110 — Juros de dividas comuns	932.043,40	
3.111 — Impostos	6.114.473,50	
3.117 — Despesas não especificadas	262.158,50	7.308.675,40
Saldo credor		27.260.778,80
	Cr$	34.569.454,20

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949

a) A. DE PADUA SALLES — Diretor-Presidente
a) LUIZ PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) H. F. CARVALHO — Diretor-Secretario Geral
a) J. CINTRA — Diretor-Inspetor Geral

a) ANTONIO PRADO JR. — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro CRC n.o 37)

CONTAS DE LUCROS E PERDAS

2.o SEMESTRE DE 1948

DÉBITO

		Cr$
4.111 — Lucros — Reservas empregadas em Aumentos e Melhoramentos:		
Fundo de Expansão do Trafego	100.000,00	
Fundo do Serviço Florestal	100.219,90	200.219,90
4.112 — Lucros — Reservas para Amortização de Dividas		22.856,40
4.113 — Lucros — Dividendos		28.000.000,00
4.114 — Lucros — Reserva Legal		1.058.393,10
4.115 — Lucros — Previsões Estatutarias		325.037,30
		29.606.506,70
Saldo a transportar		15.141.748,90
	Cr$	44.748.255,60

CRÉDITO

	Cr$
4.000 — Saldo anterior	17.487.476,80
4.001 — Saldo credor das contas de gestão	27.260.778,80
Cr$	44.748.255,60

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949

a) A. DE PADUA SALLES — Diretor-Presidente
a) LUIZ PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) H. F. CARVALHO — Diretor-Secretario Geral
a) J. CINTRA — Diretor-Inspetor Geral

a) ANTONIO PRADO JR. — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) EDUARDO DA SILVA BRITO — Chefe da Contabilidade
(Contador — Registro CRC n.o 37)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONTAS DO 2.o SEMESTRE DE 1948

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessarios, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza, e que no 2.o semestre de 1948 a Receita foi de Cr$ 199.762.474,60, para uma Despesa de Cr$ 178.594.613,50, resultando um lucro liquido de Cr$ 21.167.861,10, e que tendo a Despesa sido beneficiada com a quantia de Cr$ 6.092.917,70, retirada da renda do 1.o semestre para o pagamento do imposto de renda do exercício e da 7.a anuidade do atrasado, o saldo credor das contas de gestão ficou elevado a Cr$ 27.260.778,80, que somados aos lucros que passaram em suspenso do 1.o semestre, na importancia de Cr$ 17.487.476,80, dão o total de Cr$ 44.748.255,60, — é de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao ano social encerrado, bem como, em face dos resultados apurados, que seja dada aos lucros liquidos no segundo semestre a seguinte distribuição proposta pela Diretoria: — ao Fundo de Reserva (5%) Cr$ 1.058.393,10; ao Fundo de Amortização das Dividas da Cia. — Cr$ 22.856,40; ao Fundo de Previsão — Cr$ 325.037,30; ao Fundo de Expansão do Tráfego — Cr$ 100.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal — Cr$ 100.219,90; Dividendos do 2.o semestre, à razão de 8% — Cr$ 28.000.000,00; lucros que passam para o exercício de 1949 — Cr$ 15.141.748,90.

São Paulo, 17 de Fevereiro de 1949.

a) JOÃO SAMPAIO
a) GUILHERME PRATES
a) JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ FILHO

TORÇÃO INDAIA' S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas para comparecerem à assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, à rua Boa Vista n. 88, 5.o andar, nesta capital, às 13 horas do proximo dia 28 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos; e

c) — deliberar sobre a distribuição da porcentagem da Diretoria e fixação dos seus vencimentos para o corrente exercicio.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor-gerente.

COMERCIAL IMPORTADORA MANFREDO COSTA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 29 de abril p. v., às 14 horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 167, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) — Relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes a gestão do exercicio findo e parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

c) — Honorarios dos Membros do Conselho Fiscal e da Diretoria.

Sendo ao portador todas as ações da Sociedade deverão os seus titulares depositar previamente as respectivas cautelas na caixa da Sociedade, contra recibo a fim de mediante sua exibição poderem tomar parte nos trabalhos da Assembléia e assinar o livro de presença.

São Paulo, 19 de abril de 1949.

DR. MANFREDO ANTONIO DA COSTA — Diretor-Presidente.

COUPON RECLAME

Sorteio da
Fabrica de Cigarros "SELETA"
Carta Patente n. 161
Coupon Gratuito
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

1.o premio	49.546	200,00
2.o premio	08.805	100,00
3.o premio	32.838	75,00
4.o premio	33.311	50,00
5.o premio	30.138	40,00
6.o premio	16.477	25,00
7.o premio	29.338	20,00
8.o premio	10.506	10,00

MUSICA

CONCERTO DE BANDA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar amanhã, às 20 horas, no Vale do Anhangabau', um concerto com a banda completa da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu.

RECITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, o 5.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Sonatina em fá maior; — 3 minuetos em: si bemol, ré e dó maior; — 9 variações sobre uma marcha de Dressler; — Sonata op. 78 em fá sustenido maior; — Rondó op. 51 n.o 1 em dó maior; Sonata op. 106 (Hammerklavier).

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado ao preço de Cr$ 5,00.

AUDIÇÃO DE DISCOS — Realiza-se hoje às 17 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos à rua Santo Antonio, 427, uma audição gratuita de discos escolhidos.

AUTO-VIAÇÃO JABAQUARA S. A., em liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL

São convidados os srs. Acionistas a comparecerem, no dia 30 do mês de abril p. f., às nove horas, à rua Conselheiro Crispiniano n.o 154 — 1.o andar, à Assembléia Geral, na qual será relatado e balanceado o estado da liquidação, com a prestação de contas dos atos e operações praticados no semestre decorrido de 30 de outubro de 1948 a 30 de abril de 1949.

AUTO-VIAÇÃO JABAQUARA S. A., em liquidação.

Nelson Ferreira
(Liquidante).

Eleito membro da Academia de Cirurgiões de Paris o prof. Edmundo Vasconcelos

RIO, 19 (Asapress) — O prof. Edmundo Vasconcelos, da Academia Nacional de Medicina e da Faculdade de São Paulo, foi eleito membro da Academia dos Cirurgiões de Paris e ao mesmo tempo convidado para integrar o comité que distribui o premio Nobel de Medicina.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

Sociedade Anonima

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 29 do corrente na séde social à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar, sala 1061 para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como elegerem os Membros da Diretoria para o trien'o 1949|1951 inclusivé, e bem assim os Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 com mandato até a assembléia geral ordinaria a realizar-se em 1950, fixando-lhes os vencimentos.

So Paulo, 18 de abril de 1949.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

O CENTRO ACADEMICO HORACIO LANE

Convida todos os mackenzistas e amigos para assistirem à missa de 7.o dia a ser celebrada amanhã, às 9 horas na Igreja da Consolação, em intenção à memoria do

Professor ALVARO MENDONÇA

(CATEDRATICO DA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE)

Após a cerimonia religiosa os alunos irão em romaria ao tumulo do saudoso mestre no Cemiterio da Consolação.

EMPRESA FORÇA E LUZ DE MOGI-MIRIM S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Empresa Força e Luz de Mogi-Mirim S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de abril corrente, às 10 horas, em sua séde social, em Mogi-Mirim, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Mirim, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

S/A. EMPRESA ELETRICA DO ITAPURA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S|A. Empresa Eletrica do Itapura, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 27 de abril corrente, às 12 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer no exercicio findo de 1948;

b) — eleição da Diretoria para o novo quinquenio e dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

COMPANHIA FORÇA E LUZ DE JACUTINGA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Companhia Força e Luz de Jacutinga S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de abril corrente, às 14 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A EMPRESA ELETRICA DE ANDRADINA S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 27 de abril corrente, às 16 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

S/A. CENTRAL ELETRICA RIO CLARO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A S|A. Central Eletrica Rio Claro, por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 27 de abril corrente, às 10 horas, em sua séde social, em Rio Claro, deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1948 ;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios.

Rio Claro, 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

CIA. CERAMICA PROGRESSO PAULISTA

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 19 de março de 1949

Aos dias dezenove do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, na Séde Social da Cia. Ceramica Progresso Paulista, nesta Capital de São Paulo, à Avenida Santa Marina n.o 354 às 16 horas, conforme convocação feita pela Diretoria no "Diario Oficial" do Estado e na "A Epoca", em duas edições de 9, 10 e 11 de Fevereiro p. p., com aviso de estarem os documentos à disposição dos interessados, teve lugar uma Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, com o comparecimento dos acionistas signatarios desta, inclusive o Espolio de José Martinelli, por seu 2.o Inventariante Judicial Dr. Armando Dias Maia, nos termos do Alvará expedido pelo Juizo da 2.a Vara de Orfãos e das Sucessões do Rio de Janeiro, ora exibido e que fica fazendo parte integrante do arquivo da Sociedade, representando a totalidade do Capital Social, segundo se verifica do livro de presença dos acionistas. — Assumiu a direção dos trabalhos o Diretor-Presidente Arthur Martinelli, conforme as disposições estatutais, que me convidou, a mim, Jorge Martinelli, para secretariar os trabalhos. — Declarando legalmente instalada a Assembléia, o sr. Presidente iniciou a reunião pedindo-me procedesse à leitura em voz alta da referida convocação; relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e Certificado da Revisora Nacional S. A., tudo referente ao Exercicio Social encerrado a 31 de Dezembro de 1948 publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" em suas edições de 12 de Março do corrente. — Postos em discussão e em seguida a votos, todos esses documentos foram unanimemente aprovados, o mesmo se verificando com os atos da gestão da Diretoria até esta data, abstendo-se de votar a Diretoria e o Conselho Fiscal. — A seguir o sr. Presidente determinou se procedesse à eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente Exercicio de 1949. — Feita a apuração, o resultado foi o seguinte: — para membros do Conselho Fiscal, efetivos, os srs. João Baldocchi, João Corazza e Americo Chiandotti, brasileiro, casados, os primeiros comerciantes e o ultimo industrial, domiciliado e residentes nesta Capital, respectivamente à rua Guaicurus n.o 563, 575 e rua Faustolo n.o 371, cada qual com os honorarios anuais de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros) quando no exercicio das suas funções. — Para suplentes: — Dr. Pedro Corazza, Brasil Epimaco Murari e Luiz Baldocchi, brasileiros, casados, o primeiro engenheiro e os demais comerciantes, domiciliados e residentes nesta Capital, respectivamente às ruas Clemente Alvares, 113, Guaicurus, 1.586 e Guaicurus n.o 563. — O sr. Presidente declarou aprovada a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade para o Exercicio Social de 1949. — Esgotada a ordem do dia, o sr. Presidente pediu-me fizesse redigir a presente Ata, eis que ninguem mais quis fazer uso da palavra. — Lida a presente Ata, os presentes se manifestaram de inteiro acordo, pelo que o sr. Presidente a aprovou. — Vai esta assinada pelo sr. Presidente, por mim e pelos acionistas.

Arthur Martinelli — Presidente
Jorge Martinelli — Secretario
Dr. Armando Dias Maia
Arthur Martinelli
Dante Martinelli
Italo Martinelli
Anita Martinelli
José Martinelli Sobrinho
Rita Adelia Giannoni
Jorge Martinelli.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA CERAMICA PROGRESSO PAULISTA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.035 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Fiação e Tecelagem São João S. A. — Fiatece

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os diretores da Fiação e Tecelagem São João S. A., FIATECE convidam os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mês, às 9 horas, em sua séde social à rua Cesario Travassos n. 27, São João da Boa Vista, a fim de tomarem conhecimento do Balanço, contas de Lucros & Perdas, Relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, e, bem assim, elegerem os membros do Conselho Fiscal e Suplentes par o novo exercicio.

São João da Boa Vista, 18 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

Cia. Planalto de Tecidos

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutarias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercicio de 1948, já com o parecer do Conselho Fiscal desta Sociedade. Permanecemos inteiramente ao seu dispôr para quaisquer esclarecimentos que se façam necessarios à perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

São Paulo, 23 de Março de 1949

a) AUGUSTO FREIRE MEIRELLES
Diretor-Presidente

a) ODILON BORGES
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imobilizações Efetivas			
Imoveis, Moveis e Utensilios e Veiculos		2.980.085,60	
Vinculações			
Cauções e Depositos		300,00	2.980.385,60
DISPONIVEL			
Disponibilidades Imediatas			
Caixa e Bancos			166.114,60
REALIZAVEL			
— A Curto Prazo —			
Devedores			
Duplicatas a Receber	3.963.023,30		
Contas Correntes Especiais	80.000,00	4.043.023,30	
Existências			
Mercadorias		4.094.344,10	
Investimentos			
Titulos Publicos e Particulares		200,00	
— A Longo Prazo —			
Deposito Vinculado do Adicional de Rendas		9.187,70	8.146.755,10
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Sêlos de Vendas e Consignações		1.528,50	
Valores Diferidos			
Prêmios de Seguro a Vencer		13.696,40	
Valores Aleatórios			
Deposito p/Defesas e Recursos		25.075,20	40.300,10
			11.333.555,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Titulos em Cobrança		843.452,30	
Titulos Endossados		3.806.247,90	
Seguros Contratados		3.120.000,00	
Deposito s/a Renda Adicional		9.187,70	7.818.887,90
			19.152.443,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Patrimonio Liquido			
Capital	6.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	75.107,70		
Fundo de Reserva Especial	35.121,00		
Fundo de Reserva Retida — Decr. Lei 9.159	5.512,60		
Lucros Suspensos	235.959,10	6.351.700,40	
Provisões			
Fundo p/Depreciação e Amortização		70.476,70	6.422.177,10
EXIGIVEL			
Responsabilidades — Curto Prazo —			
Fornecedores	1.554.976,50		
Contas Correntes Viajantes	19.037,40		
Contas Correntes	248.611,50		
Contribuições a Recolher	6.092,50		
Titulos a Pagar	2.060.000,00	3.888.717,90	
— Prazo Indeterminado —			
Contas Correntes Acionistas		1.022.660,40	4.911.378,30
			11.333.555,40
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Endossos para Cobrança		843.452,30	
Responsabilidades por Endossos		3.806.247,90	
Contratos de Seguro		3.120.000,00	
Renda Adicional a Depositar	459,40		
Renda Adicional Depositada	8.728,30	9.187,70	7.818.887,90
			19.152.443,30

a) AUGUSTO FREIRE MEIRELLES
Diretor-Presidente

a) ODILON BORGES
Diretor-Gerente — Contador C. R. C. 4.404

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Honorarios, Ordenados, Despesas do Deposito, Despesas Financeiras, Despesas de Expedição, etc.		2.708.930,90	
Impostos			
Federais, Estaduais e Municipais		63.558,80	
Amortização do Ativo			
Depreciações		36.647,70	2.809.137,40
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO:			
Saldo Anterior	83.962,40		
Deste Exercicio	159.996,50		
	243.958,90		
Assim distribuido:			
Fundo de Reserva Legal 5% s/ Cr$ 159.996,50		7.999,80	
Lucros Suspensos — Saldo que passa para o Exercicio Seguinte		235.959,10	243.958,90
			3.053.096,30

CREDITO

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		83.962,40
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Vendas	12.473.468,30	
Menos: —		
(—) Custo das Vendas	9.607.819,60	2.865.648,70
RENDA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Rendas Diversas		103.485,30
		3.053.096,30

a) AUGUSTO FREIRE MEIRELLES
Diretor-Presidente

a) ODILON BORGES
Diretor-Gerente — Contador C. R. C. 4.404

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S. A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço da CIA. PLANALTO DE TECIDOS, levantado em 31 de dezembro de 1948, o qual corresponde fielmente, à situação nessa data de acôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 23 de Março de 1949

REVISORA NACIONAL S. A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
(C. R. C. — Prot. n.o 121)
a) A. O. CAMPIGLIA
Diretor
S. C. E., Cont. C. R. C. n.o 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da CIA. PLANALTO DE TECIDOS, examinaram detidamente o Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercicio de 1948, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequencia, são de parecer que as contas apresentadas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 23 de Março de 1949

a) ARISTIDES BARBOSA FERRAZ — a) SILVIO COTRIM — a) NELSON BERLINCK

HOSPITAIS ESPECIALIZADOS S/A. HOSPITAL SANTA CECILIA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 25 do corrente, às 20 horas, na séde social, à Praça Marechal Deodoro, 151, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e Contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948.

b) Eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, bem como fixação de seus vencimentos.

c) Deliberarem sobre quaisquer outros assuntos de interesse geral.

Os acionistas proprietarios de ações ao portador deverão fazer o deposito de suas ações, na séde social, pelo menos 5 (cinco) dias antes da data marcada para esta Assembléia, para os efeitos de direito.

Outrosim, comunicamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas, na séde social para serem examinados, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA.

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL (GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil, S. A.) para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 26 de abril proximo futuro, às 14 horas, na séde social, à rua Goiás, n. 1805, em São Caetano do Sul, neste Estado, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio, balanço e conta de lucros e perdas, apresentados pela Diretoria.
b) Parecer do Conselho Fiscal.
c) Aprovação de dividendos.
d) Eleição da Diretoria, Membros e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949.

Ficam à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde da Companhia, os papeis e documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Caetano do Sul, 3 de março de 1949.

S. R. DITHMER — diretor gerente
R. C. Nurenberg - diretor.
W. DE SCHRYVER — diretor.

Industrias Reunidas Balila S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 28 DE ABRIL DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas das "INDUSTRIAS REUNIDAS BALILA S|A" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se dia 28 do corrente, às 14 horas, em séde social, à rua Miler, 366, a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do Capital Social;
b) Assuntos diversos.

A partir desta data, os srs. acionistas, encontrarão, na séde social, à sua disposição, os documentos referentes ao assunto a ser discutido em Assembléia.

São Paulo, 14 de abril de 1949.

aa.) NIASI MELHEM ABDO — Diretor Presidente.
D'ARTENIEN JOSE' ABDO — Diretor Vice-Presidente.
ALBERTO AUGUSTO TINOCO — Diretor Tecnico.
REYNALDO AUGUSTO KOLRAUSCH — Diretor Comercial.
MELHEM JOSE' ABDO — Diretor.

EMPRESA DE MELHORAMENTOS DE PORTO FELIZ S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a comparecer à assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 30 de abril p. futuro às 15 horas, na séde social, nesta capital, à rua Xavier de Toledo n. 23, 2.o andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas da Diretoria, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo, bem como para elegerem os membros do referido Conselho para o novo exercicio.

Outrossim, comunicamos que ficam, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, para serem examinados os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 17 de março de 1949.

Pela Diretoria: O presidente ODILON EGYDIO DO AMARAL SOUZA.

EMPRESA MELHORAMENTOS DE MOGI-GUAÇU' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Empresa Melhoramentos de Mogi-Guaçu' S|A., por sua Diretoria abaixo assinada, convida os senhores acionistas da mesma Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de abril corrente, às 13 horas, em sua séde social, em Mogi-Guaçu', deste Estado, na qual será observada a seguinte ordem do dia:

a) — discussão, votação e aprovação do balanço e conta de lucros e perdas, bem como dos demais atos e relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes à vida social no decorrer do exercicio findo de 1948;

b) — escolha dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos honorarios.

Mogi-Guaçu', 16 de abril de 1949.

Diretor-Presidente — CLARISVALDO MENDES PEREIRA.
Diretor-Gerente — VAIL CHAVES.

EDITAL DE 1.a PRAÇA

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM S. PAULO

2.º OFICIO — S. PAULO

BENS PENHORADOS À "INPAR" — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS LIMITADA

O DOUTOR BENEVOLO LUZ, JUIZ DE DIREITO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL EM SÃO PAULO,

FAZ SABER a todos que o presente edital de primeira praça virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 20 (vinte) de Abril proximo, às 14 (quatorze) horas, no saguão junto à porta principal do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, à quem mais der, acima da respectiva avaliação, os seguintes bens, penhorados à INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS LIMITADA, nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que lhe move a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, para cobrança da quantia de Cr$ .... 933.242,10 (novecentos e trinta e três mil, duzentos e quarenta e dois cruzeiros e dez centavos), proveniente de mutuo com garantia hipotecaria, conforme escritura lavrada nas notas do 15.o Tabelionato, desta Capital, e inscrito sob n.o 2.107, no Registro de Imoveis da 11.a Circunscrição, conforme consta dos autos, a saber: — UM IMOVEL situado à rua João Alfredo n.o 163, Santo Amaro, 30.o Subdistrito, do distrito, municipio, termo e comarca da Capital, 11.a Circunscrição do Registro de Imoveis, consistente em um conjunto proprio para industria e seu respectivo terreno que mede, 36,00 metros de frente por 139,50 metros de um lado, 141,50 metros de outro, perfazendo a area de 5.000 metros quadrados, mais ou menos, confrontando de um lado com propriedade de Pedro Rocumback de outro com propriedade de Pedro Klein do Nascimento e pelos fundos com o Corrego do Lavapés. O referido imovel foi havido pela devedora conforme transcrição n.o 7.616 da 11.a Circunscrição desta Capital, que nele construiu um conjunto proprio para industria, tudo perfeitamente descrito e caracterizado no laudo avaliatorio mencionado na clausula decima sexta desta escritura. — Nesse imovel assim descrito acham-se instaladas as seguintes maquinas que ficam fazendo parte da garantia hipotecaria ora dada e descrita: — N.o 1) — uma bomba a vacuo, "Beach Russ Co." n.o 30.002, resfriada a ar, com tanque de separação de umidade, com motor "Brown Boveri" n.o A-505.800 de 2,7 HP. e um grupo regrifera, digo, grupo refrigerador marca "Frigidaire" motor "Delco" n.o 46.966 de 1/4 HP. e com recipiente de expansão; n.o 2) — um conjunto de maquinas constando de um recipiente de aço inoxidavel de 75 litros, um refrigerador de refluxo com tubos de cobre, um anexador a helice, inoxidavel, com acessorios de aço inoxidavel, aquecimento a vapor indireto e motor "IEB" n.o 12.908 de 1 HP.; n.o 3) — um conjunto distilador com um alambique de cobre de 100 litros, distilação a vapor, uma coluna de retificação de 60 cms. e um refrigerador a serpentina; indireto; n.o 4) — um conjunto distilador com um alambique de cobre, de 130 litros, a vacuo, uma coluna de retificação com 4,00 metros de altura, de cobre e um refrigerador com serpentina de cobre de 1 m., refrigeração a salmoura gelada e aquecimento indireto com vapor; n.o 5) — um conjunto distilador constando de um alambique de cobre de 500 litros a vacuo, uma coluna de cobre de 35 cms., um chapitre de cobre e um refrigerador multitubular de 90 cms. de cobre, aquecimento a vapor direto e indireto; n.o 6) — um conjunto distilador constando de um alambique de cobre, de 150 litros, a vacuo, com coluna de retificação de 4 metros de cobre, e com refrigerador multitubular de cobre, para agua comum e gelada, aquecimento em banho-maria de oleo; n.o 7) — um conjunto constando de um recipiente com mexedor de ferro batido de 300 litros, com aquecimento direto a gás pobre e um refrigerador a refluxo; n.o 8) — uma bomba a vacuo "Friar", duplo estagio, nacional, com separadores de umidade e motor "CEB" n.o 059.463 de 1,2 HP.; n.o 9) — um conjunto distilador a vacuo com alambique de 75 litros de aço inoxidavel, nacional, com refrigerador de serpentina de aço inoxidavel e uma resistencia para aquecimento a eletricidade com termostato; n.o 10) — um conjunto para distilação a vacuo com alambique de cobre para 80 litros, coluna de cobre de 2 metros para retificação, um refrigerador multitubular de cobre, uma serpentina para aquecimento a vapor e uma resistencia para aquecimento eletrico com termostato; n.o 11) — um conjunto frigorifico constando de um grupo "Queiroz e Bierrembach", com motor "AEG" n.o 256.941 de 1,5 HP., uma bomba para circulação de salmoura com motor "Eletro-Nacional" n.o 3.850 de 0,5 HP., e geladeira para salmoura com 500 litros; n.o 12) — um compressor de ar tipo "Renault", transportavel, com carrinho, deposito de ar de 10 litros, manometro, e motor "Wagner Eletric", monofasico, n.o 498.523, de 0,5 HP., n.o 13) — um gasogenio fixo, tipo industrial, completo, com ventoinha acionada por motor "Eletro Nacional" n.o 3.281 de 1 HP.; n.o 14) — uma caldeira a vapor, marca "Grisanti", horizontal, multibular para 400 kg. de vapor por hora, com deposito de agua e acessorios; n.o 15) — um evaporizador de 500 litros, de ferro batido, fundo duplo, aquecimento indireto a vapor; n.o 16) — uma centrifuga marca "Centrifugal" n.o 2 de "The Geo L. Squier MFG Co.", com cesta de 40 cms. de diametro e 25 cms. de altura, acionada a transmissão por motor "CEB" n.o 026.812 de 2,2 HP.; n.o 17) — uma con, digo, um conjunto constando de um recipiente de aço inoxidavel de 50 litros, marca "Sociedade Fabbe Limitada", com revestimento de prata e um mexedor com helice, de madeira, prateado, aquecimento eletrico com banho-maria em oleo e motor "CEB", n.o 08.625 de 1 P.; n.o 18) — um conjunto constando de um recipiente de aço inoxidavel de 300 litros, marca "Codig", nacional, um refrigerador de ferro com serpentina de aço inoxidavel, um mexedor de aço inoxidavel, com motor "CEB" n.o 017.955 de 1,6HP.; n. 19) — quatro recipientes separadores de chapa galvanizada de 120 litros, com indicador de nivel em vidro, sem marca; n.o 20 — um mexedor em recipiente de madeira com motor "Lorenzetti" n.o 3.514 de 1,15 HP.; n.o 21) — um conjunto constando de duas tinas de madeira com fundo duplo e serpentina de vapor, direto, dois capiteis de cobre estanhado, um refrigerador com serpentina de cobre com capacidade de 300 litros de agua para refrigeração. — Em uma das tinas há um mexedor com helice e motor "ELNA" n.o 2.580 de 1 HP.; n.o 22) — um britador para carvão com motor S/S de 1 HP.; n.o 23) — uma mesa com serra circular com folha de 40 cms. de diametro e esmeril acionada por motor S/S de 3 HP. sem numero identificavel; n.o 24) — uma bomba hidraulica, centrifuga, sem marca, 1 1/4, com motor "ELNA" n.o 2.836 de 1 HP.; n.o 25) — uma bomba hidraulica, centrifuga, sem marca, ... 1 1/4, com motor "ELNA" n.o 2.561 de 1 HP.; n.o 26) — um conjunto extrator de 80 litros, para dissolventes volateis, de cobre, com distilador e deposito para dissolventes, tambem de cobre; n.o 27) — um extrator rotativo com dois tambores de ferro de 50 litros cada, completo, com cavalete, eixo e polia, acionado a transmissão; n.o 28) — um extrator vertical de 250 litros, com mexedor e helice de cobre acionado a transmissqão, digo, a transmissão; n.o 29) — um moinho marca "Husgvarna", sueco, acionada por motor "Delco Motor", monofasico, n.o A-4.375 de 0,75 HP.; n.o 30) — uma maquina de picar fumo marca "Bromberg" n.o 9.153, automatica, acionada a transmissão; M 1) um motor marca "CEB" n.o 026.489 de 2,2 HP., acionando as maquinas 27, 28 e 30; n.o 31) — uma prensa manual, marca "Chicca Negro & Cia.", com prato de 08 × 0,5 m., pressão de 5.000 kg. com roscas torneadas, cavalete e catraca; n.o 32) — quatro tanques de chapa galvanizada em concreto armado, de 2.000 litros cada, para oleo de hortelã; n.o 33) — um tanque de chapa galvanizada em concreto armado, de 1.000 litros para oleo de hortelã; n.o 34) — quatro tanques de chapa galvanizada em concreto armado, de 500 litros cada, para oleo de hortelã; n.o 35) — um tanque de chapa galvanizada, de 500 litros, para fundir mentol com serpentina de vapor; n.o 36) — uma estufa para mentol, vertical, com paredes de madeira, 10 prateleiras, aquecimento a resistencia, exaustor e motor "Meidinger & Cie. — Basel" n.o ... 75.503 de 0,4 HP.; n.o 37) — uma estufa para secar cristais de mentol, paredes de madeira, com ventilador, da "Sociedade Eska Limitada" e motor "ELNA", n.o 2.646 de 1 HP.; fabricação propria; n.o 38) — uma estufa para mentol completa, com ventilador com motor "Leland Motor" n.o 13.507 de 0,2 HP., resistencia de aquecimento e termostato, fabricação da propria cutergante; 39) — um filtro prensa sem marca, com compressor "Mitec" e motor de 1 HP.; 40) — um compressor de ar marca "CEM" n.o 2.968 e motor num mesmo bloco, com rodas para transporte; n.o 41) — uma centrifuga, fabricação inglesa, sem marca, com 70 cms. de diametro, acionada por meio de transmissão por motor "Electro Motoren Werke Kaiser", n.o 146.417 de 5 HP.; n.o 42) — um grupo de oito cristalizadores em chapa de cobre, 70 litros, cada, com tanque de refrigeração de chapa galvanizada e bjju, digo, e bomba para circulação de salmoura com motor "ELNA" n.o 3.152 de 0,5 HP.; n.o 43) — um conjunto frigorifico marca "UNICA", com deposito de 7.000 litros, de salmoura, e motor "CEB" n.o 051.214 de 5,5 HP.; n.o 44) — um tanque de recristalização de 450 litros, de cobre estanhado e um tanque de ferro galvanizado com bomba para circulação de salmoura com motor "ELNA" n.o 3.154 de 0,5 HP.; n.o 45) — um conjunto frigorifico marca "Frigidaire" n.o 637.637 com motor "CEB" n.o 028.935 de 1,5 HP. e um tanque de 1.000 litros de chapa galvanizada para resfriamento de salmoura, revestido de madeira; n.o 46) — uma bomba a vacuo, portatil, marca "Cenco-Megavac Pump", completa, com separadores de umidade e motor monofasico de 1,1 HP.; n.o 47) — uma bomba a vacuo, portatil, marca "Callite Tungsten" com motor trifasico de 1/3 de HP., marca "Charleroi"; n.o 48) — uma caldeira a vapor, para laboratorio, multibular, vertical, 4 kg. de vapor por hora, a gás, de 2 atmosferas; n.o 49) — uma estufa marca "Fanem", n.o 502, a agua quente; n.o 50) — uma estufa eletrica, marca "Precision Scientific" n.o 14-4.105, até 140° C; n.o 51) — um aparelho para agua distilada, eletrico, "Precision Scientific" n.o ... 105-H-298 para 1.250 watts; n.o 52) — uma talha de 500 kg. com ponte rolante de madeira; n.o 53) — uma bomba para circulação de salmoura marca "Bremensis" com motor com chapa em posição inacessivel. — Bens esses que foram avaliados pelos engenheiros srs. Afranio Junqueira e Caio Sergio Paes de Barros, em Cr$ ...... 2.024.568,00 (dois milhões, vinte e quatro mil, quinhentos e sessenta e oito cruzeiros), conforme consta da referida escritura.

PETIÇÃO

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Nacional. — Diz a CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SÃO PAULO, por seu advogado e procurador infra-assinado, na ação executiva que propôs contra a INPAR — INDUSTRIA NACIONAL DE PRODUTOS AROMATICOS, julgada procedente por este Juizo, que quer executar a referida sentença, e, para o fim requer que sejam expedidos editais de 1.a praça do imovel penhorado, dispensada avaliação, por já ter sido dado valor aos bens na escritura de constituição de divida, observados os prazos e prescrições legais. — Nestes termos, J. Pede deferimento. — São Paulo, 21 de março de 1949. — Benedito Fernando Egidio de Carvalho. — Advogado. — DESPACHO: — "J. sim, pelo prazo da lei. — S. Paulo, 21-3-49. — B. Luz". — DESIGNAÇÃO: — "Designo o dia 20 de Abril proximo, às 14 horas, para a 1.a praça. — São Paulo, 24 de Março de 1949. — O Escrivão, Oscar C. Motta". — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital de 1.a praça, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo "Diario Oficial" do Estado, e em um jornal de grande circulação, na fró, digo, na forma e para os efeitos legais. — DADO E PASSADO nesta cidade de São Paulo, aos 25 de Março de 1949. — Eu, Fernando Guimarães, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, Oscar C. Motta, escrivão, o subscrevi.

(a) Benevolo Luz — Juiz de Direito.

CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua XV de Novembro n. 317, nesta capital, no dia 27 do corrente mês, às 10 horas, e que terá por fim deliberar sobre a dissolução e liquidação desta Companhia, tomando as medidas e providencias correlatas.

São Paulo, 14 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

PAULO PEREIRA IGNACIO — Diretor-gerente.

INDUSTRIAS "PETRACCO-NICOLI" S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada a 18 de março de 1949

As dez e trinta horas do dia dezoito de março de mil novecentos e quarenta e nove, reuniram-se, por convocação de sua Diretoria, na sede social à rua Florencio de Abreu, 180, os acionistas da INDUSTRIA "PETRACCO-NICOLI" S. A. Verificado pelas assinaturas e anotações apostas no "Livro de Presença" haver "quorum", João Petracco declarou instalada a presente Assembléia, convidando-me, a mim, Jeronimo Farina para secretaria-la, no que acedi. A pedido do sr. Presidente, li o edital de convocação devidamente publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 17, 18 e 19 de fevereiro ultimo. Finda esta leitura, li, mais, os documentos a que se refere a Ordem do Dia, após o que o sr. Presidente declarou entrar em discussão o Balanço Geral e demais peças, regularmente publicadas a 12 de março corrente no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano". Suficientemente debatido o assunto, foi este posto a votos, dos quais se abstiveram os legamente impedidos. Pela contagem desses votos, conheceu-se terem sido aprovados, sem restrição, as contas e atos relativos ao exercicio p. findo. Esgotada assim a materia do item "a" do edital, passou-se à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. Discutido o assunto, passou-se a sua votação, que acusou o seguinte resultado: — Diretor-Presidente, João Petracco, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente na rua Paraguaçu', 100; Diretor-Gerente, Jeronimo Farina, brasileiro, casado, contador, aqui domiciliado e residente na rua Maria da Gloria, n.o 9; Diretor-Secretario, Mario Nicoli, brasileiro, solteiro, maior, industrial, aqui domiciliado e residente na praça Princesa Izabel, n.o 207; Diretores: José Petracco, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente na rua Barão de Limeira, n.o 774 e Afonso Nicoli, brasileiro, casado, industrial, aqui domiciliado e residente na praça Princesa Izabel, n.o 207, com os honorarios de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, mensalmente. Membros efetivos com os honorarios anuais de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), quando no exercicio de suas atribuições, José Aparecido de Melo, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta Capital, no bairro de Carapicuiba; Milton Corrêa de Sousa, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, aqui domiciliado e residente na rua do Lavapés, 771; Amador de Freitas, brasileiro, casado, contador, aqui domiciliado e residente na avenida Vautier, 157. Para suplentes, João Garcia, espanhol, com permanencia legalizada no País, conforme carteira modelo 19, sob registro geral n.o 476.770, casado, industrial, aqui domiciliado e residente na alameda Barão de Limeira, 774; Mario Basseto, brasileiro, casado, contador, domiciliado e residente nesta capital à rua Cesario Ramalho, 582 e Americo Italo Fimiani, brasileiro, solteiro, maior, do comercio, domiciliado e residente nesta Capital, à rua Barão do Bananal, n.o 463. Como nada mais houvesse, na pauta do dia, para ser discutido em Assembléia, declarou o sr. Presidente estar a palavra à disposição daquele que desejasse tratar de qualquer assunto compativel com a reunião, e como ninguem se manifestasse, suspendeu os trabalhos pelo tempo necessario à lavratura desta Ata, expressão fiel de todo o ocorrido, que, lida e achada conforme, é assinada pela Mesa e pelos Acionistas presentes.

São Paulo, 18 de março de 1949.

aa) — João Petracco — Presidente.
Jeronimo Farina — Secretario.
João Petracco
Jeronimo Farina
Mario Nicoli
José Petracco
Afonso Nicoli
Ismenia Petracco Letico
Wanda Petracco
Bianchina Nicoli
Pedro Casarin

Declaro que a presente é copia fiel da ata lavrada no livro competente.

São Paulo, 18 de março de 1949.

a) — Jeronimo Farina — Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

Certifico que as INDUSTRIAS "PETRACCO-NICOLI" S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.036 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas para comparecerem à assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, à rua Boa Vista n. 88, 5.o andar, nesta capital, às 11 horas do proximo dia 28 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos; e

c) — fixação dos vencimentos da Diretoria para o correspondente exercicio.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor comercial.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 1.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2067

Comercio e Industria de Ferragens "Zephyr" S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 30 de abril de 1949, em sua séde social nesta capital, à rua Gabriel Piza, 445 às 15 horas, a fim de deliberarem e discutirem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949.

c) — Outros assuntos atinentes a Assembléia Geral Ordinaria de interesse social. Outrossim continuam à disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

Comercio e Industria de Ferragens "Zephyr" S|A.

CARLOS A. BORSOI — Diretor-Superintendente.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas para comparecerem à assembléia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua séde social, à rua Boa Vista n. 88, 5.o andar, nesta capital, às 9 horas do proximo dia 28 do corrente e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos; e

c) — Fixação dos vencimentos da Diretoria para o corrente exercicio.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

Pela Diretoria:

GEORGE A. N. OETTERER — Diretor-gerente.

S. A. de Tecidos Votex

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento aos dispositivos legais e estatutarios, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal.

Passando às vossas mãos os documentos em apreço, esta Diretoria tem o prazer de se colocar ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos julgados necessarios.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Cauções		650,00	
Pertences de Viajantes		22.711,60	
Imoveis		522.260,60	
Moveis e Utensilios		361.304,00	
Veiculos		513.220,00	1.420.146,20
DISPONIVEL			
Caixa		124.921,40	
Bancos		119.491,10	244.412,50
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Mercadorias		12.534.580,80	
Contas Correntes		12.360.202,20	
Titulos a Receber		181.705,20	
Representantes		208.092,70	
Clientes no Exterior		69.698,10	
Duplicatas a Receber	13.637.237,20		
Menos Titulos Descontados	1.678.522,30	11.958.714,90	37.312.993,90
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Banco do Brasil c/ Deposito Compulsorio			965.508,40
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Estampilhas s/ Vendas e Consignações		13.014,90	
Estampilhas e Selos		535,90	13.550,80
SOMA DO ATIVO			39.956.611,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos conta Cobrança		1.463.762,40	
Devedores p/ Titulos em Cobrança		7.261.489,80	
Contas Correntes Cobrança		1.580.163,60	
Bancos conta Caução		5.498.569,00	
Ações Caucionadas		60.000,00	15.803.984,80
TOTAL ... Cr$			55.760.596,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	15.000.000,00	
Reserva Legal	761.839,80	
Reserva Livre	1.338.312,00	
Reserva Especial	2.513.348,68	
Fundo de Depreciação	303.151,50	
Fundo de Obsolencia	104.931,20	
Depreciações	243.705,60	
Reserva Retenção Decreto n.o 9.159	586.651,32	
Fundo de Manutenção	1.172.994,10	
Reserva p/ Devedores Duvidosos	2.617.914,50	
LUCROS E PERDAS		
Saldo que passa para o exercicio seguinte	546.626,50	25.189.475,20
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	1.668.460,30	
Titulos a Pagar	9.455.564,40	
Contas a Pagar	357.757,30	
Fornecedores	144.705,40	
Comissões a Pagar	270.694,80	
Bancos c/ Movimento	2.671.725,00	
Representantes	184.808,20	14.754.716,52
DIVERSAS CONTAS		
Valor dos Selos de Consumo a Reaver		12.420,16
SOMA DO PASSIVO		39.956.611,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Titulos em Cobrança	10.245.415,80	
Titulos Caucionados	5.498.569,00	
Caução da Diretoria	60.000,00	15.803.984,80
TOTAL ... Cr$		55.760.596,60

RAUL CARVALHO BASTOS — Diretor-Presidente
MARIO DOMINGUES PEREIRA — Diretor-Gerente
FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor-Tesoureiro
SYLVIO DE BARROS CASTILHO — Contador — D.E.C. 65.317 — C.R.C. n.o 281

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS GERAIS		2.852.982,00	
IMPOSTO S/ VENDAS E CONSIGNAÇÕES		792.354,20	
SEGUROS S/ MERCADORIAS EM VIAGEM		17.743,70	
COMISSÕES S/ VENDAS		1.144.568,00	
FRETES E CARRETOS		90.680,20	
DESCONTOS S/ VENDAS		668.164,40	
DEPRECIAÇÕES			
Depreciação de 10 % s/ valor de Moveis e Utensilios		36.130,40	
Depreciação de 20 % s/ valor de Veiculos		102.644,00	
JUROS		410.944,70	
RESERVA P/ DEVEDORES DUVIDOSOS		1.867.331,90	7.963.543,60
LUCROS E PERDAS			
Saldo do Exercicio Anterior	152.588,70		
Lucro Liquido deste Exercicio a ser distribuido de conformidade c/ os Estatutos	525.383,80		
RESERVA LEGAL		26.269,20	
RESERVA LIVRE		52.538,40	
FUNDO DE MANUTENÇÃO		52.538,40	
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE		546.626,50	677.972,60
SOMA ... Cr$			8.661.516,10

CREDITO

SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		152.588,70
MERCADORIAS		
Lucro bruto verificado nesta conta	8.126.391,20	
DESCONTOS SOBRE COMPRAS	331.722,90	
EVENTUAIS	50.813,30	8.508.927,40
SOMA ... Cr$		8.661.516,10

RAUL CARVALHO BASTOS — Diretor-Presidente
MARIO DOMINGUES PEREIRA — Diretor-Gerente
FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA — Diretor-Tesoureiro
SYLVIO DE BARROS CASTILHO — Contador — D.E.C. 65.317 — C.R.C. n.o 281

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, infra assinados, tendo examinado a contabilidade, comprovantes e documentos que lhes foram exibidos, bem como o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, acharam tudo em perfeita ordem e clareza, pelo que são de parecer que essas contas sejam aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ARMANDO GIAQUINTO — DR. PAULO DE MESQUITA — VICTOR IGNATTI — 2.o Suplente

Embora extinta a Comissão Municipal de Preços continuará a campanha dos "Comandos" nos açougues

DECLARAÇÃO DO PROMOTOR PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO À NOSSA REPORTAGEM — O TITULAR DA PASTA DO TRABALHO, OUVIDO, CONFIRMA A DISPOSIÇÃO DE MANTER A CAMPANHA — AÇOUGUEIROS QUE FURTAM NO PESO E NOS PREÇOS — OS RETALHISTAS PUNIDOS ONTEM

O chefe do executivo extinguiu a Comissão Municipal de Preços, entendendo, a maioria, que, com isso, tambem desaperecerlam os "comandos" de preços da carne. Para informar aos leitores, ouvimos o promotor publico Paulo Teixeira de Camargo, chefe da campanha.

Essa autoridade declarou-nos o seguinte:

— "A demissão, aliás recente, dos membros da Comissão Estadual de Preços, causou surpresa. O mesmo acontece agora com a destituição dos membros da Comissão Municipal de Preços. Ao que consegui apurar, o titulár da pasta do Trabalho, de acordo com a orientação do governador, vai promover a reestruturação dos dois orgãos de preços, de forma a que ambas venham cumprir as suas reais finalidades. Não posso compreender Comissões de Preços estaticas, orgãos inertes, tabelando apenas utilidades. E' imprescindivel que tenham poderes coercitivos e repressivos. Penso que isso será conseguido com a atual reestruturação. Em palestra que mantive com o secretario do Trabalho, conclui e posso garantir que essa autoridade está disposta a dar ao serviço de repressão um melhor aparelhamento, a fim de que possa cumprir a sua finalidade, isto é, defender os legitimos interesses do povo, punindo com severidade os transgressores da lei.

Assim sendo, são absolutamente infundadas as noticias de que, com a exoneração dos componentes da C.M.P., serão suspensos os trabalhos do Serviço de Repressão. E' falso isso. Notemos que esse serviço continua agindo como representante da Secretaria de Higiene e tambem da Secretaria do Trabalho: uma pasta municipal e outra estadual. Aqueles que esperavam a paralisação dos "comandos", tiveram, pois, poucos momentos de alegria, de satisfação, crentes que estavam da impunidade de suas faltas. Fiquem certos de que tudo continuará como dantes e nós estamos sempre dispostos a agirmos, em defesa do povo, contra pequenos e grandes".

O SECRETARIO DO TRABALHO CONFIRMA

Ouvimos, igualmente, o sr. José João Abdala, titular da pasta do Trabalho, o qual, como presidente da Comissão Estadual de Preços, confirmou as declarações do promotor Teixeira de Camargo. Disse que é seu pensamento manter o Serviço de Repressão e que tudo será feito para desencantar o comercio da carne verde em São Paulo, com a extinção do "mercado negro". O dr. Paulo Teixeira de Camargo continuará na chefia dos "comandos" de preços de carne e a campanha será mantida.

NOVOS AÇOUGUEIROS PUNIDOS ONTEM

Pela manhã de ontem, saiu mais um "comando", cuja caravana foi chefiada pelo sr. Valdomiro de Barros, secretario da C.E.P. Foram pilhados em infração os seguintes açougueiros, todos eles suspensos por três dias:

Açougue da rua Monsenhor Andrade, 22, da rua Jairo Góis, 148, de José Gomes da Silva, que sonegava carne, impondo a de vitela; de João Sevino, à rua Paraná, 71; de Scaramuza Antonio Ambrosio, à rua Visconde de Parnaiba; de Francisco Stopa, à rua Piratininga, 577 e, finalmente à rua Chavantes, 657, cuja balança acusa diferença, para menos ao freguês, de 100 gramas.

FURTOS NOS PREÇOS E NO PESO

Os "comandos" vêm verificando que os açougueiros furtam nos preços, impondo o "mercado negro", e nos pesos. Inumeras balanças acusam diferenças que vão de 50 a 100 gramas, pequena na unidade, mas grandes no volume. A falta de escrupulos chega a esse ponto. Ainda ha mais: alem da "marmelada" das balanças, os empregados e proprietarios ainda usam o muito conhecido e aplicado truque de atirar a carne contra os pratos da balança, forçando os ponteiros a marcarem mais. Roubo cinico, escandaloso e que prejudica seriamente os consumidores. Simulando pressa ou afobação, retalhistas agem dessa forma, e isso representa um lucro desonesto.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 20 de Abril de 1949 | N. 28.538

A prorrogação do regime de licença previa não soluciona o problema cambial do país

O parecer da Comissão de Politica Economica da Associação Comercial e Federação do Comercio sobre o caso — Outros assuntos debatidos em reuniãc daquelas entidades

Em reunião conjunta ontem realizada, pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, tornou-se conhecido o parecer da Comissão de Politica Economica daquelas entidades sobre a questão da prorrogação do regime de licença prévia.

A comissão, que é integrada pelos diretores José da Costa Boucinhas presidente, João Batista Monteiro e Gabriel Peres Figueiredo, em face do problema do controle das importações e exportações e da sua repercussão sobre a economia do país e o comercio internacional, assim se manifestou:

"A) — O regime de licença prévia só pode ser aceito como elemento transitorio de equilibrio da balança comercial. B) — A licença prévia, da forma como vem sendo aplicada, principalmente no tratamento à exportação, tem prejudicado a economia nacional, desestimulando a produção. C) — A licença prévia para importação não deve servir de instrumento para proteção à industria nacional. Essa proteção nos casos em que se justifique e para estimulo à produção nacional, deve ser feita através das tarifas alfandegarias. D) — Urge chamar a atenção dos poderes publicos para a situação alarmante que se está formando, compreendendo de um lado a impossibilidade de importação de artigos essenciais e, de outro, a diminuição da exportação, quer em volume, quer pela queda do preço médio da tonelada exportada. E) — A limitação das importações, em função das cambiais disponiveis, oriundas da exportação, implica no empobrecimento do país, pela impossibilidade de obtenção de instrumentos de trabalho indispensaveis para o aumento da produção nacional e expansão do mercado interno. F) — Urge tomar providencias tendentes a compensar a diminuição do poder de compra no exterior, agravada pela impontualidade na liquidação das importações, com graves danos para o credito externo do país. G) — Entre as medidas recomendadas inclui-se a obtenção de um emprestimo externo que permita fazer face ao desequilibrio previsto durante os anos em que se deve processar a recuperação economica do país. H) — Para esse fim torna-se necessario definir os rumos da politica economica, de forma a que se possa oferecer satisfatorias garantias aos organismos internacionais de credito dos quais o Brasil participa. I) — Na atual emergencia, e como medida de carater urgente, cumpre estudar a possibilidade de utilização das reservas ouro, que permanecem sem utilização, para garantia de uma operação de credito que permita a pronta liquidação dos atuais congelados. J) — Finalmente, deve-se esclarecer o governo e a opinião publica que as restrições ao comercio internacional não representam a solução definitiva do problema cambial. Esse regime de exceção deve ser considerado apenas um meio para permitir o melhor aproveitamento das divisas, sendo certo que a verdadeira solução se encontra no aumento da produção nacional e dos excedentes exportaveis".

O problema da licença previa foi, em seguida, objeto de prolongado debate. Sobre o assunto se manifestaram os srs. José da Costa Boucinhas, Martim Afonso Xavier da Silveira, Henrique Bastos Filho, Jorge Germanos e José Floriano de Toledo, que aludiram à proxima realização da Conferencia de Araxá, em que as classes produtoras brasileiras deverão apreciar os principais problemas da economia nacional e entre os quais, por certo, o que se relaciona com o regime de licença previa.

Falaram ainda os srs. Izidro Pedro dos Santos e Alexandre Hornestein, este ultimo para lembrar as dificuldades criadas em virtude da concessão de licença previa não vir acompanhada da indispensavel cobertura de cam-

(Conclui na 2.a página).

Não mais será organizada a Comissão Municipal de Preços

Suas finalidades serão totalmente preenchidas pela C. E. P., que passará a contar com representantes do Legislativo e Executivo Municipais

Confirmando totalmente o que ontem divulgamos, o secretario do Trabalho declarou à reportagem que não mais existirá a Comissão Municipal de Preços na capital, porquanto suas funções são inteiramente preenchidas pela Comissão Estadual de Preços. Ficarão assim, de uma vez por todas, resolvidas as duvidas de competencia para fixar preços maximos de artigos e serviços em nossa capital, como ocorreu varias vezes nos ultimos tempos. Na verdade, os consumidores eram os unicos prejudicados quando surgiam essas duvidas. Os comerciantes inescrupulosos aproveitavam-se sempre da situação para explorar um pouco mais as magras economias da população.

A QUESTÃO DO PESCADO NA SEMANA SANTA

A idéia de extinguir a Comissão Municipal de Preços, entretanto, não surgiu agora, Ha já algum tempo que vinham as autoridades procurando um meio para solucionar as duvidas de competencia, porém sem nenhum resultado pratico. A unica maneira de resolver o problema foi a extinção da C.M.P.

Ha quem afirme, porém, que a decisão anteontem tomada pelo governo, exonerando todos os integrantes do organismo municipal de preços foi consequencia das irregularidades havidas no abastecimento de pescado durante a Semana Santa. Como é do conhecimento geral, o pescado foi tabelado na capital por preços inferiores ao de outros centros consumidores. Como resultado, foi o peixe desviado para outras cidades, ficando São Paulo praticamente sem esse produto durante toda a Semana Santa.

O LEGISLATIVO E EXECUTIVO MUNICIPAIS NA C.E.P.

Embora deixando de existir a C. M. P., a Municipalidade continuará a participar ativamente dos trabalhos referentes à politica de abastecimento e preços. Para esse fim, conforme nos declarou ontem o titular da pasta do Trabalho, a Comissão Estadual de Preços contará tambem com representantes do executivo e legislativo municipais e dos consumidores, preenchendo as finalidades da C.M.P.

Possuindo a C.E.P. um ambito maior e melhores recursos e aparelhamento, poderá satisfazer com vantagens os objetivos dos organismos de preços: atender plenamente ao consumidor, não deixando, entretanto, de levar em conta os direitos do legitimo produtor.

«Continuam de pé todas as acusações que levantei contra o governo»

Declarações do deputado Hermes Lima — Diversos pontos ficaram sem esplicação na mensagem enviada à Camara sobre as concessões de refinarias — Voltará hoje à tribuna — Nótas

RIO, 19 ("Correio") — Embora se desse à mensagem do governo à Camara dos Deputados, em resposta às acusações do sr. Hermes Lima, sobre as questões das refinarias de petroleo, como ponto final e irretorquivel do assunto, o representante socialista declarou hoje à imprensa que irá mostrar amanhã, da tribuna daquela Casa do Congresso, "que a memoria do governo é muito fraca".

E frisou: "Não pretendo antecipar os termos do meu discurso de amanhã, mas posso dizer que o governo não refutou nenhuma das acusações que fiz. Ao contrario: provou que ha dois pedidos de emprestimo no Banco do Brasil, e apenas informou que nunca mandou determinar o financiamento. Sua memoria anda meio fraca, mas amanhã será reavivada".

E concluiu o deputado Hermes Lima: "E' preciso não esquecer o ponto fundamental: é que as concessões foram dadas para que o capital particular fosse invertido nas refinarias, e no fim a coisa virou pelo avesso: — o proprio governo vai financiar a construção, a montagem e o funcionamento das refinarias".

PONTOS NÃO EXPLICADOS

RIO, 19 (ASAPRESS) — O sr. Hermes Lima, ouvido pela reportagem, sobre as informações prestadas pelo presidente da Republica, as suas denuncias declarou: "Continuam de pé todas as acusações que levantei contra o governo, cujas respostas de modo nenhum satisfaz. Voltarei a todos os fatos arguidos por mim e tratarei especialmente da situação financeira das empresas concessionarias das refinarias. O financiamento foi o ponto em que me firmei no discurso anterior. Autoridades do governo, antecipadamente, anunciaram que ele ia ser feito. A entrevista concedida à imprensa pelo sr. Drault Hernani é significativa".

O sr. Domingos Velascos, que acompanhava o sr. Hermes Lima, acrescentou: "O ponto para mim mais importante é a participação do Ministro da Fazenda no Negocio. Foi a isso que denominei uma bandalheira. Pois bem, sobre ele o presidente da Republica silenciou. Não defendeu o sr. Correa e Castro a quem coube ainda fornecer grande parte da resposta ouvida pela Camara".

Inauguração da linha de "troleybus"

A fim de facilitar o transito da linha dos "troleybus" da Aclimação, a ser inaugurada na proxima sexta-feira, o diretor do Serviço de Transito baixou portaria, a entrar em vigor nesse dia, proibindo o estacionamento de veiculos no trecho da rua Conselheiro Furtado compreendido entre as praças João Mendes e Almeida Junior; a carga e descarga de mercadorias será permitida até às 10,30 horas, em dias alternados. Na parte restante dessa via — da praça Almeida Junior até a rua Pires da Mota — o estacionamento será permitido em dias alternados.

Aguarda a praça de Santos uma solução satisfatoria para o problema da incidencia do imposto de vendas e consignações

PROVIDENCIAS QUE ESTÃO SENDO TOMADAS PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS E SINDICATO DOS CORRETORES DE CAFE' PARA RESGUARDAR OS INTERESSES DOS CORRETORES E COMISSARIOS DE CAFE'

SANTOS, 19 (Da sucursal) — Conforme noticiamos, a Associação Comercial de Santos e o Sindicato dos Corretores de Café entregaram à Assembléia Legislativa do Estado representações em que defendiam identicos pontos de vista, com relação ao problema da incidencia do imposto de vendas e consignações sobre as operações realizadas com o café.

Como se sabe, a nova lei sobre o assunto, elevando o imposto referido para 2,5%, determinava o pagamento do tributo todas as vezes em que houvesse uma transferencia do produto. Toda a vez que fosse feito um negocio, o imposto era obrigatorio. Desse modo, uma saca de café pagava em média 15 cruzeiros de imposto em cada uma dessas operações.

Ora, o que movimenta a praça e contribui para a sustentação dos preços do café, imprimindo-lhes uma segura tendencia para a sua elevação é a mobilidade dos negócios, a sequencia de operações entre comissarios e exportadores. Obrigado, porem, ao pagamento de 15 cruzeiros em cada operação, não suporta o produto mais do que um ou dois negocios, porque motiva uma elevação de preço incompativel com as possibilidades do mercado estrangeiro.

Sobrevem daí uma verdadeira estagnação da praça, ficando os negocios internos praticamente eliminados. O produtor fica sujeito aos caprichos do exportador, senhor absoluto do mercado, sem sofrer qualquer concorrencia do tradicional comercio comissario. Centenas de firmas entrariam em dissolução, e uma consideravel classe, que é a dos corretores, ficaria automaticamente privada de exercer suas atividades, ou pelo menos ve-las reduzidas ruinosamente.

Tais fenomenos acarretariam as mais deploraveis consequencias economicas.

Para evitar essa ocorrencia é que as duas prestigiosas coletividades se movimentaram, para elvar à Assembléia Legislativa um quadro exato da situação, aproveitando a oportunidade da discussão de um novo projeto que ainda mais prejudicaria o comercio cafeeiro.

O Sindicato dos Corretores de Café, que ha varios dias se mantinha em assembléia permanente, procedeu ontem ao seu encerramento, tendo o presidente, sr. Atila de Almeida Leite, apresentado um relatorio das atividades desenvolvidas por força do mandato recebido por numerosa comissão de diretores e associados, por ocasião da instalação da assembléia. Refere-se à visita feita à Assembléia Legislativa, ao governador do Estado e ao secretario da Fazenda, mostrando-se plenamente otimista a respeito das demarches realizadas. Reportou-se ao trabalho em conjunto com as cooperativas agricolas e lavradores.

Declarou ainda em seu relatorio que a comissão encontrou boa vontade tanto da parte do poder legislativo como do executivo, esperando que dentro em pouco possa ser aprovado e transformado em lei um substitutivo que resolva a questão tributaria no que se refere ao café, sem entravar as operações com este produto.

Aliás, de acordo com a opinião reinante na praça, confiam todos os interessados no comercio de café que os legisladores paulistas, baseados nas sugestões que lhes foram apresentadas, atendam a essas aspirações, encontrando uma solução satisfatoria para o problema.



Flagrante da mesa que dirigiu os trabalhos do encerramento da Assembléia Permanente do Sindicato dos Corretores de Café.

Mais um reduto comunista desmantelado ontem pela Delegacia de Ordem Social

Funcionava no predio em construção do Instituto Brasileiro de Arquitetos — Inumeras prisões efetuadas — Grande quantidade de material apreendido — Violento choque de veiculos na avenida Paulista

Proseguindo nas diligencias contra locais de onde se irradiava propaganda comunista a Delegacia de Ordem Social, realizou na tarde de ontem, uma batida no quarto andar do predio em construção à rua Bento Freitas, 306, onde funcionou o movimento pelo "Congresso da Paz" e onde agora estava instalado o "Congresso da Mocidade pela Paz." A diligencia foi assistida pelo promotor João Gomes da Silva, designado para acompanhar o inquerito e presidida pelo delegado adjunto dr. Arnaldo Camargo Pires.

Foram apreendidos papeis, documentos, arquivos, material impresso e mimeografado, faixas, cartazes, talões de rifas, alem de material pronto e endereçado aos "vereadores de Prestes" no Interior.

A Policia deteve no local: Palamede de Borsari, Elias Chaves Neto, Domingos da Silva, Pedro D'Angelo, Antonio Aquilino de Freitas e Luis Antonio Duró, alem de quatorze outros, inclusive duas moças filiadas à Federação das Mulheres do Estado de São Paulo. Como responsavel pelo local apresentou-se o estudante Nelson Pereira dos Santos. O tesoureiro da organização é o estudante Flavio Botelho.

A organização comunista funcionava no predio em construção do Instituto Brasileiro dos Arquitetos, cedido pelo engenheiro Eduardo Kneese de Melo, presidente do referido Instituto.

VIOLENTO CHOQUE DE VEICULOS NA AVENIDA PAULISTA

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, na avenida Paulista, proximo à rua Pamplona, o auto-perua de chapa 11-98-39, dirigido por Luiz Fagundes de Melo, chocou-se violentamente contra o bonde 1.727, da linha "Avenida", dirigido pelo motorneiro 2.903. O carro sofreu grandes avarias ficando feridos: Vera Lucia Tavares, de 16 anos, casada, domiciliada à rua Santa Ifigenia, 727; Juraci da Silva, de 17 anos, solteira, residente à Alameda Cleveland, 285, e Pascoal de tal, de estado civil, idade e residencia ignorados. Os três, em estado grave, foram removidos para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

Anita Blanco, de 58 anos, casada, residente à rua Pedro Dell, às 7.30 horas de ontem, na rua Dr. Zuquim, foi atropelada pela motocicleta de chapa 884, pilotada por Francisco Bouças. A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

FERIDO NUM ABALROAMENTO

O auto particular de chapa 2-99-01, dirigido por Ercinia Roba, rodava na tarde de ontem, pouco depois das .... 14.30 horas, pela rua Barão de Piracicaba, quando no cruzamento da referida via, com a rua Helvetia, colidiu com o auto de chapa 2-48-61, guiado por Gentil Furquim de Campos. Feriu-se levemente no acidente Gilio Roba, de 34 anos, casado, residente à rua Palmeiras, 103, apartamento 63. A vitima foi pensada no posto da Assistencia.

TERIA FURTADO QUINZE MIL CRUZEIROS EM CASEMIRAS

João Rodrigues, gerente da firma comercial Tecidos J. Rodrigues S. A., há dias esteve na Delegacia de Furtos do Departamento de Investigações, onde apresentou queixa contra seu auxiliar Ernesto Poli, acusando-o de haver furtado quinze mil cruzeiros em casemiras.

Levado para o Departamento de Investigações, Ernesto confessou o furto acusando como receptadores Osorio Bardini; Damaso Fronterota, Antero Marques de Oliveira e Alfredo De Matos, que ao serem interrogados, negaram terminantemente estarem envolvidos no roubo. Interrogado novamente, Ernesto Poli, negou a autoria do furto, como tambem inocentou os que antes acusara. Diante desses fatos, o

(Conclui na 2.a página).

A greve na magistratura de Goiaz

OS JUIZES DA PRIMEIRA E SEGUNDA VARAS CRIMINAIS DE GOIANIA REBATEM AFIRMAÇÕES DO GOVERNADOR DO ESTADO

GOIANIA, 13 (Do correspondente) Dos drs. Inacio Bento de Loyola e Elisio Teixeira, respectivamente juizes da 1.a e 2.a Varas Crimnais desta cidade recebemos o seguinte:

"Diversos jornais do Rio e de São Paulo, sob o titulo "**Não houve greve na magistratura de Goiaz**", publicaram à guisa de informações partidas desta capital, trechos de uma entrevista, atribuida ao sr. governador Coimbra Bueno, na qual êste desmente, categoricamente, a noticia de que o Egregio Tribunal de Justiça do Estado haja entrado em greve, mas declara que esta se circunscreveu na atitude isolada de dois altos funcionarios locais e que êstes, após seria advertência, reassumiram, dois dias depois, as suas funções.

Nada teriamos a rebater, se o sr. governador se limitasse a desmentir a propalada **greve**.

Acresce, porem, que s. exc. alterou a verdade, não só quando afirmou que somos "altos funcionarios", como tambem, quando declarou que, após seria advertencia, reassumimos dois dias depois, nossas funções.

Em primeiro logar, não somos funcionarios publicos na acepção comum, que lhe quer dar o entrevistado, mas magistrados vitalicios, elementos componentes de um dos Poderes do Estado. Outrossim, não voltamos ao exercicio de nossas atividades depois de seria advertencia, mas, sim, após o recebimento de nossos vencimentos do mês de janeiro ultimo.

Quanto à propalada advertencia, temos a esclarecer o seguinte: no dia 24 de março p. findo, comunicamos ao sr. desembargador presidente do Egregio Tribunal de Justiça do Estado, em oficio, que, **como sinal de protesto contra a atitude do sr. Secretario de Estado da Fazenda**, não providencando o pagamento de nossos vencimentos de janeiro, quando diversos funcionarios, inclusive o referido Secretario, já se achavam pagos até fevereiro, tomarámos a resolução de não voltar ao expediente normal do Forum, enquanto não recebessemos tais proventos. Em resposta, enviou-nos s. exc. um oficio **reservado**, comunicando-nos que o Colendo Conselho Disciplinar da Magistratura, em sua sessão do 25 de março, entendera que nossa atitude importava em falta grave passivel de pena disciplinar, que deveria ser evitada, com o restabelecimento imediato da ordem judiciaria nesta comarca.

Mas a 26 daquele mês, em longo e minucioso oficio, expusemos ao Egregio Conselho as razões que nos compeliram a tomar aquela atitude extrema.

Acontece, porém, que, antes de nos chegar às mãos aquele oficio **reservado**, ele já era conhecido de diversas pessoas, inclusive do sr. governador do Estado, quando, em se tratando de um documento **reservado**, deveria ser conhecido, apenas, dos três desembargadores que fazem parte do mencionado Conselho e dos signatarios desta.

O sr. governador que, segundo informações de um seu amigo intimo, estava acabrunhado com a nossa atitude, ao saber da resolução do Conselho, criou alma nova, e no dia seguinte, esquecendo-se da serenidade que deve ter e que o "JOQUEI CLUBE" é uma sociedade particular, onde existem partidarios de todos os credos politicos, proferiu um violentissimo discurso contra os seus adversarios e contra os funcionarios publicos, que foram taxados de traidores, e tambem contra os magistrados em geral. Ciente, depois, da pessima impressão causada pelo desastrado discurso, publicou s. excia., uma entrevista na "FOLHA DE GOIAZ", verberando nosso procedi-

(Conclui na 2.a página).

Arrancaram o bigode do medico a pinça

RIO, 19 (Asapress) — O juiz Mariz de Barros relatou ao chefe de Policia as ocorrencias verificadas com o medico Eros Sucena Martins Teixeira, filho do desembargador Silvio Martins Teixeira, que fôra preso quinta-feira santa em Guaratiba, quando protestava contra prisões efetuadas pela Divisão de Ordem Politica e Social. O medico foi barbaramente espancado. Teve arrancada, à pinça, parte do seu bigode, e aponta como entre seus espancadores os Bolinha. O medico foi submetido a exame de corpo de delito e deverá apontar ainda esta semana seus espancadores.

MULTADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES

Não prestou as devidas informações num pedido de "habeas corpus" — Alem da multa, mais as custas do processo — Ato do titular da 6.a Vara Criminal

E' velho habito da policia de se furtar a atender aos pedidos de "habeas corpus". As vezes chega a transferir os presos de delegacia para delegacia, chegando às circunscrições e tambem ao Interior. Há casos de transferencias até para o Rio de Janeiro.

Quando, por força da Lei, tem que atender às solicitações de informações da Justiça, põe em liberdade o preso e depois informa no processo de "habeas corpus" que o impetrante "não se acha preso"...

A nossa reportagem acreditada no Forum Criminal apurou, ontem, que o diretor do Departamento de Investigações, sr. Silveira da Mota, foi multado em duzentos cruzeiros e condenado às custas do processo, por não ter atendido a uma solicitação do dr. José Pinto Cavalcante, M. Juiz da 6.a Vara Criminal. Nos primeiros dias deste mês, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Curcio. O magistrado pediu informações e a apresentação do paciente, não sendo atendido, visto que a resposta dizia "não se acha preso". Aquele magistrado, entretanto, apurou que a informação não fora certa e, pela desobediencia, multou a autoridade policial.

Ao que parece, é essa a primeira vez em que um magistrado pune um diretor do Departamento de Investigações. Que não seja a ultima, para que, assim, se possam evitar muitas arbitrariedades policiais. E' um exemplo a ser seguido e uma lição bem aplicada.